Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 — Fundador: ORLANDO DANTAS — RIO — 3ª-feira, 16 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.852

SOLÚVEL É IMPASSE: NEM EUA NEM BRASIL QUEREM RECUAR

Os debates bilaterais de brasileiros e norte-americanos na busca de uma solução para o problema do café solúvel esbarraram no impasse, no fim-de-semana. Os Estados Unidos estão intransigentes e o Brasil não concorda no tratamento igual para os diversos tipos de café. Nossos representantes consideram "uma aberração jurídica e uma violação do Direito do Comércio Internacional" que os países produtores subdesenvolvidos não possam industrializar suas matérias primas. Os norte-americanos já pressentem a derrota no plenário e por isso sugerem a prorrogação do convênio por mais um ano. O ministro Macedo Soares tem dirigido pessoalmente os trabalhos da delegação brasileira e já recebeu, em nossa embaixada em Londres, a visita formal do ministro das Relações Exteriores de Madagascar, que lhe foi urgir a presença na reunião de Unctad, em fevereiro, em Nova Delhi, onde se faz indispensável a atuação das lideranças definidas. Página 7.

FALANDO NO AUTO

Foi daqui que o sr. Carlos Lacerda fêz suas declarações ao DN

Lacerda de Nôvo: É Uma Caricatura

O sr. Carlos Lacerda voltou a atacar o atual regime. Falando ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em Petrópolis, disse que "o Brasil não pode continuar a ser um país de caricatura, conduzido por heróis militares de caricatura e por estadistas de caricatura". Frisou que "o maior inimigo da Revolução é, exatamente, o regime da minoria militar, ambiciosa, incapaz e inescrupulosa, que se apossou do Brasil, não quer largá-lo e não sabe o que fazer com êle". Enquanto isso, informa Pomona Politis: Amanhã o sr. Carlos Lacerda irá a Belo Horizonte, com o casal Otávio Borgeth, para falar num forum e manter contatos políticos. Sábado e domingo, ganhou NCr$ 70,00 na venda de abóboras, além de um cisne negro e, também, uma novilha, presente do banqueiro **Joãozinho Mamãe. Página 3**

Coração Bom é Apenas um

Quem vai bem de coração trocado é Phillip Blaiberg: caminhou, ontem, alguns metros, até uma cadeira — prèviamente esterilizada — para almoçar e nada indica perigo de rejeição. Muito mal — mas com uma surpreendente reação — está ainda o norte-americano Mike Kasperak. Corre o perigo da rejeição, mas seu fígado — que o levara à coma e ameaçava levá-lo à morte rápida — já se desempenha regularmente, depois de uma pequena operação que drenou para os intestinos o líquido biliar. O dr. Christian Barnard — que reagiu às críticas do prêmio Nobel alemão de Medicina — vem a Buenos Aires em fevereiro, talvez entre os dias 19 e 21. Gravará entrevista à TV. **Página 6.**

AERONÁUTICA TEM PROVA MAIS DURA

Fluminense Abre Vagas

Pais dos excedentes do Instituto de Educação e Escolas Normais fizeram passeata, até a Secretária de Educação, apelando ao sr. Gonzaga da Gama pela matrícula dos filhos. Isto está no Diário Escolar e também o resultado do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica: 3039 candidatos, pouco mais de cem aprovados. Na Universidade Federal Fluminense, o contrário: houve poucos aprovados, para muitas vagas, e haverá nôvo exame para o Grupo B. A Universidade Federal Rural fechou o Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil. Veio o protesto.

CMN EM SIGILO FAZ RESTRIÇÃO

O Conselho Monetário Nacional voltou a reunir-se, ontem em caráter sigiloso, para debater a adoção de esquema que impeça, em 68, "abusos no mercado financeiro". Principal assunto foi área de atrito criada pelas resoluções 79 e 86 do Banco Central, que restringiram as operações e determinaram maior recolhimento, pelos bancos privados, ao organismo oficial. Haverá nova reunião quinta-feira, para decisão final, pois o próprio marechal Costa e Silva determinou urgência na matéria, para "evitar manobras". **Página 7.**

TERREMOTO MATA COM O FURACÃO

Apesar das dificuldades de comunicação e da confusão reinante, o último balanço das conseqüências do terremoto que abalou as aldeias de Montevago e Trapani, na Sicília, indica que morreram 213 pessoas e que o número de desaparecidos — e provàvelmente mortos — se eleva a idêntica cifra. Na Escócia mais de 100 pessoas ficaram feridas e pelo menos uma morreu quando vários edifícios da cidade foram derrubados por um furacão.

Desidratação em Massa

Com as praias superlotadas, o Rio enfrenta um calor dos maiores, enquanto os hospitais registravam 634 casos de desidratação e três mortes. E o Serviço de Salvamento, só ontem, socorreu 48 banhistas. Resta uma esperança acompanhada do temor: a frente fria, em 24 horas, com fortes chuvas. **Pág. 6**

FIDEL

"Barrientos é Palhaço"

HAVANA, 15 — **"Tal idéia jamais passaria por minha mente. Não me encontro com servidores da CIA nem com palhaços": assim desmentiu Fidel Castro a versão de seu encontro com Barrientos, para** tratar da troca de cem prisioneiros pelos restos mortais de Guevara. Irônicamente, acrescentou: É uma pena que seu excesso de luzes o tenha feito pensar no estranho encontro". (R)

"NAZISTA GOZA DE COMPLACÊNCIA NO PARAGUAI"

É o caso Mengele-Bormann — Página 3

SEGURANÇA

★ O Editorial focaliza o Conselho de Segurança Nacional e considera: «Se há receio da hipertrofia excessiva dêsse órgão, como não alimentar receios quando isso se faz sob o signo de um militarismo, embora negado ou disfarçado?»

★ Renato Archer também vai, informa Periscópio. «E por falar em Belo Horizonte, Sobral Pinto previu a queda de Costa e Silva dentro de dois anos, com uma Constituição que faz o Brasil voltar cinqüenta anos».

★ E Rubem Braga: «.. três livros úteis, que ensinam, que informam, que esclarece. Sinto alegria em comentá-los, ou melhor, em dar notícia dêles»

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom.

Temperatura: Estável.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 35.6 e 24.7. Laranjeiras 31.8 e 25.6; Jacarepaguá 36.0 e 24.0; Engenho de Dentro 35.8 e 23.7; Bangu 35.4 e 24.3; Barão de Corumbá 35.0 e 24.5; Praça Quinze 30.7 e 25.2; Santa Teresa 33.2 e 22.5; Jardim Botânico 30.5 e 23.8; Alto da Boa Vista 31.8 e 23.0; Santa Cruz 32.0 e 22.5.

RODA-VIVA DE CHICO É FOGO

Na hora do fogo, quem perdeu foi Chico Buarque. Estava tudo pronto para Roda-Viva ser mostrada à crônica. Incêndio prejudicou holofotes, instalação elétrica, cenários. A estréia — para o público — seria hoje e ficou para amanhã. Fora o adiamento, não haverá outra alteração Roda-Viva é a mesma.

SINATRA VOLTA APÓS GRACEJO

ACAPULCO, 15 — Frank Sinatra chegou hoje, depois de uma ausência forçada de quase dois anos. Com seu secretário e a filha Nancy, em avião particular, o cantor voltou ao México após dois anos de proibição por ter brincado, no filme "Marriage on the Rocks", com a rapidez dos divórcios no país.

Papa Substitui Cardeais Nos Cargos Dos Italianos

Paulo VI designou o cardeal norte-americano Francis Brennan para substituir o cardeal Aloisio Masella como prefeito da Congregação dos Sacramentos do Vaticano. Nomeou, também o cardeal belga Maximilian de Furstemburg para o lugar do cardeal Gustavo Testa, pró-prefeito da Congregação das Igrejas Orientais. Mazella e Testa renunciaram. Enquanto isso, cêrca de 100 estudantes da Universidade Católica de Medicina protestaram, na praça de São Pedro, contra a expulsão de três colegas da Universidade de Milão. Na França, padres, ministros protestantes e rabinos aderiram a uma greve.

Carioca Anda 2 Vêzes de Táxi e é Roubado em Uma

O carioca é roubado, pelo menos, uma vez em cada duas que se utiliza de um táxi. Foi a conclusão a que chegou o IPEM-GB com a aferição dos taxímetros, pois constatou que 50% dêles estavam viciados. As fraudes mais comuns são a marcação de NCr$ 0,45 após 3 minutos de espera, em lugar dos 6, e a calibragem defeituosa dos pneus. Mas nem sempre a culpa é dos motoristas: a responsabilidade é, também, do desgaste daqueles aparelhos e dos relojoeiros que os consertam. Por isso, vai exigir a substituição dos taxímetros em mau estado e a matrícula dos relojoeiros. Página 2

Médicos do HSE Atendem Aos Doentes Fugindo às Instruções do Diretor

Agora Vão a Costa e Silva Levando Crise do Hospital

Tratamento não se adia. Página 12.

CAIU DO CÉU O "FOGO DO DIABO": FÊZ UMA CRATERA
Página 11

Podem ser suspensas federações do subôrno
Página 5

"Seus Talões" dá prêmios dia 24, mas os envelopes agora deverão ter NCr$ 100
Página 12

Nova Mentalidade no Trânsito: Cérebro só Não é Suficiente

O diretor do Departamento de Trânsito declarou, ontem, à reportagem que, antes de um cérebro eletrônico, os cariocas necessitam, em seu próprio benefício, de adquirir uma nova mentalidade com relação aos problemas de tráfego urbano.

Afirmou o comandante Célso Franco, que o Rio, ainda não está preparado para receber inovações revolucionárias nêsse setor, por falta de estrutura, já sendo, porém, possível à população vislumbrar a realidade de "um trânsito p'ra frente", num futuro próximo.

MÁ INTERPRETAÇÃO

Referiu-se o comandante Célso Franco, à constante má interpretação que vem sendo dada às suas declarações sôbre os mais diferentes problemas do trânsito e, como exemplo, citou as deturpações feitas acêrca do cérebro eletrônico.

— O que disse e repito, para evitar novas dúvidas, — frisou — é que o Rio, não está preparado para receber o melhoramento de um contrôle eletrônico, de vez que faltam as bases para a sua execução.

O comandante Célso Franco, foi taxativo:

— A verdade é que não tenho dinheiro para instalá-lo e se o tivesse não poderia fazê-lo, sob pena de passar por leviano, pois o Departamento de Trânsito não possui sequer um sistema de fonia direto para as suas viaturas. Precisamos de oitenta motos para o policiamento motorizado e possuímos sòmente quinze, modêlo 54, que com muito esfôrço e boa vontade dos responsáveis pelo setor, ainda trafegam. Possuímos seis carros reboques, antigos e que não mais atendem ao volume de trabalho que temos. O prédio em que estamos instalados é centenário, caindo aos pedaços e sofrendo constantes adaptações, por ser antifuncional. Não temos um sistema de contrôle de multas mecanizado e racional. Isso para sòmente enumerar algumas deficiências e fatôres negativos. Entretanto, o cérebro aí está. Será instalado, desde que sejam concedidos ao Departamento os recursos, e medidas correlatas sejam tomadas para a sua efetiva utilização.

CORRUPÇÃO

Sôbre o problema da corrupção dos guardas civis que serviam ao Esquadrão Motorizado do Trânsito, disse o comandante Célso Franco, existir uma comissão de inquérito tratando do assunto e apurando todos os detalhes sôbre o fato.

— O que fiz — afirmou —, foi determinar a devolução dos elementos que estavam servindo no Departamento de Trânsito à Guarda Civil, a cuja corporação pertencem. Vamos aguardar a conclusão do inquérito.

Com relação às denúncias de tuberculosos ao volante, lembrou que o problema fôra abordado em entrevista coletiva, logo no início da sua administração.

— Só agora porém, — acentuou —, parecem ter despertado para a gravidade do problema. Na verdade, fui alertado, através de uma carta que tenho em meu poder de um ex-marinheiro que está internado num sanatório. Diante da denúncia, resolvi procurar o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, expondo-lhe a situação do verdadeiro regime de trabalho escravo a que são submetidos os profissionais motoristas das emprêsas de ônibus, que os exploram até adoecerem, quando são simplesmente afastados e mandados para um dos hospitais da Previdência Social, deixando ao desamparo as suas famílias.

NOVO CÓDIGO

Respondendo a uma pergunta sôbre se os estaciomentos privativos tinham deixado de existir, diante da regulamentação do Código, o comandante Franco esclareceu:

— O Código não manda acabar com os estacionamentos privativos. Uma resolução do Conselho Nacional do Trânsito é que determinou que fôssem extintos os privativos, em 31 de dezembro. Entretanto essa resolução entra em choque com a lei, pois o Código, na sua regulamentação, deixa a critério dos diretores de Trânsito as designações de locais especiais para estacionamento. Eu pergunto: Como, em sã consciência, poderia qualquer diretor retirar o estacionamento privativo do Ministério da Aeronáutica, que funciona na Esplanada do Castelo, pois o mesmo foi instalado em prédio que não possui pátio interno? Onde seriam colocadas as suas viaturas? Cito a Aeronáutica, como poderei citar outros órgãos, como o SNI, na Presidente Vargas, o Ministério da Fazenda, o da Justiça e tantos outros. Aliás, é preciso esclarecer que 80% dos estacionamentos privativos que existem na Guanabara são de órgãos federais, ainda do tempo em que o Rio era a Capital da República. E' bem verdade que êles serão reduzidos ao mínimo, absolutamente necessário, sem, entretanto, extingui-los. Para isso, um grupo de trabalho foi criado e vem estudando o assunto.

GATO E RATO

Indagado, ainda, se a operação «Gato e Rato», tinha sido substituída pela «operação esvazia pneus», disse o diretor do Trânsito:

— Absolutamente. A «Gato e Rato» continua sendo feita rotineiramente e vai muito bem, obrigado com ótimos resultados. Continuamos com a colagem das cartas nos pára-brizas, rebocando os que forem encontrados estacionados indevidamente. Como, porém, o estacionamento indevido é a única infração praticada conscientemente pela livre vontade do motorista, e notadamente com as quatro rodas sôbre a calçada resolvemos aplicar o «esvaziamento de um só pneu» para coibir o abuso daquêles que teimam em não entender outra linguagem senão essa, que foi iniciada pelo saudoso coronel Meneses Côrtes, que ficou tão impopular e mal visto, a ponto de conseguir 60.000 votos para a sua primeira eleição como deputado.

E acrescentou:

— Como não sou candidato a coisa nenhuma, vou continuar a reprimir enèrgicamente o abuso de estacionamento sôbre as calçadas e, não se diga que não faço concessões, pois para os moradores em prédios com recuos, existe uma ordem de serviço que tolera o estacionamento com 4 rodas, desde que comprovadamente o proprietário do automóvel resida no local. Depois das vinte e duas horas, toleramos o estacionamento à porta de restaurantes bares e boates, com a ordem de serviço que criou os estacionamentos de turismo, desde que os proprietários das referidas casas o requeiram.

COMODISMO

— O que é preciso — prosseguiu o comandante Celso Franco — é acabar com o comodismos de muita gente que quer saltar de carro dentro de casa ou do escritório. Para isso, estaciona onde bem entende, sôbre calçadas, obstruindo faixas de pedestres, e por incrível que pareça, até dentro dos túneis, como já está acontecendo na entrada do Túnel Major Vaz, na rua Toneleiros.

O comandante Franco continua abordando o problema do estacionamento, e adianta:

— Num trabalho dos mais detalhados, o presidente da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, engenheiro Armando Oinds, estuda, em conjunto com o Depatamento de Trânsito, o sistema de cobrança por tempo determinado, para os estacionamentos nas áreas comerciais, os quais serão rotativos, proporcionando vagas para todos, pois não poderemos permitir que três mil veículos novos, postos em circulação dentro da cidade, todos os meses, fiquem estacionados indistintamente e sem nenhuma disciplina.

LOTAÇÃO INDEVIDA

O comandante Celso Franco passou, depois, a falar sôbre a repressão aos táxis que fazem lotação indevida e aos particulares que fazem o frete remunerado. Disse que tem sido permanente a campanha e uma média de cinco a seis veículos são diàriamente retirados de circulação, recolhidos ao depósito e as placas retiradas. Os infratores, além dessas medidas, sofrem também a apreensão da Carteira de Habilitação.

— Os veículos — disse — ficam retidos pelo prazo mínimo de dez dias e só são liberados diante de mandado judicial, como já aconteceu em alguns casos.

Na oportunidade, exibiu o grande número de placas que já foram retiradas dos veículos encontrados pela fiscalização, na prática daquele tipo de contravenção.

Abordando o emplacamento e a renovação da licença para o decorrer dêste ano, esclareceu que, para facilitar os trabalhos serão êles descentralizados da Divisão de Emplacamento, na avenida Francisco Bicalho. Em virtude do Conselho Nacional de Trânsito não ter estabelecido o modêlo da placa aqui na Guanabara será obrigatório o uso da placa dianteira cmo o nome de «Rio de Janeiro — GB».

IMPÔSTO RODOVIÁRIO

Indagado sôbre o pagamento do Impôsto Rodoviário, disso o comandante Celso Franco:

— Acho muito justa a cobrança do impôsto rodoviário. Afinal de contas, com êle poderemos ter melhoramentos que sòmente irão beneficiar os propritários de automóveis, que terão melhores ruas, mais pavimentação e até mesmo

(Conclui na 13ª página)

TRÊS LIVROS BONS

Rubem Braga

RECEBI recentemente três livros para os quais tive de inventar lugar na pequena estante que fica junto à minha mesa de trabalho; são livros que posso ter de consultar a qualquer momento, para uma informação rápida e precisa.

«Conheça os Estilos de Pintura», de Carlos Cavalcânti, vem completar o útil trabalho de divulgação que êle iniciou com o compêndio «Como Entender a Pintura Moderna». Neste agora êle faz uma sucinta história da pintura, desde os bisões das cavernas até os pintores realistas de 1855. Em estilo de clareza didática, sem afetações, êle conta a evolução da pintura e outras artes, ligando-as sempre às transformações que se foram operando na sociedade. Não creio que exista um compêndio melhor em língua portuguêsa para o estudante de História da Arte. Edição da Civilização Brasileira.

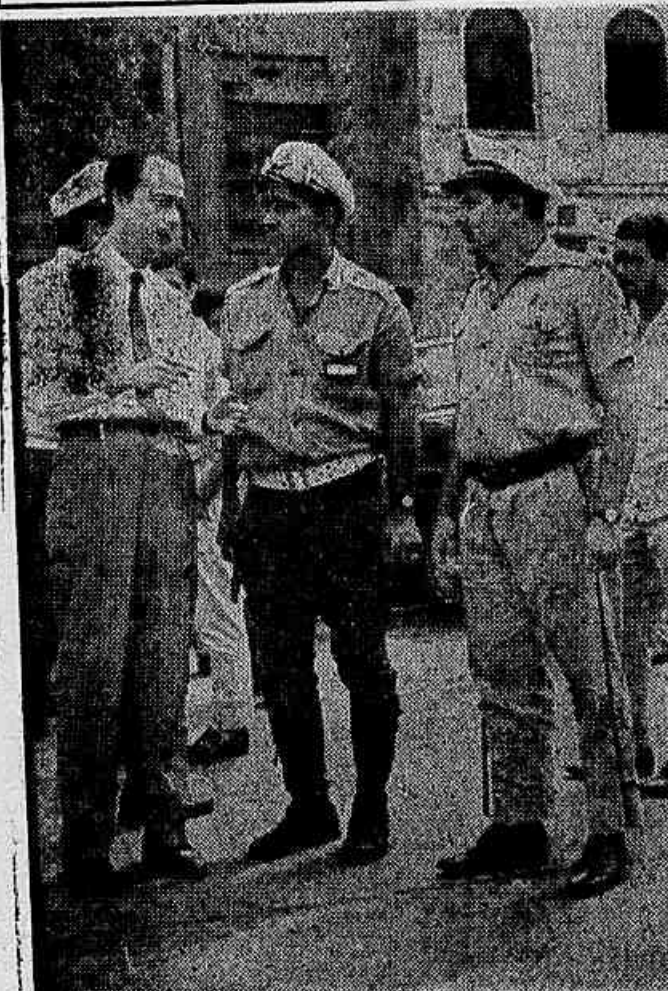
Outro livro é a «Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo», do padre Fernando Bastos de Ávila, o tal que foi condenado por um coronel qualquer, cujo nome já me esqueci, e que conseguiu apavorar o Ministro que lançara solenemente o livro, e afastar do cargo de diretora executiva da Campanha Nacional de Material de Ensino a professôra Heloisa Araújo, a quem devemos esta utilíssima iniciativa.

Trinta e sete especialistas, dos quais vinte dois são professôres da Universidade Católica do Rio, colaboraram nessa obra que se destina especialmente a alunos e professôres do segundo ciclo do nível médio, mas é da maior utilidade para qualquer pessoa.

No meio da confusão brasileira, que tem no uso abusivo das palavras o seu mais grave sinal, êsse dicionário é uma bela tentativa de esclarecimento, de informação, de orientação.

O terceiro livro de referência que recebi também se destina a estudantes e professôres e também é de maior utilidade para qualquer pessoa medianamente culta; é o «Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira», organizado e dirigido por José Paulo Paes e Massaud Moisés para a Editôra Cultrix de S. Paulo, com a colaboração de trinta críticos e professôres de Literatura.

A intenção foi dar ao leitor informações básicas sôbre os principais autores (com sucintas, mas geralmente acuradas notas biobibliográficas), obras, fases históricas, movimentos estéticos, formas e gêneros. Todos os verbetes trazem as iniciais identificadoras de seu redator, cujo estilo e conceitos foram respeitados pelos organizadores, mas apesar disso e das inevitáveis discrepâncias, o «Pequeno Dicionário» guarda uma certa unidade e harmonia. E' fácil prever para êsse livro uma longa carreira, com sucessivas edições revistas e aumentadas; para o estudante de literatura êle é perfeitamente precioso, pois poupará pesquisas e indagações inumeráveis.

Em suma: três livros úteis, livros que ensinam, que informam, que esclarecem. Sinto alegria em comentá-los, ou melhor, em dar notícia dêles.

Celso Franco dirigindo, pessoalmente, os trabalhos de contrôle do tráfego

«EXPORTAR A CARNE É A SOLUÇÃO»

«Parece que as autoridades estão dispostas a solucionar a crise da pecuária de corte incentivando a exportação de carne para o mercado internacional» — afirmou o embaixador Batista Lusardo, diretor da Farsul e antigo dirigente da Confederação Nacional da Agricultura.

Acrescentou que o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. Luciano Machado, está otimista com a perspectiva de se ampliar a exportação de grandes quantidades de carne gaúcha, pois o govêrno federal mostrou empenho e interêsse na rápida comercialização do produto sulino, cuja safra será das maiores.

PREÇO ESTÁ BOM

O preço da carne no mercado internacional está muito bom, superando os índices internos, o que permitirá maior agressividade competitiva nos países consumidores, onde a possibilidade de se colocar nosso produto aumentou consideràvelmente — disse o embaixador Batista Lusardo.

O IPEM-GB Promete Acabar Com Estas Duas Das Mais Comuns Fraudes Praticadas Por 50% Dos Taxímetros

Será Fácil Pôr Fim à Cobrança de NCr$ 0,45 Pelos 3 Minutos. Mas Evitará as Calibragens Defeituosas?

ASSALTO ACABARÁ

CÊRCA de 50% dos taxímetros até agora aferidos pelo Instituto de Pesos e Medidas foram reprovados, na primeira inspeção, por apresentarem uma série de irregularidades, a maior parte delas provocada pelas condições obsoletas dêsses aparelhos.

Muitas das deficiências observadas, quase tôdas em prejuízo dos usuários, decorrem, segundo os técnicos, da imperícia de mecânicos improvisados, tendo o diretor do órgão, por êsse motivo, se reunido, ontem, com os relojoeiros especializados, a fim de dar-lhes atribuições e responsabilidades.

TAXÍMETROS OBSOLETOS

O diretor do IPEM-GB informou, ontem, à reportagem que a maioria dos taxímetros atualmente em uso no Rio é constituída de aparelhos obsoletos, que deverão, por isso, ser substituídos ou adaptados dentro dos próximos dois anos.

Esclareceu o sr. Esperidião de Carvalho que as sensíveis diferenças registradas contra os usuários nem sempre são por culpa dos motoristas mas porque já foi inteiramente consumida a vida útil dos taxímetros.

— Isso — frisou — é uma questão que vamos resolver, sem dúvida alguma, com a exigência da reposição dêsses relógios por modelos aprovados pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas, do Ministério da Indústria e Comércio. Vamos tentar inclusive, propiciar, financiamento para isso. Quanto às fraudes que, por ventura, forem localizadas, estas serão rigorosamente punidas, não só com pesadas multas mas com a própria prisão dos motoristas infratores, quando constatado o dólo. Os profissionais que já tiveram contatos conosco tomaram conhecimento da nossa disposição, e todos êles parecem bem intencionados.

RELOJOEIROS

Em sua reunião, ontem, com os relojoeiros, na sede do órgão, na rua Padre Nóbrega, 539, em Piedade, o sr. Esperidião de Carvalho apresentou as exigências do IPEM-GB a êsses profissionais: prova de habilitação, demonstração de condições econômicas e técnicas, aparelhamento adequado, inscrição no órgão.

De acôrdo com as novas exigências, nenhum taxímetro poderá ser consertado ou violado por um profissional que não esteja devidamente autorizado pelo IPEM-GB.

IRREGULARIDADES

Entre as irregularidades constatadas nos taxímetros, destacam-se as seguintes: adiantamentos contra os usuários, marcação acelerada durante os minutos de espera, calibragem irregular dos pneus.

Durante a aferição — que é feita após a vistoria do veículo pela Secretaria de Serviços Públicos — os táxis são submetidos às seguintes operações: verificação da calibragem dos pneus, que deve estar rigorosamente de acôrdo com as recomendações técnicas para cada tipo de carro; exame linear (para medir a marcação de distância); e o exame horário, que determina seis minutos para cada marcação de NCr$ 0,45. Cêrca de 50% dos taxímetros não resistiram, até agora, a essa prova, tendo sido localizados inúmeros aparelhos marcando essa importância antes mesmo de atingirem aos primeiros três minutos.

INOVAÇÃO

Informou o diretor do IPEM-GB que, a partir dêste ano, os táxis aferidos estão também sujeitos à fiscalização do órgão, que será feita, diàriamente, através do sistema de amostragem.

— Isto — frisou — constituirá uma inovação no contrôle dos taxímetros mas parte da dinâmica do nosso trabalho.

Os taxímetros agora aferidos pelo IPEM-GB conduzem uma plaqueta do órgão, bem à vista, para orientação dos usuários.

GAMA FILHO NO MUSEU: ENSINO É O PARTICULAR

— "O sistema educacional no Brasil não está funcionando satisfatòriamente e enquanto não tratarmos da educação, não adianta querer pensar em desenvolvimento ou em subdesenvolvimento» — declarou, ontem, no Museu da Imagem e do Som, o professor Gama Filho, dando início ao ciclo de depoimentos sôbre problemas educacionais e seus principais responsáveis.

O educador defendeu as instituições particulares honestas, afirmando ser necessário tirar muito dos encargos educacionais da esfera governamental, para um maior desenvolvimento do ensino no Brasil, depois de se emocionar bastante com o relato da história de sua vida, a qual começou como ajudante de motorista, conseguindo se formar na Faculdade de Ciências Econômicas.

AS DIFICULDADES

O professor Gama Filho nasceu em 14 de março de 1906, em São Cristóvão, onde iniciou seus estudos na Escola Modêlo. Começou sua vida como ajudante de motorista de caminhão, passando, em seguida, para um nôvo emprêgo: vendedor de óleo e querosene. Casado aos 18 anos teve que enfrentar muita dificuldade o que o deixou bastante emociando durante o relato, chegando mesmo o depoimento a ser interrompido, devido as lágrimas provocadas pelas recordações.

Refeito, o professor continuou: «Juntei umas economias e comprei um restaurante, mas alguma coisa me dizia que o meu caminho era a educação, o ensino. Em 1941 fiz vestibular para a Faculdade de Ciências Econômicas e em 1944 formei-me».

Mas tarde, o sonho começou a re

(Conclui na 13ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Lacerda Volta a Conversar Com os Militares

Otacílio Lopes

NUM encontro com alguns oficiais, entre êles expoentes da «linha dura», o ex-governador Carlos Lacerda certificou-se de que no meio militar acompanha-se o govêrno Costa e Silva com certa apreensão. Ouviu duras críticas aos ministros do Planejamento e da Fazenda, sobretudo ao tom de forçado otimismo com que ambos fazem crer ao país que vivemos no melhor dos mundos. Os ministros da Saúde e da Educação foram enumerados como exemplos de fracasso administrativo em dois setores que antes se apontava como a tônica do govêrno. Carlos Lacerda foi estimulado a prosseguir em suas críticas, mas advertido de que não se devia perder em miudezas e em generalizações. Fala-se sôbre denúncias em tôrno de corrupção. O conselho ao líder da Frente Ampla foi para que não identificasse setores governamentais com as Fôrças Armadas, sobretudo nas referências a que o Exército estava se transformando em guarda pretoriana de aproveitadores do Poder. A crítica indiscriminada provoca a solidariedade dos quartéis. Lacerda aceitou a advertência como válida.

O noticiário do encontro, porém, não diz tudo. Dêle deve ser ressaltado, em primeiro lugar, o saldo de que Lacerda não morreu para a oficialidade que volta a procurá-lo, por reconhecer nêle o líder da vigilância contra o govêrno. Os arautos do otimismo poderão afirmar que os discursos do ex-governador da Guanabara já não repercutem, mas não terão como negar a evidência de que estranhamente esteja o sr. Carlos Lacerda retomando as conversas com os setores militares, de origem, os mais aproximados do govêrno.

Porta-voz lacerdista confirma que no próximo dia 27, em São Paulo, o líder da Frente Ampla retomará a linha dos seus últimos discursos, agravando as revelações sôbre corrupção.

MAGALHÃES PINTO DESGOSTOSO

O chanceler Magalhães Pinto, sem vez no Ministério e reduzido em seus podêres pelo recente decreto-lei que deu nova regulamentação ao Conselho de Segurança Nacional, deverá repetir no âmbito do Executivo o grito de independência do deputado Rafael de Almeida Magalhães na reunião da ARENA. A viagem a Nova Délhi encerraria a carreira diplomática do banqueiro feito ministro das Relações Exteriores.

PARA 70, UM CIVIL

A revelação é a de que vai adiantada no Exército a articulação de um esquema militar para suporte de uma candidatura civil para 1970. O nome civil de que se cogita é o do senador Daniel Krieger.

FRENTE AMPLA NO NORDESTE

Registra o deputado José Carlos Guerra, que o lançamento da Frente Ampla, em Pernambuco, foi um êxito. Os políticos da ARENA e do MDB, de maneira geral, estiveram ausentes, mas foi grande a participação de diretórios partidários, de estudantes e representantes de classe.

Anunciou, também, que em março, todo o comando da Frente Ampla, com a presença de Carlos Lacerda, estará reunido em Recife.

NOVOS PARTIDOS

O deputado Raul Brunini levantará, na próxima reunião do MDB, o problema da formação de novos partidos, alertando a direção partidária para a demora das instruções que estão sendo elaboradas no Tribunal Superior Eleitoral.

Tudo se passou na manhã do domingo ensolarado. Petrópolis estava quente. E, antes, houve a sauna, depois da qual João Condé, em quimono avançado, exibiu um quadro à família. Depois o libelo, redigido sôbre o carro.

LACERDA CONTRA O REGIME: VOLTAM OS "BENEFACTORES"

PETRÓPOLIS — (Dos enviados especiais Mendonça Neto e José Araújo) — O ex-governador Carlos Lacerda voltou a atacar, com redobrado vigor, o govêrno Costa e Silva e a ARENA, dizendo ao DN que «o regime militar precisa tirar a pata de cima do Brasil, que não pode continuar a ser um país de caricatura conduzido por heróis militares de caricatura», finalizando por afirmar que «o maior adversário da revolução brasileira é o regime da minoria militar ambiciosa, incapaz e inescrupulosa».

No chão da mesma serra onde está o presidente da República, o líder da Frente Ampla não usou meios-têrmos nas suas declarações: «A farsa precisa acabar. Êsse fingimento de trabalho com um presidente que encerra o expediente, impreterivelmente, às seis e meia da tarde e está querendo ressuscitar o museu dos «benefactores de la patria», deve ter um fim».

LACERDA AGRÍCOLA

Quando vai para o seu sítio na estrada do contôrno de Petrópolis, o sr. Carlos Lacerda não lê jornais nem discute política em têrmos oficiais: prefere o contato com a terra, seus célebres dezoito produtos do Mercado do Produtor, em Petrópolis, com suas abóboras e tomates, sem ARENA ou MDB, govêrno ou oposição. No domingo, indo à cidade, resistiu tranqüilamente ao desejo de comprar jornais e só foi lê-los quando mostrados pela reportagem do DN que o esperava no Alecrim.

Começou por dizer que nunca mandou nenhuma carta ao marechal Costa e Silva, quando êste era ministro da Guerra, pedindo a cassação dos direitos políticos do sr. Juscelino Kubitschek. «Mandei uma carta, afirmou êle, isto sim, denunciando a ditadura que se estava implantando no Brasil. Se vier a anistia ao presidente Juscelino Kubitschek será um ato de pacificação e de justiça».

SERRALHO DE VIVANDEIRAS

E disse: «Acho difícil que venha agora porque o govêrno militar é minoritário e medroso, não tem confiança em si mesmo, e ainda menos, no povo. A reação do deputado Rafael de Almeida Magalhães já era prevista. Os que procuraram lançá-lo contra mim, agora procuram diminuí-lo e até ridicularizá-lo. Um homem inteligente e que não faz do mandato parlamentar o único meio que teria de ganhar a vida sem sentar praça, não pode conformar-se com um serralho de vivandeiras como é a ARENA».

Falando sôbre a ida do partido, tendo Krieger à frente, a Petrópolis, foi irônico: «O espetáculo dêsses senhores, em fila indiana, entrando no Palácio Rio Negro para «prestar solidariedade ao marechal de dia é acabrunhante, além de repugnante. Solidariedade por quê? Êle quebrou a perna? Veremos o que resultará da atitude do deputado pela Guanabara. Por enquanto é uma atitude. Resta ver quando ela se transformará em decisão».

INCAPAZ E INESCRUPULOSA

Incisivo, continuou: «A revolução brasileira está por ser feita. O maior adversário dela é exatamente o regime da minoria militar, ambiciosa, incapaz e inescrupulosa, que se apossou do Brasil, não quer largá-lo e não sabe o que fazer com êle. Os oficiais do que, constituindo um grupo minoritário, se apossaram do Brasil, estão na obrigação de devolvê-lo, respeitando a palavra empenhada, a honra do seu compromisso com o povo».

MÁFIA POLÍTICA

E sem rebuscos: «A farsa precisa acabar. Êsse fingimento de trabalho, com um presidente que encerra o expediente, impreterivelmente, às seis e meia da tarde, e está querendo ressuscitar o museu dos «benefactores de la Patria» deve ter um fim. O povo está em estado de greve branca. O regime militar precisa tirar a pata de cima do Brasil, se quiser que o povo continue a estimar seus irmãos em armas. Chega de parasitas e carreiristas políticos».

Referindo-se ao partido do govêrno foi inexorável: «Essa ARENA é uma Máfia política, corrompendo e corrompida como nunca no Brasil. Não desejo discutir pessoas mas as instituições vigentes são inviáveis e precisam ser reformadas com urgência e com o apoio do povo oprimido pela minoria militar e explorado pelos politiqueiros fantasiados de líderes».

HERÓIS DE CARICATURA

Prosseguindo sem hesitar nas suas críticas contundentes ao govêrno — e escrevendo de próprio punho as respostas — o sr. Carlos Lacerda ainda disse: «O Brasil não pode continuar a ser um país de caricatura conduzido por heróis militares de caricatura e por estadistas de caricatura».

O ex-governador, apesar de estar bem a par da realidade política, prefere, estando no Rocio, cuidar das suas rosas e bater um papo com seus amigos José Condé e Cláudio Melo e Sousa, seus hóspedes, além dos netos que estão sempre por perto.

Parece inviável, porém, o encontro de que já se fala, do ex-governador Carlos Lacerda com o presidente Costa e Silva, que iria chamá-lo para um diálogo franco a respeito de suas críticas ao govêrno e sôbre as acusações de corrupção que o líder da Frente já repetiu várias vêzes. Ninguém, entretanto, acredita que tal aconteça. É apenas mais um boato.

RÉPLICA A BELTRÃO

ICM, IPI e Dólar é Que Aumentam Custo de Vida

O Sr. João Correia da Costa, destacando que falava não como político e sim como representante de uma classe que está sendo enfocada pelas medidas do govêrno, disse, ontem, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS que "não é o aumento dos custos, como quer o ministro Hélio Beltrão, mas os acréscimos do ICM, IPI e dólar que são os responsáveis e os verdadeiros fatôres da inflação".

"E' com preocupação — acrescentou o vice-presidente da Associação Comercial — que vejo os rumos incertos e sombrios que toma a economia nacional, cujos reflexos passam diretamente sôbre as nossas atividades, pois para melhorar suas finanças o govêrno, sem procurar uma solução mais sensata e mais justa inclusive pela restrição dos quadros de funcionários, aumenta os impostos".

MAIS CARO

Afirmou, ainda, que "não vejo com óculos côr-de-rosa dos homens do govêrno o futuro próximo das finanças nacionais".

"Com as medidas baixadas nos últimos dias de 1967 e nos primeiros do ano que se inicia, quer-me parecer que tudo vai ficar mais caro, pois a inflação não está controlada e não será o revigoramento da CONEP que poderá garantir a estabilidade dos preços cujos componentes o próprio govêrno aumentou, e muito, com suas últimas medidas no campo econômico".

"Não somos nós os culpados pela modificação, para mais, dos componentes da formação dos custos das mercadorias. Nós, geralmente em mercados altamente competitivos e de preços sacrificados, estamos com margens de lucros limitadíssimas, de tal forma que a CONEP, nova ou antiga, pouco pode fazer, pois há muita emprêsa trabalhando em vermelho".

GOVERNO RESPONSAVEL

O sr. João Correia da Costa, quanto ao pronunciamento do ministro Hélio Beltrão numa estação de televisão, declarou: "Ouvimos na TV que o aumento dos custos é um dos maiores fatôres da inflação. Mas eu pergunto quem aumentou o ICM, o IPI, o dólar, senão o govêrno?".

"Tenho exemplos claros em que se mostra como temos sofrido, nós empresários, uma sangria terrível em matéria de tributação fiscal. Vejamos um aparêlho de televisão de NCr$ 600,00, na fábrica. Pagará, agora, 24% de IPI e mais 18% de ICM, ou seja, um acréscimo de 42% que vai onerar seu custo e, portanto, será vendido muito mais caro do que no ano anterior, cuja tributação era 30% menor".

PREOCUPAÇAO

E concluiu:

"Confesso que é com justificada preocupação que vejo, como homem de emprêsa, os rumos incertos e sombrios que toma a economia nacional, cujos reflexos pesam diretamente sôbre nossas atividades. O govêrno, para melhorar suas finanças, sem procurar uma solução mais sensata e mais justa, que seria, inclusive, diminuir seu custo operacional em mão-de-obra, pela restrição dos funcionários públicos, a exemplo da proposição apresentada pelo ministro do Planejamento, do govêrno pagar 50% dos salários de vários servidores para que êstes nao aparecessem em seus serviços, ou adira obras muitas vêzes menos necessárias, acha mais fácil, mais pronto e mais rendoso onerar com impostos a nossa produção e o nosso comércio".

PARAGUAIO VEM E CONFIRMA: MENGELE HOJE É UM CIDADÃO DO MEU PAÍS

O JORNALISTA paraguaio Félix Oscar Guerreño, em declarações ao DN, contestou alguns pontos da entrevista do cineasta Adolfo Chadler, onde apontou erros geográficos e a desnecessidade de mistério envolvendo Alban Kruger, «pacato comerciante em Encarnación», mas confirmou alguns detalhes, inclusive que Joseph Mengele é cidadão paraguaio desde 1953 e que os refugiados nazistas sempre contaram com a complacência do govêrno daquele país.

Ouvido mais uma vez pelo DN, disse Adolfo Chadler que «em casos como êsses ser comum aparecerem pessoas tentando empanar o esfôrço alheio, porém, com a documentação que possuo e o conhecimento de causa que tenho a respeito, aceito qualquer desafio ou acareação, onde provarei com fatos insofismáveis a existência de carrascos nazistas desde a Foz do Iguaçu até a fronteira do Paraguai com a Argentina, o que não é novidade para muita gente».

JORNALISTA CONTESTA

Disse o jornalista Oscar Guerreño não acreditar que Chadler e seus amigos presos em Eldorado, cidade do Estado de Misiones, na Argentina, tenham sido postos num ônibus e esperados pela polícia em outra Misiones, um departamento paraguaio cuja capital é S. Juan Batista, porque obrigatòriamente êles teriam que atravessar o rio Paraná e passar por Encarnación, capital do Estado de Itapua, Paraguai, onde existe grande destacamento militar. No lado argentino teriam que parar em Posadas, também atravessando o rio.

Outro detalhe que o jornalista guarani contesta é sôbre o mistério que Chadler faz sôbre o cidadão alemão, naturalizado paraguaio, Alban Kruger, negociante de madeira em Encarnación, que pode ser encontrado livremente a qualquer hora, embora houvesse comentários na cidade de que êle tivesse ligações com Martin Bormann, porque, sem condições econômico-financeiras suficientes, sua filha viajava duas vêzes ao ano para a Alemanha em visita a parentes.

Quanto a Alexandre Von Eckstein, russo-alemão naturalizado, que é coronel reformado do Exército paraguaio, disse Guerreño que «êle não conseguiu visto permanente no passaporte de Mengele, mas foi uma das duas testemunhas, necessárias por lei, durante o processo de naturalização do carrasco nazista, mais ou menos, em 1952». Portanto, Joseph Mengele é cidadão paraguaio, enquanto o govêrno não lhe cassar a cidadania. Estranhou também a afirmação de que existem colônias alemãs com ex-SS no Paraguai. E perguntou: «Como saber se êles são SS se não se denunciam ou até mesmo mudam de nome?

Revelou Guerreño que também já escreveu reportagens sôbre o assunto há alguns anos em duas revistas brasileiras. «Porém as notícias são sempre as mesmas, não há nenhuma novidade nas declarações de Chadler».

RESPOSTA DE CHADLER

Respondendo ao jornalista paraguaio, Adolfo Chadler disse que «realmente houve um pequeno lapso na reportagem sôbre a questão geográfica, possivelmente por uma má interpretação do repórter em alguns detalhes durante a entrevista, e quanto a Alban Kruger não fêz nenhum mistério, dizendo apenas a verdade, acreditando que seja um cidadão pacato, mas o velho ditado diz que «existe muito lôbo em pele de cordeiro».

Continuou Chadler:

«As provas que possuo a respeito de Mengele são incontestáveis: Além do documentário «O IV Reich», em poder de Ted Orla, exibido em vários países e premiado em Praga no ano passado, tenho documentos e fotos que comprovam a veracidade dos fatos. Vendi minhas reportagens a várias revistas internacionais. Ex-prisioneiros de Auschwitz reconheceram pela fotografia o médico-monstro Joseph Mengele, em enquête realizada pela revista «Der Spiegel». Realizei duas viagens às fronteiras do Brasil com o Paraguai e com a Argentina. Na primeira, sòzinho, filmei Mengele, e colhi provas sôbre a existência de Bormann. Na segunda, acompanhou-me o empresário Ted Orla e o cinegrafista alemão Herbert Theis; mas desta vez de concreto apenas descobrimos algumas colônias com ex-SS.

O produtor de «Os Carrascos Estão Entre Nós» mostrou ao repórter do DN telegramas que vem recebendo de jornais e revistas interessados em publicar suas reportagens.

— «Mas, no momento — disse Chadler — o que me preocupa são os filmes que tenho que realizar».

Mengele em fotografia examinada até pela Interpol

VIVEM NO PARAGUAI

Segundo declarações de um ex-SS, Erich Karl Wildwaad, a um jornalista inglês, Bormann estaria na «Colônia Waldner 555», fronteira do Brasil com o Paraguai, esconderijo de um grupo de 40 a 60 alemães, polacos e ucranianos preparados para assassinar, a fim de proteger o homem que os governa. Chadler disse desconhecer essa colônia. Apenas confirma que, ao sul da fronteira do Brasil com o Paraguai, a mata e a savana são quase intransponíveis e que grande parte dos habitantes dessa região estão nas fôlhas de pagamento de Bormann ou de Ricardo Cafetti, sócio de um irmão de Mengele, proprietários de uma fábrica de laminados em Eldorado, e de um depósito de madeira nas matas daquela região.

Chadler concluiu sua narrativa, perguntando ao jornalista Oscar Guerreño:

— «Se não existe ou não se sabe sôbre a existência de ex-SS no Paraguai, pergunto quem são os dois chefes de segurança do presidente Stroessner?

GOVÊRNO É QUE FAZ O DINHEIRO CARO

O CUSTO do dinheiro subirá, agora, gradativamente, segundo memorial que os empresários fizeram ao ministro Delfim Neto, advertindo que a taxa de juros será alterada, face à retenção do ritmo de expansão de crédito imposta pelo govêrno.

Acentuaram, ainda, que já pela Resolução 86, todos os bancos estão autorizados a operar com o acréscimo de até 2,5% ao mês, quando se tratar de capital referente às operações vinculadas, através dos estabelecimentos de crédito da rêde privada.

PRAZOS

Explicam, os empresários, que o próprio govêrno reconhece a impossibilidade de se manter a atual política de crédito considerando-se, principalmente, a recente Resolução 79, do Banco Central que elevou o teto do recolhimento dos depósitos compulsórios à caixa do Tesouro Nacional. Assim, revelam que os membros do Conselho Monetário, aprovaram novas medidas, a fim de amenizar a crise que vinha se generalizando no mercado e que são as seguintes:

1 — as operações ativas de prazo de até 60 dias deverão ter uma taxa de juros igual ou inferior a 2% ao mês;

2 — para as operações ativas de prazo acima de 60 dias, eis o esquema: a) custo médio do dinheiro, no conjunto de tôdas as operações do Banco não poderão exceder de 2,2% ao mês; b) custo do dinheiro em operações vinculadas, através dos estabelecimentos de crédito comerciais não poderão ultrapassar de 2,5%, excluindo-se a dedução em causa e sua reforma.

EMPRÉSTIMOS

Revelam, também, que as operações de crédito rural, com refinanciamento e com repasse de crédito do exterior, que são tôdas de juros baixos, entram no conjunto das aplicações bancárias em empréstimos, o que possibilitará a manutenção do custo do dinheiro, dentro do plano de contenção do govêrno, mas os descontos de duplicatas e promissórias devem ser cobradas a juros mais altos, como compensação daquêles financiamentos de menores taxas. Nestas condições, ressaltam que, se um Banco faz uma operação daquêle tipo, a juros de 1,5% ao mês, terá, também, possibilidades de descontar um título a 2,5% já que conta com 0,5% de operação rural para compensar em outra modalidade de crédito.

Segurança Nacional

PROCUROU o govêrno federal, em nota distribuida à imprensa pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, dissipar dúvidas e refutar críticas surgidas «a respeito da origem, organização, atribuições e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, motivadas pela publicação do decreto-lei nº 348, de 4 do corrente mês».

A crítica mais séria que se fêz a essa medida é a de que — além de criar uma espécie de «superpresidência» e, ainda, dar ao secretário-geral do Conselho podêres excessivos e perigosos —ela vem enquadrar-se numa crescente tendência geral para a militarização do país, mais acentuada do que a da primeira fase revolucionária, quando seria mais normal e menos irritante.

A nota oficial procura contestar as acusações, com 3 linhas essenciais de defesa: 1) A organização e composição do Conselho de Segurança decorre de preceito constitucional expresso e, subseqüentemente, do decreto-lei 200, de 25 de fevereiro de 1967, que implantou a reforma administrativa; 2) O Conselho, embora variando de nome, é uma antiga tradição na vida política do país, e o decreto-lei atual «nada criou de nôvo», mas apenas «reuniu, regulou e consolidou tôda a legislação existente sôbre o assunto e que estava dispersa por várias leis gerais, sancionadas em diversas oportunidades, muitas delas antes dos governos revolucionários»; 3) Sendo um órgão que reúne civis e militares, «dos 25 membros normais, sòmente cinco são obrigatòriamente militares».

Quanto à primeira alegação, é matéria, de certa forma, irrelevante, porquanto não se tem discutido pròpriamente a constitucionalidade da medida atual. É fato que a Constituição vigente consigna, como as anteriores, a existência e composição do Conselho de Segurança manda que a lei ordinárja regule a admissão de outros membros natos e eventuais. Ninguém está pondo em dúvida isto, e a questão, a rigor, não é tanto jurídica como nìtidamente política.

É certo, também, que o Conselho de Segurança não é uma novidade. A nota oficial historia sua existência, com vários nomes, desde a criação, em 1927, com a denominação de «Conselho de Defesa Nacional».

☆

Mas o que a nota não enfatizou, ressumbrando, contudo, da própria história que relata, foi a crescente tendência para dar ao Conselho, através dos tempos, um fortalecimento que talvez já se venha tornando excessivo. E êsse é que era o aspecto a considerar. Na verdade, com um Conselho que se vem tornando cada vez mais forte, cada vez mais interveniente, expandindo-se e cobrindo áreas cada vez mais amplas e diversificadas — não está aí a própria sombra do totalitarismo numa ameaça que não pode deixar de acudir às nossas preocupações? Para onde vamos? Até aonde iremos?

E daí podemos chegar àquela terceira questão da nota explicativa (ou defensiva) do govêrno — a que é, politicamente e imediatamente, a causa maior da polêmica.

Se há receio da excessiva hipertrofia dada a um órgão tradicional, até agora menos pernicioso e decerto útil como o Conselho de Segurança Nacional, como não alimentar receios quando isso ainda mais se faz sob o signo alarmante de um militarismo, embora dèbilmente negado ou disfarçado?

Neste ponto, de gravidade, é a que a nota do govêrno se mostrou evasiva, usando um subterfúgio que pode assustar. Para rebater a censura de «militarismo», diz a nota: «Um órgão reúne civis e militares. Dos 25 membros normais, sòmente cinco são obrigatòriamente militares: os quatro chefes de Estado-Maior e o do Gabinete Militar. Tradicionalmente, também as três Pastas militares têm sido ocupadas por militares. Os demais componentes — totalizando 17 — ocupam cargos civis e só eventualmente são preenchidos por elementos de origem militar».

☆

Ora — e isto é que se deve ter em vista principalmente — na situação atual, conforme é sabido, há elementos militares em postos civis, em todos os escalões, do mais alto ao mais baixo. Ao contrário do que se esperava do govêrno Costa e Silva, por êle, aliás, prometido, após a primeira fase revolucionária — há um processo de militarização do país, maior até do que no govêrno anterior, do marechal Castelo Branco. Ora, se isso sucede em todos os escalões, o mesmo lá está no próprio corpo ministerial que integrará o CSN, com militares (da ativa ou da reserva, é irrelevante) ocupando muitos daqueles cargos civis que a nota considera «só eventualmente preenchidos por militares».

E em face disso, como se comporá atualmente o Conselho de Segurança Nacional? Com 15 militares (da ativa e da reserva) e apenas 10 civis. Na verdade, a composição inclui: **1 Marechal**, o presidente Costa e Silva; **2 Marechais-do-Ar**, o ministro da Aeronáutica e o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; **7 Generais**, os ministros do Exército, do Interior, da Indústria e Comércio, das Minas e Energia, o chefe do Gabinete Militar, o chefe do SNI e o chefe do Estado-Maior do Exército; **2 Almirantes**, o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior da Armada; **2 Coronéis**, os ministros dos Transportes e do Trabalho; **1 Tenente-Brigadeiro**, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Eis aí. Um marechal, dois marechais-do-ar, sete generais, dois almirantes, dois coronéis e um tenente-brigadeiro. Total, 15 militares.

Junto a êles, os 10 civis: o vice-presidente da República, o chefe do Gabinete Civil e os ministros do Planejamento, da Fazenda, do Exterior, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura e das Comunicações.

☆

Não se trata aqui, evidentemente, de fazer-se «antimilitarismo» — posição tão antipatriótica e repulsiva como a do militarismo «à outrance» de certos regimes. É justo e de tôda conveniência reconhecer que, de modo geral, os militares que estão ocupando postos civis são tão dignos quanto os civis, são brasileiros tão patriotas, honestos, competentes e bem intencionados quanto os que mais o sejam.

Ademais, o país e o regime têm uma grande dívida para com suas Fôrças Armadas. Além dos serviços externos, nos campos de batalha e do permanente labor em defesa da ordem e das leis, elas, por três vêzes nestes oitenta anos, prestaram à Nação inesquecíveis serviços extraordinários: em 15 de novembro de 1889, instituindo o regime republicano; em 29 de outubro de 1945, restaurando o regime democrático, após a igomínia da ditadura; em 31 de março de 1964, impedindo a subversão articulada que nos ia lançar em nova ignomínia ditatorial talvez mais séria. Não o esqueceremos.

Mas, apesar disso ou por isso mesmo, os sentimentos de todo o povo brasileiro, inclusive os dos seus militares, não se compadecem com a «militarização», a que, aliás, se declarou sempre contrário o presidente Costa e Silva, de proclamados e reiterados sentimentos civilistas. Podemos conciliar as palavras com os atos?

Contrabando

O NÔVO presidente do Sindicato dos Lojistas, ao empossar-se, declarou que o aumento de taxas e impostos como solução para os problemas financeiros do govêrno estadual é medida «míope» das mais primárias.

Salientou que o govêrno carioca deve ter a coragem, isto sim, de reduzir a carga tributária, se quiser estimular a economia privada. Todavia, há outro aspecto a considerar e êste tendendo a agravar-se na medida em que os comerciantes honestos se vêem tolhidos pelas exigências fiscais: a atividade dos contrabandistas.

Não constitui segrêdo para ninguém que essa atividade ilícita ganha vulto entre nós de maneira alarmante. Há pouco, denunciou-se a venda, às claras, de cigarros americanos, nas ruas e avenidas de Copacabana, por preço inferior aos nacionais, agora sensìvelmente gravados. Cigarros americanos, ao que se informa abertamente, entrados no país pelo pôrto livre de Manaus.

O que ocorre com os cigarros estende-se a inúmeros outros artigos de que o mercado se acha invadido, sem que um contrôle eficiente e uma fiscalização à altura defendam os interêsses do comércio legítimo.

As queixas do presidente do Sindicato dos Lojistas têm inteira procedência e estão a exigir das autoridades responsáveis uma diligência e uma vigilância até agora inexistentes.

Industrialização do Lixo

SEGUNDO informa o diretor do Departamento de Limpeza Urbana, o vasadouro do Caju encontra-se com a sua capacidade saturada para conter os 330 mil metros cúbicos de lixo ali lançados diàriamente. Lembrou, por isso, o alvitre da industrialização do lixo.

Isso era o que desde muito devia ter sido feito. Em numerosos países, o lixo não se perde. E' transformado por meio de processos de industrialização cada vez mais aperfeiçoados. Numa cidade das proporções do Rio de Janeiro não se compreende que se perca todo o volume de lixo apanhado pelos caminhões da limpeza urbana

Um estudioso da matéria já disse, certa vez, que o lixo do Rio é dos mais ricos em substâncias aproveitáveis, sobretudo em gorduras. E' riqueza que se põe fora. Além dos prejuízos causados pela inexistência de usinas que aproveitem o lixo, avultam os riscos à saúde pública, decorrentes dos imensos depósitos de sujeira e detritos a céu aberto.

Um sistema inteligente de aproveitamento industrial não cobriria todos os gastos com a coleta, como a tornaria mais assídua e eficiente

MOMENTO INTERNACIONAL

Grandes e a Paz

A MANIFESTAÇÃO de S. Francisco contra Dean Rusk assumiu características muito particulares de violência e a idéia de serem utilizados balões e garrafas com sangue, na portaria do elegante hotel Fair, causou forte impacto psicológico. Dean Rusk é, como todos sabemos, acusado de ser contrário às negociações de paz. E' mesmo acusado de ter deliberadamente perdido oportunidades. Justa ou injustamente Dean Rusk adquiriu essa fama e contra êle tem havido já várias manifestações de que a de S. Francisco apenas representa um ponto mais grave.

Entretanto Hanoi reitera suas ofertas de negociações colocando o govêrno dos Estados Unidos na situação de ter de negar, ou ter de aceitar em qualquer dos casos definindo-se a situação. Começa a formar-se a opinião de que Washington não quer as negociações e talvez por isto mesmo Hanói insiste com tanta energia em ofertas de negociar com suspensão da escalada. Se está hipótese está certa, não haverá negociações e Hanói ganhou a partida no plano diplomático. Se a hipótese está certa teremos guerra longa, mas também pode o presidente Johnson perder as eleições. Resta saber que espécie de candidato republicano a ganharia, se um partidário do reexame, ou se um partidário da invasão terrestre do Vietnam do norte.

Fora das negociações tôdas as perspectivas são sombrias, a menos que um homem como governador Romney assumisse a presidência dos Estados Unidos, o que não parece provável, pois no seu partido, o republicano, existem mais partidários da guerra e precisamente no democrata é onde a resistência à guerra é maior. Êste novelo de contradições não é fácil de deslindar.

Tudo isto pode dar uma extensão da guerra e a Ásia inteira pode ser incendiada, bastando para tanto a invasão do Vietnam do norte, ou a ocupação pela fôrça do Camboja.

xXx

Pelo momento sabemos ainda pouco — quanto ao mais importante — das conversações do primeiro-ministro de Israel Eskhol com o presidente Johnson. Mas a imprensa em geral, parece inclinada a supor que os Estados Unidos concordaram em ceder a Israel um certo tipo de armas sobretudo aviões. A imprensa assinala que evidentemente isto corresponde a preocupações eleitorais e que a vitória de Johnson sobretudo em Nova York e Califórnia, depende em grande parte dos judeus. Êstes assumem em grande parte uma atitude crítica quanto ao Vietnam, mas com o fornecimento de aviões a Israel procura-se neutralizar essa corrente. Mesmo deixando de lado os problemas e interpretações de ordem especulativa o fornecimento de aviões está assegurado, bem como outras armas, segundo as constantes necessidades defensivas de Israel, o que vem a ser ainda, mais importante, pois é válido para qualquer momento do futuro. No que respeita aos territórios ocupados não há palavra, a não ser dentro de fórmulas gerais, o que equivale a dizer que Johnson conta neutralizar com os votos dos judeus americanos a perda de votos dentro do partido democrata, ou mesmo levar a votar por êle mesmo os que estão em desacordo com a sua política no Vietnam.

xXx

Pelo momento não avançamos um passo no Vietnam e retrocedemos no Oriente Médio onde qualquer solução está mais longe do que nunca, Israel está mais perto dos Estados Unidos, o Egito, da União Soviética, o que significa que os pequenos estão sob um contrôle maior dos Grandes, a paz está mais longe, se considerarmos que a paz não é apenas a «ausência de guerra».

Um elemento fundamental em tudo isto é a situação interna nos Estados Unidos, e dela em grande parte vai depender a situação no Vietnam assim como no Oriente Médio.

Assim êste é um ano grave, mas de espectativa e o resultado das eleições nos Estados Unidos é que dirão em que sentido vamos caminhar.

Mas enquanto a Curia romana se remodela, num exemplo impressionante de rejuvenescimento de pessoas e idéias, os Grandes, os dois, parece terem-se estabilizado em seus dogmas, seus temores, suas ansiedades e uma política sem grandeza humana.

MOMENTO ECONÔMICO

Situação da Indústria

A SITUAÇÃO da indústria foi examinada em recente trabalho (edição de dezembro de 1967) da revista «Desenvolvimento & Conjuntura», de propriedade da Confederação Nacional da Indústria. Nêle se encontra um retrospecto das atividades industriais desde 1965, quando «a indústria entrou numa fase de crise aguda, da qual só começou a se recuperar nos últimos meses daquele ano. Dêste modo, o ano de 1966 iniciou-se, contràriamente ao que era de esperar, com a indústria operando em ritmo razoável e em fase de rápida recuperação (normalmente a atividade industrial é baixa nos primeiros meses do ano e intensa no segundo semestre). Chegou-se até a pensar que havia mudado o paradigma da variação sazonal da atividade industrial no Brasil».

Na verdade, esclarece o estudo de «Desenvolvimento & Conjuntura», o que ocorreu foi que, por um lado, a tendência geral à contração, gerada pelo clima de crise, provocou uma redução geral dos estoques, desde o fabricante até o varejista e o próprio consumidor, muito maior do que o necessário. A necessidade de recompor êstes estoques, para níveis compatíveis com o ritmo das atividades econômicas, permitiu à indústria um ritmo de operação satisfatória, mesmo nos primeiros meses do ano de 1966. Por outro lado, a expansão monetária, determinada pelo superavit do balanço de pagamentos nos últimos meses de 1965, ofereceu margem à expansão de crédito, que permitiu a recomposição do nível dos estoques.

Em conseqüência, 1966 foi um ano bom no primeiro semestre, mas a partir de julho verificou-se acentuado relaxamento na entrada de novos pedidos na indústria, tendo começado a declinar o ritmo de atividade, declínio que se tornou patente a partir de setembro/outubro. A partir daí as decisões empresariais já começaram a ser dominadas pela expectativa de que a mudança de govêrno viesse a determinar modificações da política econômica. Conseqüentemente, os negócios entraram em compasso de espera até a inauguração da nova administração. Nos três primeiros meses perdurou, portanto, a retração dos negócios que se havia iniciado no segundo semestre de 1966, mantendo-se a produção industrial, na maioria dos setores, em ritmo lento.

«Num confronto com o ano de 1966, o que se verifica é que, em 1967, prevaleceram fatôres menos favoráveis». Além da taxa real de juros mais elevada, destaca-se a redução da proteção tarifária da indústria nacional, que, conjugada com a manutenção de uma taxa cambial que se encontrava de há muito fora da paridade, criou uma situação difícil para vários setores da economia nacional, que passaram a sofrer a concorrência do similar importado, provocando redução de suas compras de matérias-primas ou equipamentos produzidos pela indústria nacional. «É, portanto, todo um processo de retração que, de início, atinge, mais drásticamente, os setores mais vulneráveis, mas que tende a se propagar aos demais».

Afirma o trabalho: «Em face do que foi exposto acima, a conclusão que se impõe é a de que a situação da indústria em 1967 será algo pior do que terá sido em 1966 e de que esta situação tenderá a se agravar se fatôres novos não vierem alterar o quadro». A verdade é que a situação da indústria, no período 1962/66, foi pràticamente de estagnação, com um crescimento igual ao demográfico, isto é, nulo. Em 1967, deve ter sido mesmo inferior à média demográfica. Os anunciados 5% de aumento do PNB, se existem, estão localizados na produção agrícola. O balanço acima procede de uma fonte insuspeita, a própria indústria, que não tem nenhum interêsse em proclamar sua estagnação durante cinco ou seis anos. Foi feito em outubro e a situação não se alterou substancialmente daí para cá.

NOTAS POLÍTICAS

Lideranças do Govêrno e da Oposição Mobilizadas Para a Luta no Congresso

O comando partidário oposicionista já se encontra em Brasília, desde a manhã de ontem, articulando-se para combater frontalmente o decreto-lei do presidente da República que introduziu modificações na Lei de Segurança Nacional. Outras proposições do govêrno serão igualmente alvo do fogo oposicionista durante êste período de funcionamento extraordinário do Legislativo, que hoje se inicia.

Por sua vez, o líder do govêrno, Ernâni Sátiro, embora ainda ausente da capital, já tomou as providências a seu alcance para reunir quorum suficiente para aprovar, contra os votos da oposição, os projetos do govêrno, com preferência os decretos-leis que a partir de hoje serão submetidos à homologação do Congresso. Entre as providências do líder Ernâni Sátiro está a expedição de telegramas a todos os deputados do partido, encarecendo o seu comparecimento com a maior urgência.

Reunidos numa sala do edifício do Congresso, os deputados Mário Covas, Martins Rodrigues e Adolfo de Oliveira, assessorados pelo vice-presidente da Mesa, Getúlio Moura, traçavam as coordenadas da ação oposicionista nos próximos dias.

Desde logo o líder Mário Covas lembrava aos seus companheiros três episódios que, no seu entender, não foram convenientemente examinados pela imprensa e pela oposição, mas agora devem sê-lo e com rigor: 1 — exoneração do professor Haroldo Valadão da Procuradoria Geral da República; 2 — Exoneração do sr. Orlando Travancas do Impôsto de Renda; e 3 — exoneração do sr. Horácio Coimbra, da presidência do IBC.

Êsses fatos, aliados ao decreto que reformou a Lei de Segurança Nacional, a revogação do **arrôcho salarial**, da Lei de Imprensa e de outros diplomas, deverão, segundo o líder Mário Covas, constituir-se em instrumentos de luta do MDB durante as próximas semanas.

O deputado Mário Covas nega que o seu partido esteja interessado em concessões à Mesa da Câmara e à liderança do govêrno para a tramitação de projetos de seu interêsse. Deseja apenas um tratamento equitativo em relação ao partido do govêrno e a inclusão normal de projetos na pauta de votação, aquêles que já estejam em condições de ser votados, como ocorre com o projeto de lei sôbre a política salarial.

Por seu turno, o deputado Mário Piva, vice-líder do partido, incumbido de levantar pontos sensíveis do lado governista, está sugerindo ao comando partidário o desencadeamento de uma campanha em tôrno da política econômico-financeira. Diz êle que o deficit do Tesouro, em 1967, foi de um trilhão e 200 bilhões de cruzeiros antigos, e o previsto para êste ano será ainda maior: «Enquanto isto, o que ouvimos do govêrno são palavras eufóricas, e, por isso mesmo, enganosas.»

FRENTE AMPLA NÃO QUER CONTEMPORIZAR

Reunidos, ontem pela manhã, o sr. Renato Archer, secretário executivo da Frente Ampla, o deputado Osvaldo Lima Filho, representante do sr. João Goulart no movimento, e vários outros líderes oposicionistas, chegaram à conclusão de que «a Frente deve prosseguir em suas posições, indiferente aos problemas que isso possa gerar ao govêrno e à sua estabilidade».

Em análise da situação econômico-financeira, afirmavam que «a crise, anunciada para os primeiros meses do ano, já se desenvolve progressivamente, ante as últimas medidas governamentais, na área cambial e fiscal, com reflexos sôbre o custo de vida e rebaixa do poder aquisitivo da população».

O sr. Osvaldo Lima Filho tomou conhecimento das preocupações reinantes na Frente para levar os deputados do MDB identificados com o movimento, a ampliarem o seu campo de ação.

Isto, face a uma divergência ainda existente: enquanto o MDB, nascido do consentimento do govêrno — através do Ato Institucional nº 2 e do Ato Complementar nº 4 —, combate o govêrno, «coonestando-o», segundo dizem os radicais, a Frente quer a mudança do regime implantado pela Revolução, o que está claro nas pregações do sr. Carlos Lacerda.

Assim, na medida em que o MDB aceitar a luta pela modificação do regime, terá a Frente Ampla uma unidade operacional mais ativa para atingir seus objetivos.

Lacerda e Archer em Março no Recife

O deputado Osvaldo Lima Filho expôs, na oportunidade, as medidas tomadas para organização do primeiro núcleo da Frente Ampla, nos Estados, no Recife. Anunciou ainda que, até março, realizará ali uma semana em favor da redemocratização do país.

Expressou o desejo de contar com a presença dos nomes mais expressivos da Frente, ficando acertada a ida dos srs. Carlos Lacerda e Renato Archer. A semana contará com a participação de estudantes, profissionais liberais e líderes sindicais e obedecerá a uma nova diretriz de atividades.

A Frente pretende testar, assim, o aparelho institucional, não se decidindo, ainda, pela «batalha campal nas ruas» contra o govêrno, mas, em recinto fechado, conclamando as principais fôrças sociais para sua pregação.

O deputado Osvaldo Lima Filho vai dirigir o convite a senadores e deputados, igualmente vinculados ao movimento, primeiro sinal de seu deslocamento geográfico da base carioca e de sua efetiva atuação fora do Rio e do noticiário dos jornais.

Durante o encontro de ontem foi também examinado o noticiário relativo à hipótese de concessão de anistia ao sr. Juscelino Kubitschek. Os dirigentes da Frente chegaram à conclusão, já expendida pelo deputado Martins Rodrigues, de que se trata de «manobra para esvaziar o movimento e abalar a confiança na aliança dos ex-presidentes JK e Jango com Lacerda», não existindo qualquer possibilidade de revisão das sanções revolucionárias a curto prazo.

Deputado vê «Endurecimento»

Retornando de seu Estado, o deputado Paes de Andrade, do MDB cearense, confessou-se, ontem, «cada vez mais desencantado com os rumos que vêm tomando o govêrno, desfazendo esperanças que muitos setores, até mesmo na oposição, nêle depositavam». Para o parlamentar cearense, «o decreto-lei, relativo ao Conselho de Segurança Nacional, e a nomeação do coronel Meira Matos para a Comissão Especial de Educação são sintomas de que nada mudou e há um endurecimento que o govêrno não mais procura disfarçar».

O deputado chama a atenção para o problema educacional, quando — diz — os vestibulares assumem proporções de escândalo: «Não se aumentaram as vagas em Universidades, apesar de tôdas as promessas, e com isto não se abriram possibilidades de estudo a milhares de jovens que demandam às escolas superiores, querendo atender às carências de pessoal qualificado de que nos ressentimos.»

Palácio Tiradentes: Museu Legislativo

O deputado Paes de Andrade anunciou que vai apresentar à Câmara projeto de lei propondo a criação de um Museu Parlamentar, a ser instalado no Palácio Tiradentes.

No seu projeto, que está pràticamente elaborado, o Palácio Tiradentes recolheria os documentos importantes que jazem atualmente nos arquivos e biblioteca do Congresso. A Câmara trataria de trazer para seu acervo originais de tratados e acôrdos firmados pelo Brasil, principalmente com países sul-americanos.

O Museu Tiradentes terá, segundo a proposição, um departamento que o assemelhará ao Museu da Imagem e do Som, pois gravará a voz de altas figuras que pontificaram ou pontificam no Parlamento. Através de compra, seriam adquiridos discos e fitas que, no Museu carioca ou em poder de particulares, contêm vozes e pronunciamentos de homens que ilustraram o Legislativo federal.

Luta em Minas e Pacificação na Bahia

No quadro político nacional há dois Estados que oferecem espetáculos bem diferentes: Minas e Bahia.

Enquanto na Bahia os partidos tendem para uma composição, em Minas a luta se aprofunda cada vez mais no seio dos dois partidos.

Em Salvador, o líder do MDB na Assembléia, Clodoaldo Campos, avistou-se com o governador Luís Viana, e ficou de ouvir a bancada para formalizar a pacificação política. E por falar na Bahia: o secretário de Transportes do Estado, sr. Francisco Benjamin, chegou ao Rio para pronunciar conferência no Clube de Engenharia, amanhã, às 18 horas, sôbre os problemas regionais e a construção da rodovia Bahia—Brasília, já iniciada pelo govêrno estadual e à qual o ministro Andreazza prometeu integral apoio.

Em Minas, os antigos pessedistas integrados na ARENA já se articulam para lançar a candidatura do deputado Murilo Badaró contra a do chanceler Magalhães Pinto ao govêrno do Estado. É uma batalha entre as velhas legendas — PSD contra UDN — dentro da ARENA, onde os partidários de Magalhães formam a minoria. Os velhos pessedistas não querem entrar na peleja, ostensivamente, e alegam que a vez é dos moços, como Badaró, que está revelando grande capacidade de luta. Também no MDB há divergências profundas.

SINAL ABERTO

CADEIRA QUENTE COM LACERDA

O deputado Renato Archer confirmou a ida do sr. Carlos Lacerda a Belo Horizonte, amanhã, a fim de participar do "Forum Político", promovido pelos cronistas parlamentares locais.

Tema: "Revolução de 64".

Ainda êste mês o ex-governador carioca deverá comparecer a uma tradicional promoção do Diretório Acadêmico 1 de Setembro, da Faculdade de Direito Laudo Camargo, em Ribeirão Prêto.

Trata-se de um encontro que o Departamento Jurídico do citado centro acadêmico realiza tôdas as sextas-feiras, para um diálogo entre os homens públicos e os estudantes.

Nome da promoção: "Cadeira Quente".

REFORMA CHEGA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Com o intuito de unificar o processamento das propostas orçamentárias da Justiça do Trabalho, o diretor-geral do Tribunal Superior do Trabalho, sr. João Zoghbi, seguindo orientação do presidente dessa Côrte, sr. Hildebrando Bisaglia, e do Ministério do Planejamento, deu início a um curso de aperfeiçoamento dos funcionários dos órgãos que lhe são subordinados, sôbre a execução de tarefas de caráter financeiro, na base da Reforma Administrativa, que está sendo implantada gradativamente em todos os setores da administração federal.

Internacionais do Subôrno Têm Horas Contadas

O PRESIDENTE da Comissão de Inquérito instituída para apurar a interferência estrangeira nos sindicatos brasileiros, afirmou, ontem, que as Federações Internacionais de Trabalhadores em Indústrias Petroleiras e Químicas e de Trabalhadores em Indústrias Químicas e Diversas, por causa da luta que travaram pelo domínio de nosso meio sindical, deverão, nas próximas horas, ter sua atividade sustada pelo ministro Jarbas Passarinho.

Esclareceu o sr. Ildélio Martins que os fatos já apurados, através de mais de trinta depoimentos, revelam que essas internacionais davam cursos, ofereciam financiamentos parciais para a construção de sedes e cooperativas, faziam, excepcionalmente, doações em dinheiro e, finalmente, ofereciam bôlsas de estudos nos EUA, através do Ponto Quatro, IADESIL e Aliança para o Progresso.

SIGILO

Disse o sr. Ildélio Martins, em entrevista coletiva: "A Comissão precisa trabalhar em sigilo, pois não poderíamos divulgar o que estava sendo apurado para não prejudicar o andamento dos trabalhos. A comissão que começou a funcionar no dia 27 de dezembro, levou, sexta-feira, um relatório ao ministro Jarbas Passarinho, pedindo que se determine a procedência das denúncias feitas pelo sr. Lourival Coutinho". Prosseguiu: "Provada a falsidade do documento apresentado pelo sr. Egisto Domenicali, passamos a analisar as denúncias do sr. Lourival Coutinho, sendo que estas não foram repelidas.

IRREGULARIDADE

Comentou o sr. Ildélio Martins a ação dos representantes dos organismos internacionais denunciados: "Chega aqui um cidadão estrangeiro, aluga uma sala em seu nome e começa a agir na área sindical brasileira, quando, para se formar um sindicato no Brasil, são feitas diversas exigências, por parte do Ministério do Trabalho, ficando o órgão, inclusive, sujeito à lei 548, que assegura ao govêrno intervenção, por motivos políticos, por exemplo".

NORMAS FIXADAS

"Em vista disso — prosseguiu — a Comissão resolveu comunicar ao ministro do Trabalho o pedido de regulamentação do artigo 565, para traçar normas ao funcionamento de entidades estrangeiras em nosso país"

"Para isto, argumentou, será necessário sustar todos os favores, pois, em caso contrário, seria manter a porta aberta para um sentido que elas tiveram até agora".

LUTAM NO BRASIL

"Das nossas pesquisas — concluiu o sr. Ildélio Martins — chegamos à conclusão de que a FITPQ e a Federação Internacional dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Diversas estão em luta no Brasil, buscando, cada uma, adeptos no nosso sindicalismo. Mas, na realidade, o que temos em mente é que aqui se reflete uma luta pela conquista da AFL-CIO; de lá — de tão longe — vão-se manejando os cordéis".

Encerrou dizendo: "Desde que elas passaram ao campo político não tivemos dúvidas em pedir ao coronel Jarbas Passarinho que proibisse a atividade destas duas entidades no Brasil, pois não queremos ingerência de nenhuma espécie para a preservação de nosso destino e de nossa soberania".

Carla, no portão, recebe as novas amiguinhas

"HABEAS" DE BOLIVIANA É COM MOURÃO: SÓ AMANHÃ

SÔMENTE amanhã o presidente do Superior Tribunal Militar se pronunciará sôbre o pedido de habeas corpus em favor da boliviana prêsa no Galeão, podendo aceitá-lo, negá-lo ou ainda considerar-se incompetente para julgá-lo.

Os advogados de Maria Ester Selene Antelo alegam, em seu requerimento, que, ao se declarar a juíza da 4ª Vara incompetente, a estudante ficou em situação tal que não sabe à disposição de quem nem por ordem de quem está detida».

ENTROU ONTEM

O Superior Tribunal Militar concedeu podêres ao ministro Mourão Filho para, durante o recesso da côrte — que termina dia 15 — julgar os pedidos de habeas corpus, para não faltar recurso a possíveis constrangimentos sofridos por qualquer cidadão, ante as autoridades militares.

Foi às 14h30m de ontem que os advogados Newton Feital e Carlos Brafman ingressaram com seu pedido no STM.

COMO COISA

Declararam os defensores de Maria Selene que a estudante, «detida no Depósito São Judas Tadeu, sem flagrante ou decreto de prisão preventiva, sofre evidente coação». É tratada — acrescentaram — como uma coisa, «como res nullius ou — melhor ainda — como res derelicta, isto é, como coisa de ninguém, coisa abandonada».

Maria Ester não decidiu para onde vai. «É assunto para resolver em liberdade. Confio na Justiça Militar», afirmou ao DN.

Todo o Mundo Conhece Carla: Neta de Costa e Silva Prova Não Ter Mêdo da Popularidade

PETRÓPOLIS — Mendonça Neto e José Araújo — As crianças aqui ficaram tristes quando o presidente e dona Iolanda — às 19 horas de sábado — apareceram à janela da frente do Rio Negro: a meninada acenou e sorriu, mas o chefe da Nação não retribuiu, reagindo à manifestação apenas com uma retirada para o interior do palácio.

Enquanto até duas velhas senhoras se ressentiam da comunicabilidade do marechal Costa e Silva, em seus diários passeios pela cidade, o sucesso ficava com a neta Carla: consegue ter a simpatia de todos, desde os que passam pela avenida até o motorista do trenzinho, que faz paradas especiais só para ela.

FIM DE SEMANA

Durante o sábado, o presidente da República só saiu duas vêzes: uma pela manhã para passear com Carla e outra à tardinha, numa volta rápida pela cidade. Foi então que, reconhecido por duas senhoras de idade, o marechal Costa e Silva cumprimentou-as ràpidamente, parecendo não estar satisfeito em ser interrompido nas suas movimentações. Uma das senhoras disse ao DN: «Fiquei contente de ter conhecido o presidente, mas acho que, se êle anda pela rua, é porque quer ser visto pelo povo. Se quisesse isolamento devia fazer como o presidente americano, que se interna numa fazenda no Texas e não deixa ninguém entrar, ficando com um vastíssimo território para caminhar muito mais que três quilômetros». Depois de andar cinco quarteirões, o presidente cansou e entrou no Galaxie dando uma volta pelo centro, passando pelo Mercado do Produtor, onde está a barraca de Lacerda, e voltando para o palácio.

DONA IOLANDA

Dona Iolanda quer apenas descansar em Petrópolis. Não fêz ainda um vestido na serra, embora tenha recebido a visita de Zuzu Angel e com ela tenha visitado uma fábrica de tecidos — a Werner — e comprado três cortes. Zuzu Angel não cansa de repetir, admirada, a preferência de dona Iolanda pelos tecidos nacionais. «A imprensa devia era insistir em dizer que a senhora do presidente da República não trouxe um corte sequer do exterior e que vive dizendo que acha nossos produtos infinitamente melhores».

CARLA NO PORTÃO

A neta do presidente fica o tempo todo no portão e já é a mais conhecida na rua do Palácio Rio Negro. Os garotos param e conversam com ela; teve um que lhe deu beijo, ao qual Carla retribuiu sem-cerimônia e até com charme. Dando um passeio de trenzinho, a menina riu muito e já é freqüentadora assídua. O motorista a conhece e pára até fora do ponto para apanhá-la.

INPS Não Quer Cumprir Sentença de Interinos

O sr. Carlos Garcia disse, ontem, ao DN, que o INPS só quer cumprir a sentença do juiz Américo Luz, "reintegrando os interinos depois da decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Acrescentou o dirigente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos que essa decisão ficou clara no despacho do presidente do Instituto, no boletim número 3, alegando que a sentença implica em "outorga de vencimentos".

NÃO EXISTE O ALEGADO

Contesta, entretanto, o sr. Carlos Garcia, a interpretação do sr. Tôrres de Oliveira, sôbre a decisão do juiz substituto da Quinta Vara da Justiça Federal, alegando não se tratar de "outorga de vencimento", pois êstes já vinham sendo concedidos antes da exoneração.

Referindo-se à dispensa dos médicos e outros contratados do SAMDU, declarou que o Clube Vinte e Dois de Maio, do qual é também presidente, não tem posição firmada sôbre o assunto, mas que deverá tomar decisão na reunião, do dia 24.

heron domingues

O TRAMPOLIM

ONTEM, um doente quase matou um médico no Hospital dos Servidores do Estado, desesperado pela interrupção do serviço de emergência. E nas horas anteriores registraram-se sucessivas tentativas de agressão de doentes contra médicos, como se êstes fôssem culpados pelo descalabro que está fechando o hospital, que já foi o maior da América do Sul, orgulho e símbolo do alto padrão da medicina brasileira.

O HSE está literalmente convulsionado desde as primeiras horas desta semana, quando o acúmulo de doentes à procura de assistência instalou o caos na recepção do hospital, impotente para acalmar os mais exaltados, que não podem compreender como será possível enquadrar os doentes e suas necessidades dentro de um rígido horário reduzido a apenas um turno.

Agora, o presidente Costa e Silva que se prepare, porque são 250 mil funcionários públicos, só no Rio, que começam a pensar mal do seu govêrno, responsabilizando-o pelo escandaloso desmonte de uma das poucas coisas oficiais que funcionavam a contento no Brasil. Multiplique êsses 250 mil por três dependentes e já terá quase a metade da população da Guanabara contra o seu govêrno, fora os que já são mesmo sem ser funcionários públicos.

Tenho informações de que o presidente da República e o seu ilustre ministro do Trabalho foram devidamente envenenados contra o HSE, como parte do golpe que agora está em marcha. Tomem nota: não querem acabar com o hospital, não. O HSE é apenas instrumento de pressão de um pequeno grupo, que precisa de verbas para conquistar posições políticas nos seus redutos estaduais.

Estão fazendo política com a saúde do povo, como já a fizeram com a sêde do povo no Nordeste. O método é o mesmo. Apenas todo mundo decente pensava que essa indústria ignóbil tinha sido extirpada com o advento da revolução de 31 de março.

CRITÉRIO INEXPLICÁVEL PARA UM SERVIÇO SECRETO QUE PODIA ACABAR

Citei, há dias, fatos estranhos que se sucedem na área governamental, mas esqueci de alinhar um: o indecifrável critério de distribuição, aos Ministérios, de verbas destinadas a custear seus serviços de informações.

As dotações mais reduzidas, segundo a proposta orçamentária dêste exercício, são atribuídas aos Ministérios do Trabalho (31 mil cruzeiros novos) e da Educação (45 mil cruzeiros novos), apesar das constantes denúncias de infiltração subversiva nos sindicatos e setores estudantis, lançadas por homens do govêrno.

O Ministério da Saúde receberá a vultosa verba de 158 mil cruzeiros novos, e ninguém atina com uma justificativa para isso — a não ser que seu serviço de informações passe a investigar a infiltração de micróbios e bactérias no organismo do brasileiro...

Pergunta ao presidente Costa e Silva: Por que não concentrar o trabalho de coleta e interpretação de informações, relativas aos Ministérios civis no SNI, que foi criado para isso?

TERMINOU em briga feia o tradicional futebol de domingo na casa de José Luís Ferraz, em Correias. Armando Nogueira deu um sôco em Maneco Müller e levou a troca. Luís Carlos Barreto fêz sangrar o nariz de um adversário. Na hora de fazer o seu único gol, Rafael de Almeida Magalhães desferiu um murro no goleiro, mas não acertou.

EM TEMPO: o quadro de Rafael estava perdendo de 4x1, e com a briga, conseguiu empatar.

●

UMA VERDADEIRA mensagem sentimental é a que enviarão ao presidente Costa e Silva o marechal Dutra, o médico Raimundo de Brito e o ministro Alcides Carneiro. Os fundadores do Hospital dos Servidores do Estado, em têrmos ditados pelo coração, vão pedir ao govêrno que não deixe fechar o HSE.

●

HOJE, em Brasília, abertura do período de sessões extraordinárias do Congresso Nacional, sem que as lideranças (oposição, Mário Covas, e govêrno, Ernâni Sátiro) tenham chegado a um acôrdo sôbre a pauta dos trabalhos.

●

DE QUALQUER forma, será muito difícil justificar perante a opinião pública essa convocação extraordinária.

●

JÁ DECIDIDO: o sr. Carlos Lacerda irá sexta-feira próxima a Belo Horizonte para participar do Forum Político dos jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa mineira.

●

E JÁ SE SABE: o sr. Carlos Lacerda não mudará a tônica de seus pronunciamentos. Investirá contra atos contraditórios do govêrno e reafirmará o que êle chama de «luta da Frente Ampla para modificar o regime».

●

HOUVE feijoada em Nova York. Foi no Waldorf Astoria. Quem organizou: o costureiro Guilherme Guimarães. Ao piano, Sivuca.

●

EM HOMENAGEM ao chanceler Magalhães Pinto, de quem partiu o convite, quebrarei o meu programa de verão — que consiste em não ir à cidade nunca, e almoçarei, hoje, no Itamarati.

●

O CHANCELER Magalhães Pinto foi eleito paraninfo da turma de bacharéis de Direito da Faculdade de Pouso Alegre, um dos principais centros políticos de Minas. O ministro mandou fretar avião especial para comparecer à cerimônia a tempo de regressar ao Rio na mesma noite e embarcar, no dia seguinte, rumo à Índia.

●

O SEGUNDO colocado, na escolha do paraninfo dos bacharéis de Pouso Alegre, foi o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

●

E PODEM tomar nota: se o atual chanceler se apresentar como candidato ao govêrno de Minas, Kubitschek lançará pronunciamento liberando seu eleitorado para votar em Magalhães Pinto — salvo, é claro, se d. Sara estiver concorrendo ao Palácio da Liberdade...

PRESSIONADO por amigos, para abrandar os pronunciamentos contra o govêrno, Carlos Lacerda reage sempre com a mesma resposta: «Quando eu atacava Jango, os que hoje estão no Poder me pediam para falar mais, aumentando a agressividade. Agora, não posso parar: falarei até o fim, sem reduzir a importância das críticas.»

●

SABE-SE, AGORA, que quando a notícia da desvalorização da libra abalou o mundo das finanças (em novembro passado), a Suíça adquiriu em Londres 58 mil libras em ouro — uma operação de grande vulto, pois nos dez meses anteriores os suíços compraram, em média, 15 mil libras de metal.

●

EM NOVEMBRO, a Alemanha Ocidental (6 mil libras) e a Áustria (3 mil libras) triplicaram suas operações, mas a segunda grande compradora foi a França, que trouxe 15 mil libras de ouro do outro lado da Mancha.

●

O CURIOSO é que na França o ouro não é guardado em estabelecimentos bancários, e sim nas residências, em cofres de parede, pois a maioria do povo não acredita em bancos ou em moedas-fortes...

PORQUE FALA DE BISPO SÓ EXPLODE NA TERCEIRA VEZ

Não quero comentar nesta coluna as declarações do bispo de Santo André, dom Jorge Marcos, e muito menos condená-las, pois defendo o direito da livre manifestação do pensamento, inalienável, na democracia.

O que desejo examinar é o mecanismo de explosão de sua entrevista, apresentada ao público paulista, pela TV, no último dia 4 (veja bem, dia 4!) e reproduzida no dia 8 em uma estação carioca de televisão. Uma semana depois, a matéria é publicada, em manchete, nas duas edições de um vespertino do Rio. Uma semana depois, vejam bem!

Segundo apurei, um grupo de oficiais procurou a direção do jornal, com a fita da gravação da entrevista, condenando as teses defendidas por dom Jorge Marcos e pedindo tratamento todo especial para a matéria.

Evidentemente, o govêrno, que examinava o assunto com tranqüilidade, terá a partir de agora, de acelerar o processo de interpretação da entrevista e de adotar as medidas práticas conseqüentes.

NAS PRÓXIMAS horas, o presidente Costa e Silva vai criar, por decreto, sua assessoria de relações públicas, transformando em realidade um velho sonho do jornalista Raul Rife — hoje, cassado —, secretário de imprensa do govêrno Goulart.

●

A ASSESSORIA terá por objetivo melhorar a imagem pública do govêrno e facilitar o tráfego de notícias. Cada um dos Ministérios terá seu representante no nôvo organismo, autorizado, a confirmar, desmentir ou divulgar fatos em nome do govêrno.

●

O MINISTRO dos Transportes — tomem nota — decidiu permanecer à frente da Pasta, abrindo mão da promoção a general da ativa, que exigiria um período de arregimentação na caserna. Pela legislação atual, o militar tem prazo de opção de dois anos, quando preste serviço em atividade civil, para voltar aos quartéis ou deixar reforma.

●

ACREDITEM se quiserem, mas o anunciado encontro entre autoridades da Igreja e dirigentes da ARENA não passou de história cuidadosamente criada na área política para dar prestígio a seus autores. Na verdade, os bispos e arcebispos jamais foram consultados a respeito.

●

AGORA, a entrevista de dom Jorge Marcos, que caracterizou a revolução de 31 de março como um movimento de 1º de abril, trouxe o pretexto ideal para o cancelamento do encontro, que jamais iria ocorrer...

●

QUEM ESTÁ DISPOSTO a sustentar críticas à direção da ARENA é o deputado Rafael de Almeida Magalhães, que pretende conquistar aliados até a realização da convenção, em maio, e defender o apoio «à posição de vanguarda da Igreja».

●

PARA ÊLE, ou a ARENA se institucionaliza como partido político e oferece uma doutrina ao povo, dentro da linha revolucionária, ou mais cedo ou mais tarde teremos de enfrentar a luta armada em nosso território.

●

Frente fria pode chegar a qualquer momento com muitas chuvas e trovoadas mas o calor impôs recordes de desidratação pondo em perigo as criancinhas

Hospitais Registram 634 Casos e 3 Mortes

Copacabana foi o maior refúgio de mulheres bonitas contra o calor

NADA menos de 634 casos de desidratação, três dos quais fatais, foram registrados, nestes últimos dois dias, nos diversos hospitais do Rio, em decorrência do intenso calor que castigou a cidade neste início de semana, levando os cariocas a lotarem as praias, os parques públicos e as piscinas dos clubes.

Em contrapartida, o Serviço de Meteorologia, que registrou, ontem, a máxima de 35,8 graus, está prevendo a ação de uma frente fria, dentro das próximas 24 horas, enquanto diversos setores do govêrno adotam providências para enfrentar a possibilidade de enchentes, que se tornaram comuns neste mês de janeiro.

DESIDRATAÇÃO E MORTE

Nestes últimos dois dias, foi grande o afluxo de pessoas, a maioria crianças, nos diversos hospitais, vitimadas pela desidratação. O maior número de atendimentos foi feito pelo Hospital Sales Neto, onde faleceram duas crianças. Os casos mais graves foram distribuídos ao Hospital Carlos Chagas, onde também faleceu uma criança, ao Hospital Salgado Filho (que bateu seu recorde de atendimentos) e aos hospitais Sousa Aguiar e Getúlio Vargas.

O Serviço de Salvamento prestou socorro a 48 banhistas sòmente no dia de ontem, não tendo sido ali registrado, contudo, caso fatal de afogamento.

PRAIA E CALOR

Apesar de ser dia útil, as praias, ontem, a exemplo do domingo, estavam repletas de banhistas. O calor dos últimos dois dias foi considerado dos mais intensos. A temperatura mais elevada dêste ano, entretanto, foi registrada no dia 2, quando os termômetros marcaram 38,3 graus.

A temperatura, ontem, atingiu apenas 35,8 graus, mas provocou graves conseqüências, sobretudo para as crianças. As autoridades sanitárias estão chamando a atenção dos pais para as medidas que devem ser observadas nessas ocasiões, propiciando aos seus filhos uma alimentação adequada, com bastante liquido

Segundo o Serviço de Meteorologia, o intenso calor deverá ser neutralizado, dentro das próximas 24 horas, com a ação de uma frente fria procedente do Uruguai e Rio Grande do Sul. De acôrdo ainda com as previsões, há possibilidade de fortes chuvas no Rio e nos Estados vizinhos.

Ante à perspectiva de enchentes, inúmeros setores, tanto dos governos estadual como federal, estão adotando uma série de medidas para enfrentar qualquer emergência. O Centro de Defesa Civil, do Ministério da Educação, já colocou, por exemplo, todos os seus voluntários de prontidão desde o começo do mês.

Por outro lado, o ministro da Agricultura determinou inúmeras providências no sentido de estabelecer a proteção efetiva das baixadas de Jacarepaguá e Santa Cruz, dentro do plano integrado com a Secretaria de Economia do Estado e o DNOS.

Para execução dessa tarefa, que visa também assegurar o abastecimento de gêneros do Estado, o Ministério da Agricultura forneceu ... NCr$ 165 mil e instalou uma máquina retro-escavadeira para abertura de canais.

BLAIBERG JÁ COMEU DE CADEIRA: SEM REJEIÇÃO

CIDADE DO CABO, BUENOS AIRES, PALO ALTO, HAMBURGO, 15 — O dentista Phillip Blaiberg melhora espantosamente: superou à infecção de garganta, sentou-se a uma cadeira esterilizada para o almôço e vai receber a visita da filha, que veio especialmente de Israel para constatar a espetacular reação do paciente.

O dr. Christian Barnard reagiu às críticas do alemão Werner Forssmann — prêmio Nobel de Medicina — e disse que os transplantes de coração não ferem a ética nem são prematuros e, ao mesmo tempo, o norte-americano Mike Kasperak apresenta uma ligeira melhora, em sua luta — que dura vários dias — contra a morte.

SEM REJEIÇÃO

Phillip Blaiberg aproxima-se do 14º dia depois da operação, sem qualquer indício de rejeição. O fluido que se formara em tôrno do coração não é mais motivo de preocupação: está desaparecendo. O dentista andou sòzinho a distância que o separava da cadeira, para seu almôço. A filha Jill ao chegar de Israel queixou-se do excesso de publicidade, mas confessou que sua permanência dependeria da NBC, que tem um contrato de exclusividade com o próprio Blaiberg.

VEM A AL

O cirurgião Christian Barnard visitará a Argentina em fevereiro. Uma emissôra de televisão portenha anunciou haver recebido telegrama do médico, dando confirmação. Será entre 19 e 21 e haverá um programa especial com êle, pela TV. O operador respondeu às críticas de Werner Forssmann com duas alegações: 1 — ninguém se rebelou contra 12 transplantes de fígado dos quais oito fracassaram; 2 — o transplante não quebra a ética, reforçando-o, pois o médico tem a obrigação, agora, de continuar tentando em casos em que, antes "lavava as mãos".

O norte-americano Mike Kasperak melhorou repentinamente: uma operação foi feita para drenar para os intestinos o liquido biliar e a vesícula foi retirada. — (R — DPA).

CRUZEIRO DO SUL — UNIVAC: ERA DO JATO E DA ELETRÔNICA

A Cruzeiro do Sul inicia 1968, com olhos no futuro, dando ao seu plano de expansão e reequipamento um impulso gigantesco, ao adquirir um computador UNIVAC — 9300, destinado a aperfeiçoar seus serviços administrativos.

A UNIVAC é responsável pela computação eletrônica das maiores emprêsas de aviação dos Estados Unidos e Europa. Seu imenso «know-how» internacional neste setor é transferido à Cruzeiro do Sul, que com seu moderníssimo sistema UNIVAC — 9300, ingressa no grupo de vanguarda das emprêsas de aviação comercial, cujo elevado padrão de serviços é uma resultante não só da renovação constante de seu equipamento de vôo, mas também, e principalmente, dos recursos operacionais oferecidos por sua infra-estrutura técnico-administrativa.

Na oportunidade da assinatura do contrato entre Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, foi tomado o flagrante acima que registra a presença dos Srs Engº Nelson Gadelha, Diretor-Superintendente de Manutenção; Dr. Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Diretor; Azauri Martins Pinto, Representante UNIVAC Brasil; Mário A. C. Salles, Gerente UNIVAC-Rio; Dr. J. Bento Ribeiro Dantas, Presidente, e Dr. Mozart Bacellar, Diretor-Comercial.

NEGRESCO MOSTRARÁ A AVENIDA

LISBOA, Portugal, 15 — O Negresco, um dos restaurantes mais conhecidos de Lisboa e situado na parte baixa da av. Liberdade, está remodelando suas instalações para que seus fregueses tenham uma visão completa da avenida enquanto comem. O Negresco, especializado em comidas portuguêsas e cujo prato mais procurado é carne de porco a alentejana, regado a vinho, opera em um andar térreo. O nôvo Negresco terá seu salão de almôço situado no segundo andar, de onde se vê tôda a avenida, ladeada por grandes árvores e projetada pelo famoso arquiteto Rosa Araújo no século XIX. As instalações no andar térreo serão transformadas em café e confeitaria. (R)

Do Professor...

(Conclusão da 7ª página)

ções pecam pela base, pois o foco inflacionário concentra-se no "setor público".

"A Resolução número 86 veio admitir a cobrança de juros de pessoas físicas a "qualquer taxa", pois fixa, como critério, "saldo médio mensal". Por isto mesmo, há a permissão de serem cobradas taxas correspondentes a 5, 6, 7% ou mais ao mês.

"Não houve estímulos aos bancos que pretendam manter taxas máximas de 2% ao mês, mas, ao revés, foram êles colocados em pé de igualdade com os que a fixaram em 2,2 como média mensal.

"Lamentamos, assim, nesse ponto, a Resolução número 86, que representa um "retrocesso", uma mudança para pior, prejudicando os esforços a favor da redução das taxas de juros", concluiu o professor Azeredo Santos.

Regiões Metropolitanas

Fogo Cruzado

Paulo ZINGG

SÃO PAULO — O govêrno federal vai elobarar legislação especial sôbre regiões metropolitanas e o ministro da Justiça já entregou ao presidente da República projeto de lei complementar sôbre o problema. Em primeiro lugar, transfere para a União a instituição da região metropolitana, solicitada pelos municípios ou pelos Estados, dependendo do Ministério do Interior a aprovação do conjunto, desde que sejam definidos os serviços de interêsse comum a ser criados. E prevê a direção da região, a ser criada pelo Estado, com um conselho metropolitano e uma direção executiva, com participação obrigatória dos governos federal, estadual e municipal e de associações com atuação na respectiva zona.

O problema é da mais alta importância para S. Paulo, pois o crescimento da capital desbordou para os municípios vizinhos e recentemente o governador Abreu Sodré, antes mesmo da legislação federal em andamento, criou a região do Grande São Paulo, abrangendo cêrca de trinta municípios, para efeitos de estudos e de planejamento. Com a aprovação do projeto de lei do ministro da Justiça, o Grande S. Paulo poderá concretizar a sua organização com a instalação do conselho e da direção executiva previstos.

Metade dos problemas administrativos de S. Paulo está concentrado na região metropolitana. E quase 80% dos problemas de assistência social, de pauperismo e do abastecimento em gêneros de primeira necessidade. E talvez mais de 80% do consumo de mercadorias, pois é preciso considerar que no interior há dispersão demográfica e menor consumo, e consequentemente pobreza menos gritante e consumo menos exigente. A Constituição paulista já previu a transferência da capital para o interior, prevendo o descongestionamento administrativo. Mas, é preciso ter em mente que a urbanização é a característica de nossa época e em São Paulo, prevê para 1980 a concentração de 60% da população na área metropolitana. Daí a importância da previsão legislativa para a organização do Grande São Paulo como unidade administrativa a ser tratada em têrmos especiais. Importante e necessidade premente.

Brasil Repele Aberração Jurídica Dos EUA Quanto ao Problema do Solúvel

O ministro Macedo Soares dirige pessoalmente as conversações, enquanto o chefe da delegação norte-americana insiste nas exigências — suspensa a sessão plenária

LONDRES, 15 (Especial) — Nenhum resultado objetivo foi ainda alcançado nos encontros entre brasileiros, dirigidos pessoalmente pelo ministro Macedo Soares, e norte-americanos, que se tratou do solúvel, pois, desde sexta-feira, não se conseguiu convencer os representantes dos EUA de que é impossível dar tratamento igual a todos os tipos de café.

O chefe da delegação dos Estados Unidos insiste em impor a exigência de que seu país se constitua em juiz na causa própria, mas os brasileiros não concordam e consideram que «os norte-americanos querem uma aberração jurídica, o que feriria as regras do Direito do Comércio Internacional», e que sentindo a derrota, tendem a sugerir a prorrogação do convênio.

DECISÃO DO PLENÁRIO

Intensos esforços foram desenvolvidos, sábado e domingo, pela delegação brasileira, em entendimentos bilaterais com os norte-americanos, não sendo encontrada ainda solução para o problema do café solúvel. Ontem, a sessão plenária do Conselho da OIC foi suspensa. Hoje o ministro Macedo Soares reunirá, pela terceira vez a delegação brasileira, para fazer um balanço geral da situação, pois é certo que na sessão plenária de hoje ou de amanhã, uma decisão será tomada, quer o Brasil e os Estados Unidos tenham entrado em acôrdo ou não.

BRASIL CONSERVA SOBERANIA

Os representantes brasileiros rejeitam também a proposta dos norte-americanos de impedir a industrialização de matérias-primas por parte de países produtores subdesenvolvidos e isto assume maior gravidade quando se tem como certo que a decisão tomada dentro do Convênio será levada como precedente para a reunião da Unctad, a se realizar em fevereiro em Nova Delhi. Uma coisa, entretanto, fica bem clara: apesar de três reuniões internacionais durante cinco meses, e usando do todo tipo de pressão possível, os Estados Unidos não conseguiram impor ao Brasil suas pretensões de ditar a política de restrição à industrialização de matérias-primas pelos países produtores subdesenvolvidos.

APÊLO DE MADAGASCAR

É muito significativo que, exatamente neste momento, o chefe da delegação do Brasil recebeu a visita formal, na embaixada, do ministro do Exterior de Madagascar que solicitou ao ministro Macedo Soares seu comparecimento pessoalmente à reunião da Unctad, por ser indispensável ali a presença das lideranças definidas em Nova Delhi. Depois da última sessão plenária do Conselho da OIC, quando foram aprovados todos os artigos pendentes que envolviam problemas técnicos, os grupos de trabalho já levaram a bom têrmo todos os demais assuntos de natureza política, como seja, fundo de diversificação, preferências européias, imunidades e Austrália, que são considerados pràticamente resolvidos.

EUA DESPISTAM DERROTA

Quanto às preferências européias, chegou-se a um acôrdo que aperfeiçoa o artigo sôbre o assunto existente no atual Convênio, sabendo-se, entretanto, que a solução definitiva depende de fatôres que evoluem a longo prazo. Sôbre o fundo de diversificação, entendimentos bilaterais e grupos de trabalho chegaram a um acôrdo que fixa a contribuição em US$ 0,60 por saca de café exportada, sendo 20% em moeda dura e 80% em moeda nacional. Em virtude da incapacidade da delegação norte-americana de conseguir uma solução conciliatória, por sua própria intransigência na questão do café solúvel e pela difícil posição de verem os Estados Unidos frontalmente derrotados no plenário da OIC, começa a ganhar corpo a idéia da possibilidade de vir o atual convênio a ser simplesmente prorrogado por mais um ano.

PERISCÓPIO

LACERDA
Esperem um pouco e verão

DURANTE a inauguração da agência da Nôvo Rio, em Petrópolis, o presidente da emprêsa, Carlos Lacerda, negou-se a falar de política, dizendo que «o local, a hora e o dia» eram impróprios. Mas os jornais não publicaram que, ali mesmo, Lacerda, perguntado se cessara seus ataques à situação e ao govêrno, respondeu peremptòriamente: «Não. E ninguém perderá nada por esperar um pouco».

Igualmente abordado se tomara conhecimento da «insurreição» do deputado Rafael de Almeida Magalhães, na reunião do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, o ex-governador carioca disse: «Não. Não me interessei em tomar maior conhecimento dos fatos porque os personagens não me despertam atenção nem têm importância».

☆ ☆ ☆

POR falar em Lacerda: o deputado estadual do MDB gaúcho, Índio Vargas, depois de se avistar, na semana passada, com Leonel Brizola, no seu exílio de Atlântida, afirmou que o cunhado de Jango continuava negando-se a se encontrar com CL. Brizola, após ler relatório que lhe fôra entregue sôbre conversa de membros do MDB, em Pôrto Alegre, com Lacerda, realizada recentemente, disse que se considera «definitivamente rompido com o ex-presidente João Goulart, pois o Pacto de Montevidéu representou um passo à direita para Jango e um passo à esquerda para Lacerda».

BRIZOLA
"Che" está contra CL e Goulart

E concluiu «Che» Brizola: «Eu prefiro permanecer onde sempre estive».

☆ ☆ ☆

AINDA Lacerda: o deputado Renato Archer está confirmando sua presença, amanhã, em Belo Horizonte, quando o ex-governador carioca deverá falar sôbre «Revolução de 64», no «Forum Político» promovido pelo Centro de Cronistas Parlamentares de Minas Gerais.

☆ ☆ ☆

E POR falar em Belo Horizonte: na capital mineira o advogado Sobral Pinto previu a queda do govêrno Costa e Silva «dentro de dois anos». Disse que «os Atos Complementares e todos os demais Atos não existem mais. Tudo era anti-Constituição e agora já a temos. É bem verdade que é uma Constituição que faz o Brasil voltar cinqüenta anos, mas é uma Constituição».

SOBRAL
Aguardem mais 2 anos!

Heráclito da Fontoura Sobral Pinto afirmou, ainda: «Não se esqueçam da frase «os inimigos de meus inimigos são meus amigos» (referia-se à Frente Ampla). «Vamos então raciocinar: o Lacerda uniu-se a Juscelino, a Jango, todos estão juntos, é a União do País, de suas fôrças. Haverá uma nova realidade dentro de dois anos. Tudo pode acontecer».

☆ ☆ ☆

«AS últimas resoluções baixadas pelo Banco Central do Brasil, em fúria legisferante, tumultuaram o mercado financeiro, concorrendo para o fechamento de um ciclo de medidas que levam à restrição de crédito», eis a opinião quase unânime dos meios bancários.

Nesses mesmos setores, ontem, podemos garantir, corria como certo o afastamento do sr. Rui Aguiar da Silva Leme da presidência do Banco Central, fato que seria novamente desmentido a curto prazo, mas logo confirmado, por determinação do govêrno.

☆ ☆ ☆

A NOTÍCIA, nos bastidores dos altos círculos financeiros, era recebida com tal receptividade que as conversas giravam ùnicamente sôbre o nome do seu sucessor.

Dêsses nomes, o mais falado (e muito bem recebido) era o do sr. Luís Biolchini; outros, entretanto, admitiam que o atual diretor da CACEX, Ernâni Galveas, não fôsse mais para diretor representante do Brasil no BID, em Washington, em março, e acabasse deslocado para a presidência do Banco Central.

Atuais diretores do BC, como Germano Lira e Ari Burger, estariam também sendo articulados para substituir Rui Leme.

O que tudo indicava: o afastamento do atual presidente do BC já estaria pràticamente decidido, inclusive por vontade do próprio titular, mas seu sucessor não estava definitivamente escolhido, ainda a esta altura.

☆ ☆ ☆

MINISTRO Hélio Beltrão: «O govêrno não permitirá nenhum aumento da indústria farmacêutica, ou de qualquer outra, com base na majoração da alíquota do ICM».

Qualquer aumento no preço dos remédios é, pois, no mínimo, ilegal.

☆ ☆ ☆

RESULTADO do último IBOPE, em São Paulo, recebido com euforia pelos amigos de Carvalho Pinto: o prestígio popular de Faria Lima, na capital, realmente é espetacular, mas no interior permanece inexpressivo.

O senador, no conjunto geral, ainda ganharia do prefeito paulistano, com firmeza, se hoje houvesse uma eleição direta para o govêrno do Estado.

☆ ☆ ☆

FRASE de um dos líderes do govêrno mais conhecidos a um grupo: «Vocês dizem que o Costa e Silva é como o Castelo — não sabe ou não gosta de demitir auxiliares diretos, mesmo quando se faz necessário. Talvez tenham razão. Mas a verdade é que faz demissões brancas. Vejam o que fêz com o Tarso Dutra: o Ministério da Educação está com dois interventores: um é o coronel Meira Mattos e, o outro, o presidente da Comissão que revê o Ensino Superior».

☆ ☆ ☆

O SR. CLETO MEYER, diretor do Impôsto de Renda, diz que a suspensão da obrigatoriedade de apresentação de certidão negativa para compra de dólares (até US$ 1 mil) para viajantes ao exterior não prejudica a arrecadação, porque o govêrno, na contrapartida, tomou outras medidas de vigilância.

Não obstante, o mercado-negro de dólares continua campeando: a moeda americana é comprada e vendida em cotações que oscilam entre NCr$ 3,50 e NCr$ 3,60.

Os cambistas dizem que o govêrno tem uma maneira de extingui-lo: intervir no mercado, forçando a baixa, com a colocação de US$ 1 milhão em papel-moeda, por exemplo.

E dizem também que o govêrno não quer fazê-lo, no momento, esperando a época do carnaval, quando a oferta de moeda americana aumenta naturalmente pelo afluxo de turistas estrangeiros.

☆ ☆ ☆

OS médicos do Hospital dos Servidores estiveram ontem reunidos para exame da dramática situação a que chegou a importante organização, cujo renome internacional já lhe conferiu a láurea de um dos maiores centros científicos do país e do continente sul-americano.

Os debates foram públicos, mas não chegaram a externar a gravidade do problema, muito mais sério do que se pode imaginar.

☆ ☆ ☆

EM síntese: os médicos do grande hospital estão perplexos diante de certos indícios segundo os quais a intenção do presidente do IPASE, sr. Tarciso Maia, seria a de levar o estabelecimento a um ponto de completa insolvência, capaz de justificar o truncamento de seu destino, com a transferência da organização para um regime de administração particular.

Entre êsses indícios incluem o patente desinterêsse do presidente do IPASE em procurar carrear recursos para o hospital, desde que se extinguiu a Lei do Sêlo, cuja arrecadação revertia em parte em favor do mesmo, além das suplementações orçamentárias de rotina.

Diante dêsse quadro, aguardam uma tomada de posição do próprio presidente da República.

O Professor Azeredo Santos:

RESOLUÇÃO 86 É MUDAR PARA PIOR

A RESOLUÇAO 86 é incompatível com a realidade e fere frontalmente a política de redução da taxa de juros, andonada sem motivo justo pelo Banco Central», disse DN o presidente da Comissão Consultiva do Mercado de apitais do Conselho Monetário Nacional, acrescentando que la representa «um retrocesso, uma mudança para pior».

Argumenta o professor Teófilo de Azeredo Santos que, elevando o recolhimento compulsório de 25 para 70%, as utoridades monetárias deixaram à mostra que relegaram à esvalia a política de diminuição dos juros, pois aquela medida representa aumento do custo de dinheiro», afirmando, inda, que «a Resolução nº 86 é, em certo ponto, lamentável».

BANCOS PERDEM ESTIMULO

"Alegar-se-á tal atitude representa a política monetária adiável, para conter a expansão dos meios de pagamento", continua o professor Azedo.

"Ora, pretende-se de maneira muito simplória resolver problema de suma gravidade: a inflação só será contida com o equilíbrio orçamentário — não pode o Estado, gastar mais do que arrecada. Não adianta voltar-se contra as emprêsas, descapitalizando-as ou transferindo poupanças do setor privado, pois tais solu-

(Conclui na 6ª página)

EMENDA COM RESTRIÇÕES AINDA É ACEITÁVEL

Um porta-voz da delegação brasileira disse que o Brasil está disposto sob certas salvaguardas, a aceitar a primeira parte da emenda norte-americana, a qual propõe que os países exportadores apliquem condições semelhantes para os diferentes tipos de café. O Brasil, no entanto, não pode concordar com a segunda parte da emenda, a qual exige que os membros importadores do acôrdo adotem qualquer medida apropriada, julgada necessária para atender aos problemas resultantes do fato de os países exportadores aplicarem condições semelhantes.

Esclareceu o porta-voz brasileiro, que aceitar esta proposta, significaria estabelecer um princípio que pode ser aplicado a outros produtos pelas nações importadoras.

NEGOCIAÇÕES PODEM COMEÇAR

Afirmou, ainda, que é muito difícil compreender a atitude dos Estados Unidos, e acrescentou que o Brasil pôde passar sem o convênio quando produzíamos 80% do café mundial e podemos passar novamente quando produzimos menos de 40%. Disse mais o representante brasileiro que as conversações serão reiniciadas, embora a atual conferência do Conselho deva terminar amanhã.

«Estaremos sempre dispostos a reiniciar as negociações, quando a delegação norte-americana tiver algo de nôvo a propôr», acrescentou.

O próximo passo seria encaminhar a matéria a grupo de trabalho para estudo dos assuntos pendentes ou submetê-la diretamente ao Conselho, para uma decisão multilateral, disse o porta-voz brasileiro.

Um porta-voz da delegação dos Estados Unidos se recusou a comentar a posição de seu país nas discussões limitando-se a dizer que os entendimentos são confidenciais.

SANTOS QUER UM DIRETOR NO IBC

O sr. Ercílio Camargo Barbosa disse, ontem, que obteve completo êxito a visita dos dirigentes da Associação Comercial de Santos ao Rio e a Petrópolis, destacando como mais importante, entretanto, o encontro com o presidente-interino do IBC, ao qual destacou a importância da presença de um representante de Santos na direção da autarquia.

O presidente da Associação Comercial de Santos acrescentou que o sr. Orlando Mastrocola é um deputado expert em café, que por um largo período representou a lavoura paulista na antiga Junta Administrativa do IBC, onde teve a oportunidade de defender, sempre com eficiência, os interêsses de São Paulo.

INFORMAÇÕES

Disse, ainda, que o sr. Mastrocola anotou devidamente tôdas as informações que lhe foram fornecidas para conhecimento do nôvo presidente do IBC, logo que, ao regressar breve de Londres, assuma o cargo.

O presidente da Associação Comercial de Santos insistiu, no encontro, na conveniência de que aquela importante praça exportadora, possa contar com um diretor, na futura cúpula do IBC, no que se manifestou de acôrdo o sr. Mastrocola, dizendo, entretanto, que aquela era uma opinião pessoal.

QUEM FOI

Ao IBC, além do sr. Ercílio Barbosa, foram os srs. Armando dos Santos Paulo, tesoureiro; José Alvarez Morales, 1º-secretário, e Saul Eliezer Neto, presidente do Departamento de Exportadores da Associação Comercial de Santos. O sr. Ercílio Barbosa concluí informando que o sr. Mastrocola, por ser internacionalmente conhecido do IBC, não quis opinar, sobretudo de público, sôbre a futura orientação do instituto.

Lei de Segurança Vai Agora Aos Açougueiros

A SUNAB começará, a partir de hoje, a impor a Lei de Segurança contra os açougueiros que vêm vendendo a carne a preços majorados, e alega que a alta do produto faz parte das manobras especulativas para se aumentar o boi a NCr$ 20,00 a arrôba, e o quilo do alimento subir em 50%, no varêjo.

Segundo levantamentos oficiais, constatou-se que o foco da especulação parte de Araçatuba, onde os pecuaristas, apoiando-se na Resolução 69, do BC, receberam financiamento de 10% pelos bancos privados, e retiveram os bois para só entregarem a preços acima dos atuais.

REFLEXO

Afirmam, os técnicos, que dos donos de açougues de não se justifica a alegação que a elevação da carne é conseqüência da alteração dos preços do carrêto, feito pelos frigoríficos fornecedores, porque o SUNABÃO não aprovou tal medida, sob o fundamento de que a majoração é irrelevante no custo do transporte, evitando-se, desta forma, distorções na venda dos alimentos, no mercado interno.

PREÇOS

Enquanto isso, a alta, registrada, ontem, no atacado, elevou o preço do traseiro para NCr$ 2,00, sem o custo de frete, a mercadoria passou a custar, para o varejista, NCr$ 2,05. Paralelamente, o público está pagando, para a carne de primeira, como o lagarto, chã-de-dentro e o patinho, NCr$ 2.80, o que corresponde a NCr$ 0.14 de majoração, ocorrida nas últimas 24 horas. A alcatra atingiu de NCr$ 2,85 a NCr$ 3.90, enquanto o filé-mignon elevou-se, de NCr$ 4.80 para NCr$ 5.00, na maioria dos açougues cariocas.

MANOBRAS

Na SUNAB, revela-se que a decisão dos abatedores foi recebida com irritação, já que se contava com um comportamento inteiramente inverso, por parte dos pecuaristas, considerando-se o início do período da safra.

Por outro lado, comenta-se ainda, que, com a elevação da taxa do dólar, os frigoríficos reduziram a entrega da carne, no mercado interno, na esperança de aumentarem o índice das exportações, face à medida governamental que situou o preço do produto nacional no mesmo nível das cotações do comércio exterior.

ESPECULAÇÃO

O sr. Cravo Peixoto informou que foi adiada para o fim da semana a reunião com os representantes das emprêsas de transportes rodoviários de carga, a fim de se estudar uma fórmula para impedir qualquer alteração nos atuais custos dos fretes, mesmo havendo a incidência do recente reajuste dos combustíveis.

O superintendente do órgão controlador de preços debateu, ontem, com o representante jurídico do frigorífico T. Maia, os detalhes finais para a permanência da SUNAB naquele órgão, a fim de se distribuir a carne aos centros consumidores, visando, dêste forma, evitar o aumento do índice de especulação que envolve a venda de carne bovina. Ao mesmo tempo, o titular da autarquia, não renovou o contrato de exploração do T. Minas, de Governador Valadares, onde vinha abatendo cêrca de 700 bois por semana, como refôrço ao abastecimento do Rio.

TABELAMENTO

As tinturarias e lavanderias estão ameaçadas de ter os preços de seus serviços tabelados pela SUNAB, uma vez que a circular enviada pelo presidente daquela entidade de classe a todos os associados, determinando que os custos devem ser reduzidos, imediatamente, aos níveis cobrados em 15 de dezembro de 67, não está sendo acatada pela maioria dos proprietários daqueles estabelecimentos. Assim, de acôrdo com o levantamento feito, ontem, pelo DN a lavagem de um terno custa NCr$ 2.60, equivalendo a uma alta de NCr$ 0.20, em relação à tabela vigente nos últimos trinta dias. Os vestidos, também, de NCr$ 2.50 atingiram a NCr$ 2.70, enquanto só uma calça de NCr$ 1.10 chegou a NCr$ 1.30.

REAJUSTAMENTOS

O superintendente do órgão controlador recebeu, ontem, em seu gabinete, de dois dirigentes das indústrias de óleos comestíveis, a informação de que não houve e não ocorrerá, a curto prazo, qualquer reajustamento nos preços daqueles produtos. Na ocasião, estiveram presentes vários representantes do Grupo de Análise de Custos, do Ministério da Fazenda e da CONEP, tendo sido constatado que, se houver onda aumento, isto poderá, de imediato, se atribuir a manobras especulativas do comércio, o que levará, o govêrno, a controlar as margens de lucro dêsses alimentos.

CINEMAS

O presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras do Rio, sr. Gilberto Ferraz, vai enviar, nas próximas horas, um apêlo aos estabelecimentos filiados àquela agremiação classista, no sentido de que não se aumente o preço dos ingressos, ou de que, no caso de já terem feito a majoração, voltem a cobrar dentro da tabela anterior. No comunicado, acentua-se que, devido ao baixo poder aquisitivo da maior parcela da população, a alta dos preços das entradas prejudicará a longo prazo, os próprios cinemas, que vêm sofrendo forte concorrência da televisão.

EXTRA

◆ O deputado Francisco Amaral, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, após percorrer os Estados Unidos, durante 35 dias, a convite do Departamento de Estado, regressando a São Paulo, disse: «Três são os nomes dos dirigentes brasileiros muito citados e elogiados nos Estados Unidos: o do ministro Jarbas Passarinho; o do ex-ministro do Planejamento, Roberto Campos, e o do falecido presidente Castelo Branco. O primeiro é considerado pelos norte-americanos como um militar de mentalidade aberta para a solução de todos os problemas; o segundo, um mago das finanças. e, o terceiro, um homem bem intencionado». Afirmou, ainda, que a imprensa norte-americana retrata o govêrno do Brasil como uma ditadura militar, e que nos Estados Unidos a Frente Ampla é ignorada em todos os campos. ◆ Já que falamos em São Paulo: a imprensa de lá diz que, «com muita reserva», elementos do govêrno Abreu Sodré admitem que o presidente Costa e Silva já escolheu o coronel Meira Matos para ser o sucessor do brigadeiro Faria Lima no govêrno da capital bandeirante. ◆ E já que falamos na Frente Ampla: o ex-presidente João Goulart está montando uma «carniceria» (matadouro-açougue) em Punta del Este. A direção da «carniceria» foi entregue ao ex-ministro do Trabalho, sr. Amauri Silva. ◆ O presidente Costa e Silva já estaria pensando em prorrogar, até fins de fevereiro, o período de veraneio em Petrópolis, cuja data oficial de encerramento está prevista para 5 do próximo mês. ◆ A «Fôlha de São Paulo» está patrocinando, pela sexta vez, o concurso «Intelectual do Ano», promovido pela União Brasileira de Escritores. Disputam o título Érico Veríssimo e Jânio Quadros, que são os mais votados. Até agora, Érico tem 41 votos e Jânio 27. ◆ Por falar em Érico Veríssimo: o romancista recusou, novamente, sua candidatura à Academia Brasileira de Letras. Disse êle: «Sou antiacadêmico por questão de temperamento. A minha posição em relação à Academia continua inalterada. Considero-a, em essência, um ninho de vaidades». ◆ Roberto Carlos, no aeroporto, antes de embarcar para a Europa, foi franco e não quis esconder fatos com argumentos artificiais: «Deixei a Jovem Guarda e o programa que vinha fazendo porque a queda de nível de audiência era crescente. Estou partindo para outra etapa de minha carreira, já que a inicial está superada. Quando voltar já estará funcionando o meu esquema-68, que o público irá conhecer brevemente». Erasmo Carlos e Vanderléia, como se vê, perderam o «anjo protetor».

ÉRICO
Pode derrotar Jânio

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Jansen Deixou o Comando do CEP e Otávio Assumiu

ASSUMIU, ontem, o comando do Centro de Estudos de Pessoal o coronel Otávio Pereira da Costa, em ato que se revestiu de simplicidade, embora presentes os generais Orlando Geisel, Idálio Sardenberg e João Bina Machado.

Ao transmitir o comando, o coronel Rosalvo Eduardo Jansen, que foi o criador e primeiro dirigente do CEP, depois de passar em revista tôda sua administração, teceu referências elogiosas ao seu sucessor.

MENSAGEM AOS GENERAIS

Sob o título «Mensagem aos Oficiais-Generais», está sendo distribuído aos chefes militares um trabalho do ministro Lira Tavares, no qual, conforme já antecipamos por ocasião dos festejos de fim de ano, são traçados os objetivos do Exército, a sua Reforma Administrativa, do Plano de Reartilação e Reorganização das Fôrças Armadas Terrestres, da Instrução e do Ensino, do Reaparelhamento do Exército, da Pesquisa Militar, da Política de Pessoal e, finalmente, da Administração do Exército.

VIANA MOOG NO RIO

Chegou ao Rio, a serviço, o general Olavo Viana Moog, comandante da I.D. da 5ª D.I., com sede em Ponta Grossa. O antigo comandante da PE estêve, ontem, no gabinete ministerial tratando de assuntos da sua Grande Unidade.

CANDIDATOS À AMAN

Os candidatos amparados pelo aviso 164-BC, de 16 de junho de 67, que prestarão exames médico e físico na guarnição do Rio de Janeiro conforme divulgação já feita, serão submetidos aos referidos exames de acôrdo com o calendário seguinte: local: Colégio Militar do Rio de Janeiro, dias 22 a 26 do corrente.

DIVERSAS

O ministro Lira Tavares reduziu o limite mínimo de pontos relativo à promoção normal de subtenente a ser realizada em maio próximo. ● Resolveu aprovar os modelos de fôlhas de pagamento de pessoal a serem preenchidas com emprêgo do sistema de processamento de dados em computadores eletrônicos, devendo os nomes serem discriminados dentro de cada pôsto e graduação, nível ou categoria, com os respectivos números do código empregado pelo CPDE. ● As funções de diretor do Serviço Geográfico passaram a ser privativas de general-de-divisão técnico ou general-de-brigada técnico. Nestas condições, ao que tudo indica, o general-de-divisão técnico Carlos de Morais, recém-promovido, continuará à frente daquela importante organização do Exército. ● O ministro do Exército aprovou o Plano de Provas de Serviço Aéreo para o ano em curso. Esse Plano está transcrito na íntegra no NE 13 do corrente. ● Foram transferidos para a reserva, com os proventos de coronel, os tenentes-coronéis Raul Rufino Freire, Álvaro Eduardo Silveira de Faria, Omar Sebastião Crosara, Renato Adnet Coutinho, Jonny Gomes Frange, Luís Barroso Magno e Luís Carlos Pires Moreira. ● O CPOR de Pôrto Alegre distribuiu ao Exército mais uma turma de aspirantes das seguintes armas: 67 de Infantaria, 60 de Cavalaria, 49 de Artilharia, 34 de Engenharia e 35 de Intendência. A «Turma Centenário da Retirada da Laguna» foi homenageada pelas autoridades militares. ● Concluíram o Curso de Atualização da CAECENE, do corrente ano, os general Manuel Brigido Maia, coronéis Marcílio Lopes e Jessé Tôrres Pereira.

CLASSIFICAÇÃO DE INTENDENTES

Foram classificados, por necessidade do serviço e por terem sido promovidos, os seguintes oficiais: DGI, o tenente-coronel Artur João Palmeira; ECF, o tenente-coronel Telmo de Jesus Sousa; ERMI 7, o tenente-coronel Jack de Melo Lopes; EPC, o tenente-coronel Alfredo Fonseca Ferreira; ERF 7, o tenente-coronel Eder Fogaça Travassos da Rosa; ERS 5, o tenente-coronel Paulo José da Silva; ECMI, o tenente-coronel Roque Jares; DS, o major Jorge Rodrigues Vieira; EPV, o major Juarez de Oliveira Guimarães; QGR 3, o major Itamar Santos Freitas; ECF, o major Zamor de Magalhães Almeida; e ERS 3, o major Roberto Bennom Ferreira Mendes Farias. Foram transferidos os capitães Júlio Ferreira Fernandes e Telmo da Cunha Barcelos, êste para o QG do GUEs e aquêle para o Parque Regional de Motomecanização da 2ª R.M.

DEL VECCHIO RESPONDE

Passou a responder pelo expediente da Diretoria Geral de Intendência, cumulativamente com a chefia do gabinete, o coronel Aureo Del Vecchio Candéia, durante a ausência do titular efetivo do cargo, general Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, que se encontra em Pôrto Alegre em viagem de inspeção.

GRÊMIO MILITAR

O presidente do Grêmio Militar convida o seu quadro social para a assembléia geral que se realizará no dia 30 do corrente, às 18 horas, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 590, sala 1.719, de conformidade com o que determina o art. 20 do Estatuto da entidade.

MEDALHA DO PACIFICADOR

Em cerimônia presidida pelo general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do DGP, foi entregue a Medalha do Pacificador concedida ao dr. Valdir dos Santos, chefe da Divisão de Classificação de Cargos do DAPC. O ato contou com a presença de amigos, oficiais e do pessoal civil e militar do DGP.

CHI DO CLUBE MILITAR

A CHI avisa aos seus associados que as declarações feitas na ficha de inscrição do Setor Habitacional devem ser, com urgência, completadas com os seguintes documentos: certidão de casamento e certidão de nascimento dos filhos dependentes (serão devolvidas); declaração da unidade sôbre vencimentos e nome dos dependentes constantes da caderneta de vencimentos; um contracheque para os inválidos que recebem diária de asilado.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Operação Rondon já Levou 188 Jovens Para o Norte

ANTES do embarque dos primeiros 188 universitários que foram participar da «Operação Rondon», realizado às 6 horas, de ontem, na Base Aérea do Galeão, a estudante Vera Regina Fonseca de Carvalho leu uma mensagem do presidente Costa e Silva, que terminou dizendo «Ide com Deus na alma e com o Brasil no coração».

A Banda da Escola de Aeronáutica executou o Hino Nacional, seguido da chamada dos universitários para o embarque, a que compareceram o brigadeiro Ari Presser Belo, o cel-aviador Gino Francescuti, o tenente-coronel Mauro da Costa Rodrigues e o professor Wilson Choeri, coordenador e secretário-geral da «Operação Rondon».

CHAMADA DE CANDIDATOS

Estão sendo chamados, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde, amanhã, no Quartel-General da 3ª Zona Aérea, munidos de Abreugrafia e Atestado Antivariólico, os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica: José Antônio Correia Neto, José Augusto Santos da Silva, José Avelino de Sousa Neto, José Carlos de Oliveira, José Carlos Valença de Castro, José Carlos Veiga Mouta, José César Cavalcânti, José Cláudio de Morais Costa, José Fernando Madalena, José Luís Jacob Vilela, José Luís Kappa, José Maria Carlinhos, José Maria Ferreira, José Maria da Silva, José Moreira Cruz, José Roberto Nunes, José Tavares Frazão, Josius do Patrocínio, Jurandir Batista da Costa, Jusieu Leite Filho, Lauro Lopes, Leonardo Ferreira, Levi Alves dos Santos, Levi Flôres, Luís Alberto Nascimento, Luís Antônio Gomes, Luís Antônio de Oliveira, Luís Carlos de Almeida Rodrigues, Luís Carlos Ferreira Lima, Luís Carlos Ferreira Mendes, Luís Fagundes de Assis, Luís Rodrigues Barbosa, Manuel José da Silva Neves, Marco Antônio Marques, Marcos Antônio da Costa Armstrong, Marcos Aurélio Silveira dos Santos, Mário Fernandes Neto, Martiniano Moreira Brandão, Maurício de Abreu, Mauro Ivan Araújo de Oliveira, Mauro José Vieira e Nasson Barbosa Vieira de Assis.

FICARÃO UM MÊS

Os jovens universitários, vão permanecer cêrca de um mês, nas regiões mais longínquas do Nordeste e da Amazônia, empregando os seus conhecimentos de Medicina, Engenharia, Agronomia, Geologia, Serviços Sociais e outras especialidades, em benefício das populações dos longínquos rincões brasileiros. Ao término da missão, os seus integrantes deverão apresentar um relatório sôbre suas observações e atividades. Amanhã, quarta-feira, um nôvo grupo integrado por 150 universitários partirá para Recife, Belém e Manaus.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Mercante Troca Platina Dia 24

SERÁ realizada no dia 24, às 10 horas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a cerimônia de troca de platinas e juramento à Bandeira dos novos praticantes-alunos da Marinha Mercante.

Integram a nova turma, que tem como patrono o comandante Honório Luís de Vargas, 46 praticantes-alunos, que no dia 26, às 11 horas, mandam celebrar missa em ação de graças, na Igreja da Candelária.

PROJETO «RONDON»

Setenta e dois universitários sulistas, que vão participar dos trabalhos do projeto «Rondon», ora em execução na Amazônia, seguiram ontem pela manhã para Belém, em avião especial da FAB. Os universitários estiveram alojados na Escola Naval, durante sua permanência no Rio. As corvetas «Solimões» e «Mearim», que participam do referido projeto, prestaram assistência médica nas localidades de Fonte Boa e Tapuá a 502 pessoas, realizando, ainda, 83 exames de laboratório, prosseguindo viagem, respectivamente, para Amataura e Canutama.

AUTO-SERVIÇO MINISTÉRIO

O Auto-Serviço Ministério do Serviço de Reembolsáveis da Marinha, que se incendiou em 2-10-966, foi reconstruído e voltou a funcionar em seu antigo local, na rua Visconde de Inhaúma, 21.

INSCRIÇÕES

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, avenida Brasil, 9.050, até o dia 31, as inscrições aos Cursos de Aperfeiçoamento para as seguintes categorias: Capitão-de-Longo-Curso, Capitão-de-Cabotagem, 1º Pilôto, 1º Maquinista-Motorista, 2º Maquinista-Motorista, 1º Comissário e 2º Comissário. Informações na Secretaria da escola de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 12 horas e das 13 às 16 horas.

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje, têrça-feira, o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3. Licença, 5.1.

QUATRO DA PM COM 78 ANOS

O secretário Dário Coelho (à esquerda), e o coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, seguidos pelo coronel Alcides José da Costa, foram ao Méier, para as solenidades de comemorações dos 78 anos da Polícia Militar. O Regimento Marechal Caetano de Faria e três batalhões da PM foram instalados em 1890, logo depois de proclamada a República

GOVÊRNO DO ESTADO

Saíram Promoções Que Dão Vantagens Desde 10 de 63

COM as vantagens financeiras a partir de 1º de outubro de 1963 para os casos previstos no Decreto n. 75-63; a contar de 1º de janeiro de 1964 para as classes incluídas no Plano de Classificação de Cargos a que se refere o Decerto n. 108-63 e, finalmente, a partir do primeiro dia do trimestre subseqüente ao em que o servidor completou o interstício exigido, na forma dos decretos 445 e 888, de 1965, o governador Negrão de Lima face à exposição de motivos apresentada pelo secretário de Administração promoveu, pelo critério de acesso, os servidores cujos nomes se seguem.

OS PROMOVIDOS

Com a medida governamental passaram para escriturário "A", nível 14, Jorge Gonçalves Capela, Marina Borba Carlos, Valcira Soares Dias e Alberto de Oliveira Lopes; para oficial de administração "A", nível 18, Arides Lopes Gazio, Acácio Alfredo Limeira de Niemeyer, Celeste dos Santos Moura e Alba Costa Cipriano; para técnico de administração "A", nível 25, Arinda Lima Duarte Pedral Sampaio, Scylla Saraiva, Mário Correia da Costa Filho, Dal-Natha de Assis Ribeiro, Oraida Laboissiere, Haydée Freire de Santana Rocha, Carlos Pinheiro de Lemos, José Maria Marques, Alcina Amélia Rodrigues Crivella e Manuel da Silva Viana Júnior; para almoxarife "C", nível 18, Paulo Quental de Nóbrega, Ariston José Sampaio, Luísa de Sousa Morais e Severino Vicente de Lima Filho; para oficial de fazenda "A", nível 18, Lourival Francisco de Sousa, Francisco Domingues Gonçalves, Zilda Linhares Guimarães, Tarcisio Tostes, Virgolino Alves Cardia, José Gonçalves Crespo e Edna Teresinha Coelho de Araújo; para inspetor de abastecimento "C", nível 20, Júlio César Leite, Davi Augusto de Medeiros, Adalberto José da Silva, Euclides Santos Prudente, Luís Macedo Pimentel, Francisco Propato, Mário Schiavo, Reginaldo José Rodrigues, Eleutério Fernandes Maia, Gumercindo Rodrigues Fragoso, Esmeraldino Augusto Suzano, Hilton Rodrigues Fragoso, Edir Delocco, Cicilio José Gomes, Xerxer da Luz Pontes, Francisco Pereira da Silva, Antônio Melo Ferreira, Galdino Augusto Bordallo Júnior, Heófilo de Morais Pinto e Antônio Vanderlei Soares Moreira; para inspetor de comércio e indústria "C", nível 20, Manuel Salino, Valdemar Neves Florim, Raimundo Laurentino Rodrigues, Alfredo Otávio Egito da Silva, Antônio Antunes Gomes, Fernando Canuto Maldonado, Válter da Silva Reis e Janúncio Ferreira de Moura; para inspetor de viação "C", nível 20, Nélso Lopes de Morais e Mário de Sousa Barros; para fiscal de vigilância "B", nível 18, Inere de Oliveira Camargo; para fiscal florestal e de jardim "B", nível 15, Altino Soares; para contínuo "B", nível 11, Armando Campos, Hailton de Oliveira, Albino Dias Ventura, Emília Lopes de Jesus, Anastácia Kaplan de Almeida, Hassenclever de Freitas, Anésia Aguiar Lima, Sebastião Vieira, Aurora Escarlate da Silva, Gastão José dos Santos, Elza da Conceição Marques Fernandes, Margarida Paranhos Barreto, Noêmia José da Silva, Rosa Amélia de Sousa, Alberico da Glória Loredo, Pedro Lúcio Liberador, Guilhermina Maria da Silva, Reinaldo Nobre de Abreu, Severina Pereira de Sousa, Wilson Santos, Francisca da Silva Gomes, Raimunda Alves de Barros, Hilda Gomes de Azevedo, Joana Maria de Jesus, José Geraldo da Silva, Omife Chevrand Constantino, Marisa Pereira de Matos, Isabel dos Santos, Maria dos Anjos Lacerda, Eda da Silva Carmo, Clair Rosa de Sousa, Benedita Dantas dos Santos, Marlene Karl e Josefina de Araújo Bezerra Almeida; para zelador "B", nível 14, Abraão Andalfth, José Joaquim Bessa Sobrinho, Sebastião de Almeida e Silva e Rubens de Jesus; para porteiro "B", nível 13, Nélio da Silva, Válter Paranhos, João Evangelista Ramos, Mário de Medeiros e Modesto Galego; para chefe de portaria "B", nível 15, Alexandre Campos Ribeiro e Manuel dos Santos Lima; para mestre rural "B", nível 14, Antônio de Sousa; para técnico rural "C", nível 18, Paulo Ribeiro da Silva; para tratador geral de aves "B", nível 18, Manuel Bibiano de Oliveira Filho, Bergson de Campos Silveira, Américo Ferreira de Figueiredo, Rubem Bernardes de Lacerda, Elias Justino de Carvalho e Darci Vieira da Silva; para tratador técnico de animais "B", nível 20, Manuel João da Rosa, José Pereira da Silva, Milton Leão Rocha e Zozínio Antônio Torquato; para alfaiate "B", nível 14, Alice Nascimento da Conceição, Nair Rebelo dos Santos, Carmem Resende Alves, Andrelina Pereira Sousa, Edite de Azevedo Cordeiro, Inês Macedo Cardoso, Nair Scuvero Arimonte, Maria de Lourdes Moreira Gonçalves, Luísa da Silva, Iára Rocha Cortes, Clarice Judice de Carvalho, Maria José de Sousa, Armando Jesus Brás, Glória Campos de Melo, Ana Oliveira de Aquino, Rosa Carmelita de Barcelos, Olga de Andrade Lima, América do Sul Batista da Fonseca de Brito, Adalgisa Cordeiro Silva, Iracema Pinto e Almeida, Iraci Teixeira da Conceição, Júlia D... des, Edla Ceciliano, Ermozinda Rodr... Pinto, Luzia Gomes de Araújo, Jacira ... ratori, Ivone de Campos Costa, Jose... Lormina Sena, Darclee Gomes da Silva, ... Gomes do Nascimento e Maria das Dô... Carvalho Godinho; e para mestre "C", ... 18, diversas especialidades, Alberto Fern... des, Milton de Sousa, Sebastião Faria de Al... meida, Bento José Vieira, Sebastião J... de Oliveira, Pedro de Sousa Ramos, J... Martins Braga, José Furtado de Alm... Luís Ladeira, João da Cruz, Cosme da Sil... Nélson de Oliveira, Oalvo José Coutinho Ne... José Estêves Laranjeira, Enedino da Si... Trindade, Sebastião Paulo de Oliveira e ... berto Ferreira Gomes.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

A fim de tratar assuntos de seu interêsse, deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPE... Moacir Rodrigues Moreira, Marcel Mac... Bastos, Manuel Silva, Maria Cerico B... bosa, Mário Raimundo, Maria Fausta Camp... lo Tôrres, Magali de Sá e Benevides Br... Lopes, Manuel Francisco Valério, Ma... Vieira, Marlene Hohl Alves, Manuel ... Santos, Manuel Nunes Silva, Milton N... muceno, Maria Albuquerque, Maria José C... neiro Frota, Maria da Graça Sidnei Gasp... ni, Manuel Rodrigues Rocha, Moacir J... nimo Dantas, Maria Fernandes de S... Ramos, Manuel Veloso Rodrigues, Ma... José de Araújo, Miguel Atilio Duarte, M... nuel Pereira da Silva, Maria José G... maâres Leite, Maria Carolina Rodrigues ... ves Bodstein, Mateus Neli Natorob... Maria Tecla Ramos, Marcelo Barbosa Gon... ga, Maria de Lourdes Nogueira Silva, M... José Amorim Braga, Moisés Brito da C... Messias Bernardo da Silva, Manuel F... Calixto, Maria de Lourdes Toledo Ferna... des, Maria da Penha, Manuel Tomás ... Aquino, Maria de Lourdes Sousa, Mar... Kopke Coelho, Maria das Dôres Silva, M... Conceição Martins Leite, Marley Santos C... neiro de Freitas, Maria Nazaré Costa Go... çalves, Marco Aurélio Grey Duarte, He... ni Alves Castilho, José Flávio Veloso B... tes, Márcia Olivia Siqueira Gomes, P... José da Silva, Valvik José Luís, Valdir Le... poldino da Silva, Francisco Guido, Le... Nunes Cardoso, Pedro Floriano Peix... Margarida Correia Faria Ferreira, M... Rosa do Rêgo Macedo e Maria Leoc... Lisboa Ramos Rocha.

AUMENTO TRIENAL

De acôrdo com a lei n. 892, de 1965, ... atribuído o aumento por triênio a que fi... zeram jus, na proporção adequada ao res... pectivo tempo de serviço e calculado en... 10 e 50% sôbre os vencimentos que per... bem aos funcionários Mário Aiello, Car... Alves Soares, Maria Luísa Martins de Brit... Gilvan Antero dos Santos, Décio da Silv... Vargas, Joaquim Roça Nôvo, Manuel No... gueira de Barros, Mário Antônio de Ara... jo, Antônio de Pádua Furtado de Araújo, ... Nei Henriques, Nizete de Sousa Lima, M... nuel Campos, José Vicente Machado, Ira... Correia dos Santos, Edite Nascimento, Antô... nia Ribeiro da Silva, João de Carvalho Neto, ... Dércio Machado Gomes, Jerônimo Florentin... Filho, Eutálio das Neves Bitencourt, Fra... cisco Fernandes Vieira Filho, Estela Gon... çalves Freitas, Alcina Gomes do Conto, ... Aloísio Fonseca, Jacir Apolinário da Silva, ... Valdir Lima Pimenta, Cid Teixeira Soares, ... Maria Lúcia Brito dos Santos, Ada dos San... tos, Regina de Oliveira Serra, Lídia Mattos ... da Paz, Dimas Palmelho do Nascimento e ... Elias Marques.

LICENÇA-PRÊMIO CONCEDIDA

Por terem completado o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio de três meses aos seguintes servidores lotados na SUSEME: Eutália Índio do Brasil, Ilta Alves da Silva, José Pereira Tristão, Aurora Branquinho, Expedita Laje de Aguiar, Maria Dias de Morais, Arilton Soares dos Santos e Josefa de Oliveira Gonçalves.

SALÁRIO-FAMÍLIA

O diertor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família aos servidores Delma Magalhães Nunes, Manuel Gomes Botelho, Ana Maria de Andrade, Ademar Vieira da Silva, Zeferino Cucino, Eli Morais Freire de Sousa, Miriam Miranda Loureiro, Manuel da Silva Estrêla, Zilda Zenaide da Silva, João do Nascimento, Norma Lopes Cerqueira Lima, Lúcia Saraiva Carvalho, Jurandi José Neto, Luís Felipe Simões Veloso, Norival de Sá Freire, Muriel Pinto Dias, Euclides Pereira da Costa, Elda Orge Rodrigues, Maria Julieta Cavaliere Sartório, Maria Alice Barbosa Ferreira, Maria Helena da Costa Medeiros, Latife Rotstein, Nícia Celis Agôsto de Almeida, Vera Lúcia da Silva Rodrigues, Rosa Braga Fernandes Viana, Vera Maria Teixeira Pacheco, Lisete Alves Brito, Maria Helena Sousa de Barros, Gilcéia Reis Sobral, Marilena Azeredo Silva Fontes, Cinéas Nunes de Oliveira, Manuel Miranda Pinto, Álvaro Luís da Costa e José Pôrto da Cunha.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e a libra a NCr$ 7,73444 e comprando a NrC$ 3,20 e a NCr$ 7,67040, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97624	2,95456
Franco suíço	0,74256	0,73635
Franco francês	0,65462	0,64896
Franco belga	0,064960	0,064396
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43148	0,42720
Coroa norueguesa	0,45212	0,44771
Marco	0,80535	0,79875
Florim	0,89480	0,88764
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,123520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623.3868	3.600.8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42781	0,43086
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,79990	0,80420
Florim	0,88892	0,89352
Franco belga	0,064489	0,064867
Franco francês	0,64989	0,65369
Franco suíço	0,73741	0,74150
Lira	0,005128	0,005160
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, bem movimentada e acusou negócios mais desenvolvidos em diversos papéis em atividade. O índice BV foi fixado em 145,7, com alta de 2,4 pontos. As ações que mais subiram foram as de Aços Villares, mais 14,3; Cimento Aratu, mais 8,8; Brahma ord., mais 6,8; Brahma preferenciais, mais 5,6; Deodoro Industrial, mais 6,5; Hime, mais 6,5; Brasileira de Roupas, mais 6,3; Docas de Santos, mais 5,7; Mannesmann pref., mais 7,8; Sid. Nacional, mais 5,7 e Nova América, mais 3,8 pontos. As baixas verificadas foram apenas nações da Belgo Mineira, menos 1,9; Petrobrás pref., menos 1,8; Petrobrás ord., menos 0,8; Banco do Brasil, menos 0,9 e Lojas Americanas, menos 0,2. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos negociados atingiu a 784.188, na importância de NCr$ 963.542,01. Venderam-se apenas 65 apólices dos Estados, no valor de NCr$ 31.850,00. Foram vendidas 782.246 ações diversas rendendo NCr$ 928.434,86. No mercado de frações venderam-se 1.877 títulos diversos na importância de NCr$ 3.257,15.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

15-1-68 — 4.850; 12-1-68 — 4.737; 9-1-68 — 4.439; 2-1-68 — 4.453; jun. de 67 — 3.343. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	65	490,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	1.000	0,98
	800	1,00
	100	1,02
	1.000	1,04
	5.600	1,05
Aços Vill., pref. classe B	3.800	0,85
Idem, idem, frac.	64	0,83
Alpargatas	3.000	1,21
América Fabril	19.700	0,27
Antártica Paulista	15.400	1,00
Arno	10.600	0,60
	3.500	0,61
Atlas S.A., nom.	2	120,00
Banco do Brasil	805	5,60
	1.900	5,63
	8.428	5,65
	50	5,70
	200	5,75
Belgo Mineira	16.300	0,50
	82.000	0,51
	28.300	0,52
Brahma, pref.	10.200	1,29
	28.400	1,30
	9.800	1,31
	30.100	1,32
	13.100	1,33
Idem, idem, frac.	152	1,31
Brahma, ord.	8.000	1,25
	6.400	1,26
	6.700	1,27
Brasileira de Roupas	4.800	0,50
	1.000	0,51
	3.300	0,52
C.B.U.M.	4.000	0,27
Cimento Aratu	100	3,50
	1.900	3,55
	500	3,57
	4.700	3,60
	300	3,65
Deodoro Industrial	1.000	0,32
	4.000	0,33
	1.000	0,34
Docas de Santos, c|div.	7.500	1,30
	5.000	1,32
	10.000	1,33
	16.300	1,34
	29.200	1,35
Docas de Santos, ex.|div.	2.000	1,27
	1.000	1,28
	7.400	1,29
	10.100	1,30
	2.600	1,31
	200	1,32
Idem, idem, frac.	273	1,34
Dona Isabel, pref.	9.200	0,50
Estrêla, pref.	4.300	1,38
Idem, ord.	800	1,25
	100	1,30
Ferro Brasileiro	16.200	0,72
Fiat Lux, c|div.	22.000	0,70
Fôrça e Luz M. Gerais	13.256	0,79
	5.592	0,82
	2.000	0,83
Hime	1.000	0,32
	4.300	0,33
Idem, frac.	169	0,30
Kibon	1.000	2,58
	7.000	2,60
Idem, frac.	255	2,58
Letras Hipotec. do BEG	2.000	0,82
Lojas Americanas	1.800	4,05
	4.600	4,06
	2.000	4,07
Mannesmann, pref.	3.404	0,54
	5.800	0,55
Idem, idem, frac.	126	0,55
	79	0,51
Mannesmann, ord.	556	0,54
	1.100	0,55
Idem idem, frac.	46	0,52
Mesbla, pref.	2.400	0,96
	2.000	0,97
	12.100	0,98
	3.700	0,99
Idem, idem, frac.	4	1,00
Mesbla, ord.	400	0,96
	800	0,97
	2.700	0,98
Idem, idem, frac.	93	1,00
Moinho Fluminense	2.300	0,76
Nova América, port.	18.500	0,83
	2.100	0,85
Paulista de Fôrça e Luz	10.000	0,91
	13.000	0,92
Paulista de Roupas	15.115	0,52
Petrobrás, pref.	11.200	1,65
	14.564	1,66
	3.800	1,67
	9.100	1,68
	4.400	1,69
	1.300	1,70
	300	1,71
Petrobrás, ord.	11.418	1,28
	4.150	1,29
	4.000	1,30
P. Ipiranga, ord. pt. c|bon	1.500	1,30
Samitri	400	0,71
	100	0,72
	5.200	0,73
Idem, frac.	239	0,70
Sid. Nacional pt. c|div.	1.300	0,70
	500	0,73
	20.900	0,74
Idem, idem, ex|div.	1.300	0,68
	2.400	0,71
	7.800	0,72
Souza Cruz	300	1,95
	4.500	1,96
	6.300	1,97
	5.600	1,98
	1.600	1,99
	600	2,00
T. Janér	2.000	1,60
Transp. Com. Imp.	1.206	1,00
Vale do Rio Doce, port.	7.400	2,75
	900	2,76
	500	2,77
	5.100	2,78
	3.300	2,79
	3.300	2,80
Idem, idem, frac.	140	2,82
White Martins	1.700	4,01
	6.100	4,05
Idem frac.	100	4,02
Willys, ord.	1.800	0,83

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e sem alteração nas cotações, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 27.250 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 51.949 ditos.

ALGODÃO-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado dêste produto. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 50 de Minas, no total de 176 ditos. Saídas, 200. Existência, 1.023 fardos.

Maior Pressão Contra o Vietnam se Fracassarem as Propostas de Paz

Saigon (R)

O presidente Nguyen Van Thieu declarou, hoje, que seu govêrno jamais repetirá o êrro de prorrogar uma trégua no Vietnam, como fêz no Ano Nôvo, e pediu «uma pressão mais intensa» contra o Vietnam do Norte, caso fracassem as atuais propostas de paz. Em um discurso bastante duro, e perante os diretores de jornais, Thieu também criticou os aliados do Vietnam do Sul — sobretudo os Estados Unidos — por suas iniciativas de paz. Acrescentou que o Vietnam do Sul deve «muito naturalmente» desempenhar papel central nos esforços para obter qualquer acôrdo de paz. Respondendo as perguntas após o discurso, Thieu declarou que, embora o Vietcong tenha usado de violência nas recentes tréguas de 1º de janeiro, foi um dia de paz. Mas os guerrilheiros violaram seis vêzes às doze horas adicionais de trégua.

A trégua de 48 horas do Ano Nôvo Lunar foi aceita, disse, mas o assunto ainda será discutido com os aliados do Vietnam do Sul. «Poderá haver uma redução de algumas horas», acentuou, «porém jamais novamente uma prorrogação». Afirmou o líder sul-vietnamita que as nações amigas que vieram em ajuda de seu país o fizeram pensando na segurança comum, diante da expansão comunista. Acrescentou que o Vietnam deve ter um papel central em todos os acontecimentos da guerra, «a fim de desmentirmos a tendência da propaganda comunista, que pode prejudicar o êxito da causa comum».

«Lamento dizer que, no passado, nossos aliados algumas vêzes não evitaram essas armadilhas, e se colocaram no centro dos esforços pela paz do Vietnam», acrescentou.

Os observadores viram no discurso do presidente a mais vigorosa atitude assumida pelo mesmo desde que assumiu o poder, no fim de outubro de 1967, após a vitória nas eleições. Contudo, consideram também que suas palavras se dirigiam mais aos críticos internos do que à opinião internacional.

RELATÓRIO DE CONVERSAÇÕES

O presidente, que também criticou severamente o príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Estado do Cambodje, disse, em seguida, aos jornalistas, que deverá receber amanhã um relatório sôbre as conversações entre Sihanouk e Chester Bowles, emissário especial dos Estados Unidos.

Sugeriu Thieu, no seu discurso, que o secretário-geral da ONU, U Thant, visite o Vietnam e afirmou que o seu país tem o direito de perseguir os guerrilheiros que cruzarem a fronteira com o Cambodje.

Os observadores notaram que o presidente adotou uma linha muito mais firme do que a evidenciada nas conversações em Phnom Penh entre Sihanouk e Chester Bowles, nas quais os Estados Unidos «renovaram a garantia americana de respeito à soberania, à neutralidade e à integridade territorial do Combodje.

DN internacional

Johnson Falará Amanhã Sôbre o Estado da União

Washington (IPS)

O presidente Johnson lerá sua mensagem sôbre o Estado da União, ante o Congresso, amanhã, às 21 horas EST (2 horas GMT do dia 18). O ato da leitura da mensagem será transmitido simultâneamente para todo o país, pelo rádio e televisão. O presidente falará numa sessão conjunta do Congresso, que hoje reinicia suas atividades.

Gabinete Vai Reduzir Gastos Dos Inglêses

Londres (R)

Os ministros inglêses fizeram hoje um balanço dos méritos da Medicina social gratuita e de aviões de guerra, escolas e porta-aviões, numa decisão final sôbre os sacrifícios necessários para restaurar a economia nacional. O gabinete britânico lutou durante todo o dia para preservar as ansiadas reformas do Partido Trabalhista, sem, no entanto, deixar de reduzir os gastos do govêrno. As decisões deverão ser tomadas até têrça-feira, quando o primeiro-ministro Harold Wilson dirá ao Parlamento e ao povo como pretende o govêrno tirar o máximo de vantagem da desvalorização da libra esterlina. O cancelamento de sua encomenda de 50 caças-bombardeiros F-111, dos Estados Unidos, o retardamento na execução do plano de elevar a idade limite para deixar a escola, o restabelecimento da cobrança dos medicamentos fornecidos pelo programa de saúde. A reunião do gabinete, hoje, foi a sexta realizada em 10 dias, e os ministros terão de decidir se aceitam a responsabilidade coletiva pelos sacrifícios ou renunciam, mas os principais ministros deverão aceitar os cortes. No momento em que se reunia o gabinete, o premier Lee Kuan Yu Yew, de Cingapura, tomava uma nova iniciativa em sua luta contra o aceleramento da retirada militar dos inglêses do Extremo Oriente.

CONTINUA A MODERNIZAÇÃO DA IGREJA

Renunciaram Dois Cardeais Que Ocupavam Altos Postos em Roma

Vaticano (R)

O cardeal Francis Brenan, de 73 anos, foi nomeado hoje, pró-prefeito da Congregação das Igrejas Orientais, após a renúncia de mais dois velhos cardeais que ocupavam altos postos. As renúncias fazem parte da reorganização dos altos postos da Igreja, com a finalidade de rejuvenescer e tornar mais internacional a administração do Vaticano. O cardeal Gustavo Testa, que renunciou ao cargo de pró-prefeito da Congregação das Igrejas Orientais, será substituído pelo cardeal americano Francis Brennan. O cardeal Benedetto Awoisi Masella, de 88 anos, renunciou ao cargo de prefeito da Congregação dos Sacramentos, e Paulo VI nomeou para seu lugar o cardeal belga Maximilian de Furstenburg, de 63 anos. Os dois nomeados foram eleitos cardeais em junho de 1967. Vários cardeais e bispos idosos renunciaram aos seus postos, desde que o Papa anunciou uma nova idade-limite de 75 anos, para o exercício de postos-chaves. Êsse limite de idade, contudo, não é compulsório, e não se aplica rigorosamente aos postos nas Congregações e Cúrias — mas fontes do Vaticano disseram que os titulares mais idosos estão procurando atender ao desejo de Sua Santidade. A política geral do Papa Paulo VI é internacionalizar a Cúria, que sempre foi dominada pelos prelados italianos, e colocar em sua direção maior número de prelados com experiência pastoral.

UNIDADE CRISTÃ

O cardeal Brennan, antigo deão do Tribunal de Rota, o principal tribunal do Vaticano, e considerado como um dos mais dignos sacerdotes americanos em Roma. O cardeal Masellase, um diplomata aristocrático da velha escola, que passou grande parte de sua vida em postos na América do Sul, inclusive no Brasil e em Portugal. O cardeal Furstenberg, que nasceu na Holanda e filho de pais belgas, serviu no Japão, Nova Zelândia e Portugal. O cardeal testa que ocupou vários altos postos administrativos no Vaticano, e também membro do secretariado da unidade Cristã.

Mortos e Feridos no Furacão Que Varreu Itália e Escócia

Trapani e Glasgow (R)

Pelo menos 213 pessoas morreram e muitas ainda estão desaparecidas e provàvelmente mortas nas regiões da Sicília Ocidental abaladas por terremotos — disse a Polícia aqui.

Pelo menos 200 pessoas morreram na aldeia Montevago, nas mantanhas, e mais 13 nas proximidades de Trapani, um porta-voz da Polícia provincial de Trapani anunciou. A Polícia, Bombeiros e tropas do Exército trabalhavam para tirar os sobreviventes e os mortos dos destroços. As comunicações entre Sicília e Itália continental estavam quase totalmente paradas. Um porta-voz do Departamento dos Correios e Telégrafos disse que apenas uma linha telefônica estava funcionando para Roma e as comunicações dentro da ilha eram caóticas.

Informações extra-oficiais indicam que o número de mortos no terremoto de hoje se eleva a mais de 50, porém, as fontes oficiais afirmaram que uma contagem exata no momento é impossível, em face da confusão reinante. Mais de 200 feridos tiveram ingresso no hospital da cidade de Scaccia, que está sendo usado como base para as turmas de salvamento na região.

GLASGOW, Escócia, 15 — mais de 100 pessoas ficaram feridas e pelo menos uma morreu nesta cidade hoje quando vários edifícios caíram num furacão que varreu a Escócia.

A sede de ambulâncias de Glasgow disse que se teme que mais pessoas estejam encurraladas sob os destroços de casas danificadas. Equipes de emergência em todos os hospitais da cidade foram colocadas em alerta total. Os esforços do salvamento em Glasgow foram prejudicados por um corte na energia de 50 minutos que deixou uma extensa área da cidade às escuras. O Departamento de Tempo registrou os ventos de 112 milhas por hora em Bell Rock, perto de St. Andrews na Costa Oriental da Escócia e 104 milhas por hora em Edinburgo.

Ventos de mais de 100 milhas por hora em Glasgow danificaram 4 aviões no aeroporto de Glasgow. Centenas de estradas em tôda a Grã-Bretanha ficaram bloqueadas e foram suspensos na maior parte da Escócia e em algumas partes da Inglaterra e Gales. O rio Wye no sudoeste da Inglaterra estava 16 pés acima do nível normal e continuava subindo. Londres escapou da fôrça total da tempestade sendo atingida por ventos que nunca ultrapassaram 46 milhas horárias.

O Outro Lado da Moeda

por MARY SHERWOOD

(Exclusivo para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

QUANDO o presidente Johnson anunciou, em sua mensagem de Ano Nôvo, o programa com que pretende manter a estabilidade do dólar, a atenção se fixou, principalmente, nos aspectos internacionais da questão.

A necessidade de restabelecer o equilíbrio do balanço de pagamentos dos EUA exigia que fôssem tomadas medidas como a limitação dos investimentos em dólares no estrangeiro e a redução de alguns dos gastos que o govêrno realiza fora dos EUA.

Em sua declaração sôbre o problema do balanço de pagamentos o sr. Johnson ressaltou que o dólar norte-americano «pode ser forte no país — como evidentemente o é — e, ao mesmo tempo, encontrar-se em dificuldades no estrangeiro — conforme a ameaça que paira no momento.»

Não obstante, prosseguiu dizendo que um «deficit» no balanço de pagamentos, conforme o que existe atualmente, pode colocar em perigo o vigor da economia do Mundo Livre e, em conseqüência, converter-se em uma ameaça para a prosperidade dos EUA.

Por conseguinte, as medidas internacionais propostas pelo sr. Johnson deverão revigorar a economia internacional e, no devido tempo afastar o perigo que paira sôbre a economia norte-americana. De modo semelhante, as medidas recomendadas pelo presidente para o fortalecimento da economia norte-americana contribuirão para aumentar a estabilidade internacional do dólar. O mais provável é que o presidente aborde, em detalhes, o seu programa de proteção à moeda, em sua mensagem sôbre o Estado da União, no final do corrente mês, ou em uma mensagem especial de índole econômica, dirigida ao Congresso.

O sr. Johnson declarou que não acredita em um recesso na atual prosperidade norte-americana, a qual teve início há 83 meses e não tem precedente. O programa econômico de aspecto nacional, por êle esboçado, tem por objetivo fazer com que êsse crescimento seja ainda maior.

Embora o Congresso não haja estabelecido um aumento no impôsto sôbre a renda, solicitado pelo govêrno no ano passado, o presidente declarou que nenhum dos assuntos que aguardam o reinício das sessões do Congresso, no próximo dia 15 de janeiro, pode ter maior urgência do que pôr fim à inflação.

O sr. Wilbur Mills, presidente da comissão da Câmara de Representantes, por onde tramitará o projeto de lei, anunciou que o citado projeto seria considerado novamente a partir do próximo dia 22 de janeiro e acrescentou: «Serão adotadas tôdas as medidas apropriadas para garantir a integridade do dólar.»

A declaração pormulada pelo presidente Johnson no dia do Ano Nôvo contém ainda uma exortação às emprêsas e aos trabalhadores para que colaborem em um programa voluntário de moderação nos preços e salários e se pede a ambos os setores que evitem qualquer interrupção no trabalho que conduza a uma redução das exportações e ao aumento das importações.

Apesar do esfôrço para aumentar as exportações visando ao equilíbrio do balanço de pagamentos, o balanço comercial dos EUA apresenta um saldo favorável. Por outro lado, o govêrno apóia firmemente a política liberal do Ciclo Kennedy e não tem intenções de abandonar os acôrdos já obtidos.

Em entrevista coletiva à imprensa, que foi transmitida por uma cadeia de televisão para todo o país, duas semanas antes da mensagem de Ano Nôvo, o presidente Johnson assim se manifestou sôbre o estado da economia nacional: «Esperamos uma prosperidade contínua. Tivemos 82 meses de prosperidade ininterrupta e sem paralelo neste país, um período maior do que qualquer outra época e desejamos que tudo prossiga do mesmo modo.»

O produto nacional bruto dos EUA aumentou novamente no ano passado e os economistas, de um modo geral, vaticinam um nôvo aumento para 1968. A média de desemprêgo continua abaixo de quatro por cento. A solução dos conflitos sôbre salários na indústria automobilística impediu a ocorrência de greves na maior parte dessas emprêsas.

Outro indício de que o rumo econômico do govêrno continuará da mesma forma foi o anúncio, também feito no dia de Ano Nôvo, de que o sr. Arthur M. Okun substituirá o sr. Gardner Ackley como presidente do Conselho de Assessôres Econômicos do presidente, quando êste último fôr transferido para a Itália, na qualidade de embaixador. O sr. Okun, membro do Conselho de 1964, contribuiu para a formulação da política que o Conselho recomendou ao presidente.

Causas do Fracasso do Movimento na Grécia

Londres (ANSA)

Em entrevista ao «Sunday Times», de Londres, o rei Constantino disse que a indecisão, a vacilante situação dos militares chegados ao trono, foram as causas principais do fracasso do contragolpe por êle tentado para restaurar a democracia parlamentar na Grécia. As declarações de Constantino foram feitas a 15 de dezembro, em Roma, logo após a queda do rei, ao correspondente do jornal inglês em Roma. A publicação agora das declarações foi feita com a autorização expressa do rei. Segundo o rei, o triunfo do contragolpe dependia fundamentalmente das unidades aquarteladas na fronteira com a Turquia, mas sua atuação vacilante impediu formar um bloco com as tropas leais, sendo assim forçoso o fracasso da operação, que fôra concebida detalhadamente. Os primeiros indícios de fracasso se fizeram sentir já no dia 13. O rei decidiu expatriar-se com a família quando chegou a notícia de que as tropas leais ao govêrno militar controlavam a guarnição da cidade de Salônica, a que estava reservado um papel-chave no contragolpe.

Serviço Militar em Portugal Com Nova Lei

Lisboa (R)

A Assembléia Nacional portuguêsa deverá, na próxima semana, aprovar uma nova lei regulamentando o serviço militar, visando fortalecer os esforços de guerra portuguêses nas províncias ultramarinas, onde grupos rebeldes combatem o domínio português desde 1961. A nova lei, que foi centro de discussões da Assembléia na semana passada, estabelece o aumento do serviço militar de dois para três e, possivelmente, para quatro anos, e criará pela primeira vez em Portugal um serviço de voluntariado militar para mulheres. A nova regulamentação também antecipará a convocação de 20 para 18 anos para os jovens — que também poderão ser mobilizados para o serviço, caso necessário. O plano prevê serviços auxiliares para mulheres e o maior uso possível de homens capazes para a linha de frente. Todavia, o deputado Antônio Santos da Cunha sugeriu que o serviço militar fôsse obrigatório também para as mulheres.

URSS Rejeita Proposta Dos EUA

Nova York (R)

Rússia rejeitou, hoje, a afirmação dos Estados Unidos, Inglaterra e França de que sòmente a Alemanha Ocidental estava capacitada a falar pelo povo alemão nas questões internacionais. Apontando os erros da Alemanha Oriental, a nota do delegado russo junto à ONU acusava que a atitude das três potências encorajava as fôrças militaristas e neo-nazistas da Alemanha Ocidental. A nota, que circulou como um documento oficial da ONU por todos os Estados membros, era uma resposta a um pronunciamento do mês passado feito pelos Estados Unidos, Inglaterra e França. A nota soviética, dirigida ao presidente da Assembléia Geral, Cornellu Manescu, da Romênia, dizia que os «representantes das três potências ocidentais tomaram a si a impossível e ingrata tarefa de tentar fazer parecer que a República Democrática da Alemanha não existe. Os comunicados contendo tais assertivas podem, talvez, servir para aumentar os arquivos da propaganda, mas não podem, naturalmente, afetar um fato inalterável: por quase 20 anos um Estado soberano e independente, a República Democrática da Alemanha, existiu e desenvolveu-se com êxito na Europa Central...», diz a nota.

MORTEIROS CONTRA OS RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO ISRAELENSE

Damasco (R)

Uma organização árabe de comando anunciou que suas unidades dispararam foguetes e morteiros contra os reservatórios de petróleo do pôrto Israelense de Eilath, no sábado passado, incendiando-os. O comando-geral da Al-Assifa, setor militar de movimento clandestino El Fatah, disse, no comunicado, que o fogo irrompeu nos reservatórios de petróleo e nas instalações, e que as principais bombas foram destruídas. As instalações constituem o ponto para o recebimento de petróleo do oleoduto israelense entre Eilath, no gôlfo de Akaba, e o pôrto de Haifa, no Norte de Israel. Acrescenta o comunicado que essa foi a segunda vez que as unidades da El-Fatah empregaram foguetes em suas operações. Notícias de Tel-Aviv, no sábado, disseram que o ataque foi realizado por sabotadores árabes, que se infiltraram através das fronteiras, e o ataque de morteiro foi apenas um ataque de diversão, para cobrir sua retirada. O comunicado informa que os foguetes e morteiros de 81 milímetros ficaram impactos diretos nas instalações vitais de Eilath. Também anunciou que as baterias de morteiro alvejaram a fábrica israelense de potássio, a oeste do mar Morto, a 7 de janeiro, causando pesados danos. Finalmente, diz que doze soldados israelenses foram mortos durante as operações, com o emprêgo de tiros de metralhadoras e granadas, a 6 e 12 de janeiro.

ITA Divulga os Aprovados no Admissão

Dos 3.039 candidatos inscritos no Concurso de Admissão do Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA —, classificaram-se 108 em São Paulo, 3 em São José dos Campos, 1 em Santos, 1 em Campinas, 2 em São Carlos, 2 em Curitiba, 5 no Rio de Janeiro, 4 em Fortaleza, e 4 em Recife.

E' a seguinte a relação dos candidatos classificados:

SÃO PAULO — Alberto Courrege Gomide, Alfredo Alvaro de Mendonça Bernardini, André Armand Toveg, Antenor Ito, Antônio Carlos Censi, Antônio Carlos Gomes Peixoto, Antônio Minoru Katayama, Artur Aligieri, Biron Sin Sa Yu, Carlos Alberto de Faria, Carlos Assale, Carlos Sérgio Vaz Pôrto, Cláudio Casarin, Ciro Ferro Roston, Cláudio Michael Wolle, Edgar Arquimedes Beolchi Filho, Eduardo Callegaro, Eduardo Cunha Zuppani, Elie Barazani, Fernando Dario Rosental, Fernando de Sousa Reis Filho, Flávio Celidônio Meireles, Franck Roy Barobsa Correia, Geraldo Pimentel Máximo de Carvalho, Hermann Gonçalves Marx, Hideaki Ussami, Ididia Kozlowski, Isac Tesler, Jacinto da Encarnação Cavaco Mendes, Ivo Sgai Marini, Jair Avancini da Silva Prado, Janos Szego, João Adib Nunes, João Batista Carvalho Filho, João Sérgio Cúri Lavand, Jonas de Oliveira Júnior, Jorge Henrique Kalman, Jorge Yosiharu Fukuda, José Carlos de Oliveira, osé Ismael Nogueira de Sá, José Luís de Barros Aguirre, José Joaquim do Amaral Ferreira, José Luís Salvoni, José Oscar de Almeida Marques, José Roberto Lorenzetti, José Roberto Reginato, Júlio Hayashi, Júlio Fruchtengarten, Kunime Iwamoto Lawrence Chung Koo, Laido Ciampone Júnior, Lineu Fernando Constantino, Luís Eduardo Schmidt Sarmento, Luís Carlos Furtado, Luís Carlos Bergamasco, Luís Eulálio Morais Terra, Luís Fernando Fachini Beraldi, Luís Silveira Camargo, Luís Sérgio Chiessi, Marcelo Jos; Chueiri, Márcio Alberto Cancellara, Marco Antônio Montenegro de Sousa, Marco Antônio Sanches, Mário Imura, Mário Shirakawa, Mauro Coutinho, Milton Akira Jimbo, Mitsuo Shikata, Nalmir Moreira Júnior, Nélson José Wilmers Júnior, Nélson Monteiro de Abreu Sampaio Júnior, Norton de Almeida, Orlando Cattini Júnior, Osvaldo Patrocínio da Costa, Otacir José Lavandesi, Osvaldo Tomiyoshi Hirata, Paulo Antônio de Sousa, Paulo César Bucco, Paulo Morelato França, Pedro Aurélio Guazzelli Pereira da Silva, Pedro de Camargo Neto, Rachid Hadura Orra, Renato Reitzfeld Ricardo Marques Júnior, Ricardo Toshio Ota, Roberto Palma, Roger Carlos Barbosa Correia, Rodolfo Rodrigues Anders, Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque, Rui Pepe da Silva, Sami Elias Arbex, Samuel Nissimoff, Secundido Soares Filho, Sérgio de Oliveira Miguel, Sérgio Hiroo Nakamura, Sérgio Storch, Sérgio Tadeu Mizumoto, Stravos Christodoulou, Tarcisio Barreto Celestino, Teichum Hiramatsu, Toshio Hotta, Valdir Lacava Jardim, Vicente Ancona Lopez, Valdemar Coelho Hachich, Válter Henrique Mejlachwicz, Vladimir Shukowsky e Youssef Fiss.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Humberto Caldana, José Osmir Fiorelli e Tadeu Guimarães Fortes.

SANTOS — Algirdas Emilio Sipavicius.

CAMPINAS — Nélson Bedin.

SÃO CARLOS — Salvador Homce de Cresce e Wilson Vicente Ruggiero.

CURITIBA — Alvaro Antônio da Silva Ferreira e Elias Samara Neto.

RIO DE JANEIRO — Almir Coutinho Pollig, Valdir Roberto Carnaval Pereira da Rocha, Igor Silva de Martins Napoleão, Lisiong Shu Lee e Raffi Vahe Vahram Avakian.

FORTALEZA — Alexandrino Lins Soares, Francisco Luís Parente Neiva Santos, José Neiva Santos Júnior e Mário Jorge Gadelha Vieira.

RECIFE — Antônio Carlos Mousinho Saraiva, Artur Vieira de Vasconcelos Filho, Freud Erasmo de Araújo e Ricardo Correia de Oliveira Martins.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

ESCOLA DE ENFERMAGEM ADIOU AS INSCRIÇÕES

EM virtude de não haverem sido preenchidas as 50 vagas, a diretoria da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, situada na rua Dr. Xavier Sigaud, s/n, na Praia Vermelha (em frente ao Iate Clube), comunica que estarão abertas, até o próximo dia 31, as inscrições ao Concurso de habilitação ao Curso de Graduação em Enfermagem, para a segunda chamada.

NORMAS

As inscrições estarão abertas para candidatos de ambos os sexos, exigindo-se a apresentação dos seguintes documentos: a) Certificado do término do curso Científico ou equivalente; b) Histórico (Fichas 18 e 19) em duas vias; c) Atestado de idoneidade; d) Atestado médico; e) Atestado de vacinação antivariólica; f) Certidão de nascimento (não se aceita fotocópia); g) 6 retratos 3x4; h) Certificado de reservista para os candidatos do sexo masculino.

PROVAS

O Concurso de Habilitação que será realizado nos dias 6 e 8 de fevereiro, constará de duas provas, sôbre as seguintes disciplinas: a) Português; b) Biologia; c) Química; d) Física. A média de aprovação será 5 (cinco).

PROGRAMA

O Programa será fornecido pelo Serviço de Coordenação Escolar, no mesmo endereço e qualquer outra informação será fornecida pelos telefones: 26-2935 e 26-5955.

Medicina Chega ao Fim Com 125 Excedentes na "Cirurgia"

A Faculdade Nacional de Medicina e a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizaram, no último domingo, a última etapa do exame vestibular em que a primeira oferece 200 vagas e a segunda 100.

Na Faculdade Nacional de Medicina, não existe o problema de excedentes porque o critério foi classificatório, entretanto, por regular o seu concurso pelo sistema eliminatório, a Escola de Medicina e Cirurgia, conta com 125 excedentes, cujos nomes a Secretaria da Escola não quis divulgar.

Eis os candidatos que conseguiram classificação nas duas escolas:

NACIONAL

1972 598 1260 1103 429 386 1200 521 1205 960 1882 148 1385 1602 1333 1458 878 675 1472 1070 1746 2014 269 1134 1509 222 1184 60 183 1789 1396 1850 866 1132 2004 1433 2113 1878 1557 1047 1444 250 49 1538 1832 1577 182 1158 1877 1945 1724 756 528 1561 1802 1139 1741 392 745 976 517 713 764 585 902 1927 2142 791 1330 1417 1116 1957 1794 694 1962 2115 497 449 1185 1805 842 328 1264 1714 479 743 1198 1695 1903 1291 401 971 75 235 1764 1506 1761 1754 2021 118 904 304 1324 1539 2135 697 1290 211 1855 1751 216 262 1483 77 936 933 1102 601 947 781 1042 51 1839 715 631 2024 1284 150 2088 1663 1937 2071 379 32 1088 198 2125 2095 501 1994 1093 2048 1918 1573 1884 1520 864 586 370 1425 276 591 486 567 499 2059 632 1521 1177 1491 496 1698 2008 1775 307 702 938 612 999 213 133 1636 308 1940 1528 1709 868 1556 975 1563 738 920 296 1697 2030 974 1533 1678 1956 1797 636 551 752 771 1013 1696 838 365 383 306.

MEDICINA E CIRURGIA

811 294 851 934 776 601 744 325 534 790 778 586 882 676 784 393 739 33 701 94 104 69 292 46 477 517 248 41 628 594 342 305 631 949 500 116 635 533 56 957 663 43 158 130 405 9 761 566 666 846 707 816 257 673 303 674 791 741 608 507 521 381 917 120 805 857 373 350 562 67 755 902 119 366 698 551 137 685 468 893 148 181 478 368 134 808 96 710 265 748 695 693 901 779 719 896 965 939 362 210.

Diário Escolar

Normal Convoca Professôres

O DIRETOR da Divisão de Ensino Normal está solicitando o comparecimento dos professôres abaixo relacionados, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, às segundas, quintas e sextas-feiras, no horário de 13 às 16 horas, para tratar de assunto de seus interêsses.

CONVOCADOS

Maria de Lourdes Lima Seelinger, Maria de Lourdes A. T. Quintanilha, Neli Soares Pereira, Carlinda Garcia Ferreira, Elizabeth Helga D. Naurath, Iolanda Moutinho, Vicente de Paulo Leitão, Neide Fernandes, Civia Bialogorki Danon, Malca Rebeca, Maria Helena de Melo Vieira, Dayse Charpenel Pequeno, Elza Ribeiro de Matos, Maria Gonzalez Rodrigues, Marli Anita R. Ferraz, Leonor Chauviere, Penha G. Habile de Oliveira, Eliete da Cruz, Lia Pessoa de Oliveira, Helenie Afonso de L. Neto, Maria Luzia Pinto Vance, Celina Passos Teles, Belly Gonçalves Pinto, Maria Lúcia Ramos Gouveia, Dulce Franklin P. C. da Silva, Lélia Barreto César, Maria de Lourdes F. Magalhães, Lisete Raimundo, Marli de Abreu Costa, Maria de Lourdes de A. Cunha, Vanda Gusmão F. Batista, Léia Costa de Meneses, Rachel Zeidel Banderonsky, Alba Maria Reis Amorim, Marli Ribeiro Davidovick, Mariza dos Santos, Sílvio M. Alexandre Filho, Ieda Pereira de Lima, Alzira Barbosa Lopes, Maria Lubricz, Regina Maria de Oliveira Lopes, Dora Cvargman, Dulce Helena, Carla Restum Hissa, Irabenih Gomes Pereira, Maria Aparecida C. Mamede Neves, Maria Helena Quelhas T. Pereira, Cleusa Câmara Thompson, Paulo Fernando L. A. Maranhão, Ivanita Gil Villon, Vanda Oliveira de Araújo, Anita Esmeralda Castilho, Elza Labschevitz, Gracy de Abreu Gonçalves, Fanny Frajdenberg, Lúcia Yooty de Paiva e Irene Zagari.

BELAS ARTES JÁ TEM OS APROVADOS

A Escola Nacional de Belas Artes divulgou, ontem, a classificação final dos vestibulares de seus vários cursos, exceto o de Professorado de Desenho, do qual ainda não são conhecidas as notas de Português, que deverão ser divulgadas nos próximo sdias.

Artes Gráficas, Escultura, Gravura, Pintura e Arte Decorativa são os cursos cujos resultados são conhecidos.

APROVADOS

E' a seguinte a relação dos aprovados:

PINTURA

Alice Xavier de Lima, Paulo César Mills Lourenço, Carlos Alberto de Matos, Maria Elisa Azeredo de Azevedo, Teresa Cristina de Sousa Coelho, Eloisa Helena Frabari de Sousa, Flávio Augusto Souto de Faria, Leni da Costa Teixeira, Maria Rita Penha, Mauro Vieira de Freitas, Paulo César de Aguiar, Elizabete de Albuquerque Gomes, Ligia Raisen Dias Fernandes, Ligia Gomes da Silva, Maria Pires de Sousa, Miguel Fragarnani, Regina Gomes, Vera Lúcia Rappel, Hilda Fuchshuber, José Luís de Aquino Gaspar, Judite Ferreira, Maria Cristina Alexin Nunes, Marina Coimbra Duque, Marli Dias Cardoso, Mary Jano Parks, Sônia Maria Teles Nittemger, Lúcia Walls, Nilva da Silva Oliveira, Sueli Francisco, Cilde Campos Meireles, Dulce Tupi Caldas, Lúcia Maria Lima de Andrade Melo, Marcos Antônio Saraiva Verás, Maria Adelaide Martins, Maria Alencarina Nepomuceno Matos, Maria Luísa Gomes Lima, Reinaldo Reali Júnior, Tomás Catanheide, Valcirema Santos, Maria Teresa Raiff, de Paula Fernandes.

DESENHO E ARTES GRÁFICAS

Anabela da Silveira, Estela Costa Monteiro, Helena Sanches Leão de Aquino, Luís Siqueira do Nascimento, Paulo César Mendes Faria, Sílvio Gouveia da Costa Filho, Cândido Faria de Sousa Filho, Jerônimo Silva Ferreira, Asdrubal Gardia de

(Conclui na 13ª página)

MINISTRO FOI MESTRE-CUCA DE ALUNOS

Os economistas formados êste ano pela Sociedade Universitária Gama Filho foram homenageados, no último domingo, pelo ministro Gama Filho, com uma feijoada no sítio de sua propriedade em Teresópolis.

Os alunos e seus familiares foram servidos pelo próprio ministro, que levou três dias na cozinha preparando a feijoada.

Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU
Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — CENPHA

CICLO DE CONFERÊNCIAS
PROF. JOHN F.C. TURNER

Do Departamento de Planejamento Urbano e Regional do Massachusetts Institute of Technology, sob o tema:

PROGRAMÇÃO HABITACIONAL E FAVELAS

I — Início — 22 de janeiro de 1968;
II — Duração — 10 Conferências de 60 minutos;
2 Conferências diárias das 18.00 às 20.00 horas.,
III — Local das Conferências — Auditório do CENDEC, Rua São José, 90 — 13º andar.
IV — PROGRAMA:
22 de janeiro — «Introdução ao Problema Habitacional»
23 de janeiro — «Relações dos Grupamentos de Habitações Sub-humanas com o Desenvolvimento Urbano».
24 de janeiro — «Prioridades Habitacionais e as Condições Sociais».
25 de janeiro — «Análise dos Projetos Oficiais Relacionados com as Habitações Sub-humanas».
26 de janeiro — «Grupamentos Habitacionais de Baixa Renda, Política de Habitação e Projetos. Programação e Conclusões».
V — Inscrições — na sede do CENPHA, à Rua Marquês de São Vicente, 225 (PUC) — telefone 47-6030 — Ramal 34.
VI — Preço-custo — NCr$ 50,00, com direito a súmulas das Conferências e Atestado de Freqüência.

PROFESSÔRES

"Seus Talões" Divulga Relação Dos Premiados na Série J e Modifica o Regulamento Para 68

A RELAÇÃO geral dos premiados no sorteio da série «J» do concurso «Seus Talões Valem Milhões», realizado no último dia 10, foi divulgada ontem, informando ainda o Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças que o início do pagamento dos prêmios menores já está marcado para o dia 24.

A série «A» da campanha dêste ano será lançada no fim do próximo mês, segundo o sr. Paris Barbosa declarou, acentuando que para ela valerão todos os comprovantes de compra emitidos a partir de 1 de julho do ano passado e que serão feitas modificações no regulamento, inclusive no valor simbólico dos certificados, que será, de agora em diante, de NCr$ 100,00.

PAGAMENTO

O sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso «Seus Talões Valem Milhões», disse que os contemplados com os prêmios menores da série «J» deverão comparecer, a partir do dia 24, na rua da Alfândega, 42, 2º andar, das 11h30m às 15h30m, munidos do talão premiado e de uma identidade, a fim de receberem as importâncias a que fizeram jus.

MODIFICAÇÕES

Anunciou que importantes modificações serão introduzidas no concurso êste ano, as quais serão divulgadas numa entrevista coletiva que concederá. Adiantou que a troca terá início em fins de fevereiro e que o valor dos certificados será elevado para NCr$ 100,00.

PREMIADOS

A relação geral dos premiados é a seguinte:

PRÊMIO DE NCr$ 16.000,00 — 254.842 — Aileza Ferreira Gomes.

PRÊMIO DE NCr$ 3.200,00 — 895.664 — Helena de Aquino Barreto.

PRÊMIOS DE NCr$ 1.600,00 — 156.518 — Luís Gonzaga França Ferreira; 291.855 — Nena Martinez; 410.811 — José Borges de Medeiros; 589.486 — Eutélia Silva Muniz; e 793.229 — Marcos Eduardo.

PRÊMIOS DE NCr$ 800,00 — 041.769 — Maria Alice Dória Rossi; 183.435 — Lúcia Nunes Schulze e Maria Nunes Coelho; 231.991 — Santiago Lopes Brenha; 861.422 — Elvira de Oliveira Santos; 879.905 — Neide da Silva; 911.788 — Plínio Sumar dos Santos; 918.763 — Safira Normando Martins; 925.408 — Guiomar Dias; 943.038 — Angela Maria Aderaldo Chaves; e 961.180 — Newton Gabriel Tôrres.

PRÊMIOS DE NCr$ 320,00 — 885.664 — Messias Kaminski Pinheiro; 886.664 — Carlos Henriques dos Santos; 887.664 — Jorge Roberto Bandeira; 888.664 — Orlando Mendes dos Santos; 889.664 — Manuel Correia da Silva; 890.664 — Telma da Fonseca Garcia; 891.664 — Eyler Tavares da Silva; 892.664 — Lourival Guerra; 893.664 — Josimar Ferreira Oliveira; 894.664 — Luís Rodrigues de Barros; 896.664 — Maria Alice Esteves de Mendonça; 897.664 — Manuel Paulino; 898.664 — Raimundo Marques Morais; 899.664 — Clóvis Nunes da Silva; 900.664 — David Monteiro; 901.664 — Zilda Moreira da Silva; 902.664 — Leda Leiros dos Santos; 903.664 — Paulo Arnaud dos Santos; 904.664 — Norberto Fagundes de Matos; e 905.664 — Joaquina Esteves Ferrer.

PRÊMIOS DE NCr$ 160,00 — 156.018 — Farcema Cunha de Abreu; 156.118 — Ivone Magno Pantoja; 156.218 — Ernestina Teixeira; 156.318 — Inalda Peixoto de Castro Santos; 156.418 — Priscila Mendes Barbará; 156.618 — Maria Aurora da Fonte Luz; 156.718 — Ivone Garnier Borel; 156.818 — Olindina Teixeira de Carvalho; 156.918 — Luci Cardoso Vanderlei; 157.018 — Lucita Néri de Magalhães; 291.355 — Evoluina Pacheco Pimentel; 291.455 — Karl Julfs; 291.555 — Maria Angela dos Santos Frote; 291.655 — Miguel Pinheiro Areal; 291.755 — Delmo Quitete; 291.955 — Lícia Teixeira Figueiredo; 292.055 — Maria José de Andrade Silva; 292.155 — Paul Gustav Haberfeld; 292.255 — Salomão Gomes Vieira; 292.355 — Luceni Tavares; 410.311 — Etala Jacarandá; 410.411 — Maria José Bastos Silva; 410.511 — Janete Cardoso Lima; 411.611 — Luís da Costa Santos; 410.711 — José Mauro Paulino da Silva; 410.911 — Jacirema dos Santos Costa; 411.011 — Danilo Alves de Oliveira; 411.111 — Vicente Henrique Félix; 411.211 — Gilson Roque; 411.311 — Anady Chapelin Bresciani; 588.986 — Marlene Glória da Silva; 589.086 — Marilene Ribeiro dos Santos; 589.186 — Felomena Lopes Teixeira; 589.286 — Fernanda Elvira Burlamaqui Kopke Viana; 589.386 — Maria de Lourdes Rodrigues Prima; 589.586 — Augusto Pinto; 589.686 — David de Azambuja; 589.786 — David de Azambuja; 589.886 — Albertina Pires Rodrigues; 589.986 — Irineu Calvet Correia; 597.243 — Neide Martins Cardoso; 597.343 — Dormídio Antônio de Sousa; 597.443 — Mirian Alvarenga Braga; 597.543 — Lourdimira Freitas Santana; 597.643 — José Francisco de Andrade; 597.843 — Jorge de Almeida Correia; 597.943 — Elvira Soares Nogueira; 598.043 — Paulo Roberto Faria Fortes; 598.143 — Sheila Palmeira Rodrigues; e 598.243 — Eli Miranda Quedevez.

PRÊMIOS DE NCr$ 80,00 (Aproximação do 1º prêmio) — 209.842 — Antônio Alves de Pinho; 210.842 — Alda Gomes da Silva; 211.842 — Vera Chaves Ferreira; 212.842 — Geni Uebe Mansur; 213.842 — Geovani Nascimento Cardoso; 214.842 — Francisco Liberalino Pereira; 215.842 — Benedito José da Silva; 216.842 — Antônio Araújo Santos Júnior; 217.842 — Iracema Sampaio Barbosa; 218.842 — Aida Confalonieri Scheidemantel; 219.842 — Elza Portilho Cascardo; 220.842 — Iraci Nicácio dos Santos; 221.842 — Orlando Isaias; 222.842 — Palmira Guimarães; 223.842 — José de Almeida Soares; 224.842 — Elza Marques de Andrade; 225.842 — Mirian P. Fonseca; 226.842 — Jorgina C. de Oliveira; 227.842 — Arari Amélia da Cunha; 228.842 — Djalma Vieira Maciel; 229.842 — Cléia São Paulo Garcia; 230.842 — Julieta de Sousa Guimarães; 231.842 — Maria da Conceição Berardo; 232.842 — Moizeis Morais; 233.842 — Lígia Daudt Lira da Veiga; 234.842 — Ivete Minassa Martins; 235.842 — Francisco dos Santos; 236.842 — Maria Elena Lopez Mendez; 237.842 — Antônio Pedro Brasil de Sena; 238.842 — Pierre Paul Kalyvas; 239.842 — Teresinha Carvalho; 240.842 — Newton Alves Monteiro; 241.842 — Reinaldo Maciel; 242.842 — Tito de Sousa e Melo; 243.842 — Marília Machado; 244.842 — Mara Lúcia Mussi Machado; 245.842 — Otília Araújo; 246.842 — Darci Guido Hermes; 247.842 — Américo Rocha Moretz-Sohn; 248.842 — Armando José dos Santos; 249.842 — Paulo Marcelo Leal Cabral; 250.842 — Nilton de Almeida Inácio; 251.842 — Milton Barbosa; 252.842 — Oscar Kastrup; 253.842 — Manuel Joaquim do Nascimento; 255.842 — Dolores Tavares Resende; 256.842

(Conclui na 13ª página)

FUND. SERVIÇOS SOCIAIS DIVULGA RELATÓRIO: 1967

O secretário de Serviços Sociais, da PDF, sr. Domingos Malheiros, recebeu relatório da diretoria executiva da Fundação do Serviço Social, dando conta de que foram atendidos cêrca de 5.790 casos de menores desamparados durante o ano de 1967, sòmente no Plano Pilôto de Brasília. Nas cidades satélites o trabalho da Fundação foi mais intenso, pois foram atendidos 11.070 casos que estavam a reclamar os mais variados tipos de atendimento no âmbito da assistência social. O relatório, assinado pela assistente social Elsi Silva, diretora da Fundação do Serviço Social, esclarece que o recorde de atendimentos não significa que tem aumentado o número de menores carentes do auxílio oficial, e sim que o órgão tem ampliado cada vez mais o seu campo de ação. Assinala, por fim, que o apoio técnico e financeiro proporcionado ao órgão pelo secretário de Serviços Sociais tem ensejado o atendimento de todos os casos sem qualquer problema.

Uma assembléia agitada mas de colorido diferente: todos de branco

Médicos do HSE Contra o Diretor Atendem à Tarde

O CORPO clínico do Hospital dos Servidores do Estado, reunido em assembléia geral permanente desde ontem, decidiu contrariar a direção do HSE e atender, também à tarde, todos os doentes que necessitarem de tratamento urgente.

A assembléia, classificada de ilegal pelo Centro de Estudos do HSE, designou uma comissão de médico que, além de levar ao presidente da República um relatório sôbre a situação, pedirá a intervenção das autoridades federais para que o hospital volte a funcionar normalmente.

INVASÃO

Médicos residentes, durante a assembléia, mostraram-se temerosos de invasão do hospital por parte dos doentes. Alegaram que muitos dêles, com consultas marcadas há seis meses, não se conformarão em não ser atendidos no horário fixado só porque a direção decidiu fechar à tarde o HSE.

Ao mesmo tempo em que se realizava a assembléia do corpo clínico, o médico Sílvio Moreira Silva, diretor do HSE, reunia o Centro de Estudos para debater os problemas que levaram o hospital à atual crise. Foi analisada a situação financeira do HSE e quais as medidas que deverão ser pleiteadas ao IPASE para pôr um ponto final na crise.

SEM VALOR

Embora não reconhecendo valor legal nas decisões do corpo clínico, o diretor do HSE, considerou humano e oportuno o atendimento dos casos graves durante a tarde. Todavia, resolveu nomear uma comissão, esta sim, legal, para tratar do caso junto ao govêrno. A comissão indicada pelo corpo clínico é a seguinte: médicos Hélio Arduino, Flávio Pope de Figueiredo, Válter Costa Vaz, Válter Saldall e Mário Anache. Êstes, antes de qualquer providência, irão procurar o apoio da direção do HSE que, entretanto, não os impedirá de ir avante.

FALA A UNSP

A União Nacional dos Servidores Público, sôbre o assunto, disse o seguinte:

Considerando os fatos que estão ocorrendo com o Hospital dos Servidores do Estado, a diretoria executiva da União Nacional dos Servidores Públicos vem do público para:

— Estranhar que num país de parcos recursos destinados à educação e saúde possuidor de um dos maiores índices de mortalidade de todo o mundo, sejam aquêles recursos ainda mais reduzidos. Se levarmos em conta que o HSE já anteriormente tenha seu funcionamento em dois turnos bastante prejudicado, fácil é imaginar o caos que está sujeito, agora reduzido a apenas um têrço de funcionamento, face à redução das verbas federais que lhe estão destinadas.

— Estranhar ainda que mais uma vez seja um órgão de assistência ao servidor público tão duramente atingido, medida que acompanha as tentativas do govêrno federal em desestimular os trabalhadores do Estado, negando-lhes qualquer vantagem econômica ou social.

— Por fim, solidarizar-se integralmente com os funcionários do hospital (médicos, atendentes etc.) que, melhor do que ninguém, conhecem de perto as necessidades da Instituição e que se estão batendo para que os seus serviços sejam reestruturados, com o objetivo de melhorar ainda mais as condições de atendimento. Assim, põe-se esta entidade à disposição de todos aquêles que protestaram contra êsse ato do govêrno federal, para tudo que fôr necessário.

O princípio do fim

Leilão é Fim: Juruena Perdeu Última Batalha

Uma tradição de 35 anos no ensino secundário começou a desaparecer ontem, quando o Colégio Juruena iniciou o leilão de todo o seu material didático e demais pertences para pagar as indenizações trabalhistas, uma vez que a Justiça marcou a data do despêjo do prédio da praia de Botafogo para o dia 22, dois após completar mais um aniversário.

O despêjo foi o resultado da derrota do educandário na última batalha pela renovação do contrato de aluguel, após por quatro vêzes ter saído vitorioso na batalha contra os herdeiros da família Vieira Souto, que ali vão, finalmente, instalar uma clínica pediátrica depois de muitos anos de luta pela posse do imóvel.

O PRINCÍPIO

Há 35 anos, no dia 20 de janeiro de 1933, dia de São Sebastião, o padroeiro, a cidade ganhava mais um colégio. Era o Colégio Juruena, sonho de muitos anos do seu fundador, o professor Artur Juruena Gomes de Matos, que mais tarde tinha seu busto colocado na praia de Botafogo, próximo ao colégio. O Colégio Juruena não foi fundado no lugar onde agora chega ao fim. Sua primeira sede foi na praia de Botafogo, mas no número 188, que em 1938 foi demolido para dar lugar a um edifício moderno.

O CRESCIMENTO

Dos 50 alunos iniciais, aos poucos, o nôvo estabelecimento de ensino foi multiplicando o seu efetivo, e na época da transferência para o prédio definitivo, em 38, o número de alunos já era por volta de 300. Êsse número chegaria a mais de 1.000 em 1950, mantendo-se em tôrno disso o ano passado, quando estavam matriculados 1.200 alunos no primário, ginásio e científico, cêrca de um têrço portadores de bôlsas do Estado e muitos gratuitos, o que sempre foi tradição no colégio.

OS PROBLEMAS

O Colégio Juruena, desde que foi transferido para a sede atual, viveu sob regime de locação, cujo sistema é de ação renovatória. O [illegible] atual diretor, professor João Paulo Juruena de Matos, um dos filhos do fundador, estava êste ano com grandes projetos para adquirir a sede própria, inclusive já com recurso financeiro para comprar o terreno, que estava escolhido na rua Marquês de Olinda.

A ESPERANÇA

A grande esperança do professor Pedro Paulo, conforme êle afirmava ao DN no final do ano passado, era conseguir na Justiça a renovação do contrato, contra a ação judicial de despêjo que era movida pelos proprietários do prédio. Sòmente com a vitória na Justiça seria possível a compra da sede própria, na Marquês de Olinda. A diretoria do Colégio Juruena contava com a renovação do contrato por mais 5 anos, tempo necessário para a construção da nova sede.

O LEILÃO

Entretanto, saiu tudo ao contrário. O despêjo veio e a data foi marcada: 22 de janeiro, dois dias depois da data de aniversário do colégio. Os recursos para a compra de nova sede não eram suficientes para pagar as indenizações trabalhistas e foi preciso leiloar tudo. O leilão começou ontem. A fachada do colégio apresentava um aspecto diferente. Era a presença de uma grande faixa anunciando o princípio do fim: o leilão.

O FIM

Os herdeiros do prédio — família Vieira Souto — alegaram querer o imóvel para uso próprio, mas ali vão instalar uma clínica pediátrica. E' a quinta tentativa da família para reaver o prédio. Nas quatro vêzes anteriores o advogado do colégio conseguiu vencer as ações renovatórias, sendo que da última vez a batalha foi vencida no Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal. A última batalha, entretanto, não foi vencida. Chega ao fim uma tradição de 35 anos.

O Juruena poderá ressurgir no ensino secundário, porque, por enquanto, continuará só com o primário.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

GAMA FILHO JÁ TEM DATAS PARA PROVAS

A Sociedade Universitária Gama Filho já tem fixadas as datas para a realização das provas do concurso de habilitação aos diversos cursos existentes naquela instituição educacional.

Informa, ainda, a "Gama Filho" que as provas para os exames de segunda época, do currículo de 1967, serão realizadas no período de 1 a 14 de fevereiro, cujos requerimentos serão recebidos até o próximo dia 20 pela Secretaria da Universidade.

VESTIBULAR

As provas do exame vestibular da Universidade Gama Filho serão realizadas dentro da seguinte programação: na Faculdade de Filosofia — dia 15-2, às 18 horas, prova de Português, para todos os cursos; dia 16, às 18 horas, provas das disciplinas básicas de cada curso; dia 19, às 18 horas, exame oral de Inglês e Francês para os respectivos cursos; dia 20, às 18 horas, provas classificatórias, que só serão realizadas no caso do número de aprovados em cada curso ser superior às vagas existentes.

AMPLIAÇAO

Foram ampliadas, êste ano, na Universidade Gama Filho, as vagas para os cursos de Psicologia, Inglês, Literatura, História e História Natural. Êstes cursos, que antes funcionavam apenas em horário noturno, passarão, a partir de 1968, a funcionar também pela manhã.

Gonzaga: Reprovado Não é Excedente

A propósito do exame de admissão ao curso normal e de apelos veiculados para o aproveitamento de candidatos considerados excedentes, o secretário de Educação, sr. Gonzaga da Gama, comunica:

"Pelas normas constantes do edital do exame, não há candidatos excedentes e sim candidatos aprovados e reprovados. Logo, inúteis se tornam quaisquer movimentos dos senhores pais ou responsáveis — cujo desalento respeitamos — no sentido de conseguir a matrícula de candidatos não aprovados, visto que não há autoridade administrativa que tenha podêres para considerar aprovado quem, nos têrmos do edital que rege o concurso, foi reprovado".

FLUMINENSE FARÁ NÔVO VESTIBULAR

Em reunião realizada à tarde de ontem, o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense resolveu realizar um nôvo vestibular para o grupo B, tendo em vista que o número de candidatos aprovados foi muito inferior às vagas existentes.

Em nota oficial a UFF avisa: o Departamento de Ensino e Pesquisa tomará medidas executórias, no sentido de realização de nôvo concurso de habilitação em relação ao Grupo B, uma vez que de acôrdo com o resultado já divulgado o número de candidatos aprovados nesse grupo é inferior ao número de vagas correspondentes.

Todos os candidatos do Grupo B estão automàticamente inscritos para o nôvo concurso de habilitação, dispensados do pagamento de novas taxas.

COMMENTARIUM...

JOAQUINA DALTRO

Constam de publicações, feitas em vários órgãos da nossa imprensa, notícias referentes à Associação Brasileira de Educação, quanto a posse e propósitos do atual presidente. Na qualidade de associada desde 1928, julgo-me no dever de apresentar a seguinte contestação, em face do recorte do «Correio da Manhã», que me foi enviado.

1º) — Nada justifica a «reforma de estrutura capaz de dar à A.B.E. um caráter nacional e fundamentalmente representativo do magistério», nos moldes aventados. A A.B.E. não foi fundada para cuidar de interêsses não culturais. E' nacional, e o seu escôpo é «congregar EDUCADORES e outras pessoas interessadas no estudo e debate de quaisquer questões relativas à educação e cultura». Tal escôpo vê-se mantido, com sabedoria, nos seus 43 anos de atividades profícuas, elogiadas no nosso País e no Exterior. São atividades planejadas e realizadas por EDUCADORES que constituem inquestionàvelmente a «nata do magistério» — EDUCADORES identificados com os idealistas que, desde 1924, atendem ao apêlo de Heitor Lyra, o principal fundador, e que sabem defender a união de idéias e sentimentos, de pensar e agir. Na A.B.E., que não é «entidade de elite fechada», sòmente há elite dado o seu escôpo, referido, de modo que nesta Associação devem entrar EDUCADORES, assim como na Academia de Platão sòmente ingressava quem era geômetra, e ùnicamente médicos têm ingresso na Academia de Medicina, cientistas na de Ciências, etc. Descaracterizar uma entidade firmada útil no concenso geral, importa em formar outra, à qual não cabe tomar o nome da descaracterizada.

Para objetivos não culturais, de preferência, existem diversas sociedades respeitáveis, às quais não há de querer fazer concorrência a A.B.E., mercê da transformação aventada pelo atual presidente.

Insistimos, nós, os abeanos, portanto, para que a A.B.E. se mantenha fiel aos ideais dos seus ilustres fundadores e não se transforme em associação de classe, abrangendo todo o magistério. Seria admissível, por exemplo, que a Associação acolhesse, em seu quadro social, a falange de professôres diplomados pelo Prof. Malba Tahan com o título de «P.M.P.»?

2º) — Não houve a «unanimidade na eleição», pois que dos 29 sócios que votaram 5 dêles depositaram na urna as cédulas em branco. Quase sexagenário, o atual presidente não pode «representar a mentalidade jovem da A.B.E.», não tendo derrotado a da chapa conservadora encabeçada por Mário de Brito», por quanto os organizadores da chapa democrática (a denominação é esta, e não aquela) se desinteressaram da campanha eleitoral, conforme carta remetida ao Prof. Albagli pelo Prof. Brito.

3º) — Não existe «a ociosidade das realizações da A.B.E.», que ostenta grande número de cursos, conferências, palestras, congressos — tudo o que se realiza com a participação de personalidades nacionais e estrangeiras, de elite na esfera da educação, da magistratura, das letras, das ciências, das artes e da política.

NOTA: «Commentarium»... aparecerá diversas vêzes tratando de assunto educacional.

Almira... Almira...

Jackson do Pandeiro Entre a Vida e a Morte

O TRÂNSITO louco seguiu ferindo e matando, nos quatro cantos da cidade, figurando entre as vítimas o cantor Jackson do Pandeiro, que está hospitalizado em estado grave, chamando «Almira..., Almira...», inclusive com fratura de crânio.

O artista dirigia sua "Rural", GB-17-21-49, quando o veículo desgovernou-se e chocou-se com um poste, na avenida Brás de Pina, na Penha. Sua companheira, Neusa Flôres, e seu amigo Protássio Lacerda, que viajavam com êle, sofreram ferimentos de menor gravidade, sendo socorridos no Hospital Getúlio Vargas, de onde Jackson, após os primeiros socorros, foi removido, em tem, para o "Hospital Samaritano", em Botafogo. Seu estado inspira cuidados, não podendo receber visitas e sendo que, enquanto estêve em coma e, depois, inconsciente, ainda no HGV, o cantor, cujo nome real é José Gomes da Silva (rua Ministro Moreira de Abreu, 106, apartamento 102, em Olaria), passou a chamar por sua antiga companheira, a cantora Almira, de quem se separara recentemente. xxx As violências no tráfego continuam, até ontem, quando, no Atêrro da Glória, o dentista José Caetano Alves de Oliveira (84 anos, casado, rua Ipiranga, 110, apartamento 402), foi atropelado por um auto ainda não identificado, pela 9ª DD, vindo a morrer no HMC. xxx O estudante Valdo Ferreira Maciel (rua José Linhares, 130, apartamento 304), foi atropelado em frente à PUC, na avenida Marquês de São Vicente, onde estudava, vindo a morrer no mesmo hospital. Consta que o veículo atropelador foi um caminhão, que a 15ª DD, ainda não identificou. xxx Na rua Cabuçu, no Engenho Nôvo, ocorreu outro grave desastre: a "Kombi" GB-14-63-40, dirigida por Acácio Pastor Mesquita, capotou duas vêzes e, subindo a calçada, atropelando de uma só vez, sete crianças e duas senhoras, que ali esperavam transporte. As vítimas, graves, estão no HSA: Maria Flôres Crispim, de 81 anos, e Veridiana Maria da Silva, e os menores: Paulino, de 11 anos, Jairo e seu irmão Leonardo, de 14 e 12 anos, Luís Carlos, de 15 anos, Marco Antônio, de 16 anos, Paulo César e Mauro, de 14 anos. A 25ª DD instaurou inquérito a respeito.

UM MATA E SE FERE E OUTRO FERE E MORRE

Matou Violonista e Tentou Morrer

DUAS tragédias por desamor e amor demais, provocando desespêro e ciúme: na noite de ontem, José Francisco Soares, de 54 anos, casado, matou com um tiro no coração sua amante, violonista da «Buate Plaza», Dorotéia Teresa Fernandes, de 40 anos, e, a seguir, voltou o mesmo «32» contra o próprio peito, disparando e sendo levado, grave, para o Hospital Sousa Aguiar.

Em Vila Isabel, a cena não foi menos trágica, apesar das conseqüências diferentes: o técnico de TV Miguel Vicente Mendonça, após a separação e tentativas frustradas de reconciliação com a ex-amante, enfermeira Heloísa Lord, concordou em deixar com ela o filhinho do casal, mas, a seguir, retrocedeu e, na discussão, acabou atirando nela e nêle — mas só êle morreu.

MATOU E SE FERIU

José Francisco Soares, que é carpinteiro, vivia já há um ano com a violonista Dorotéia Teresa Fernandes, na casa nº 48 da ladeira do Faria, no bairro da Saúde. Brigas se ocorriam, eram as de sempre, na vida de um casal, se bem que, por fôrça da profissão, Dorotéia tivesse que permanecer fora de casa, principalmente à noite, eis que era integrante do conjunto musical da buate de nome «Plaza», de Copacabana. Eis que, às primeiras horas da noite de ontem, o casal entrou em atrito e, na discussão que se seguiu, José Francisco sacou do revólver e fuzilou a companheira. Ela teve morte na hora. Depois, o homem atirou no próprio peito e, em estado grave, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde permanece, mas com um policial à sua cabeceira, podendo considerar-se prêso para responder pela morte de Dorotéia tão logo sua saúde o permita, de acôrdo com processo já instaurado na 2ª DD. No hospital, José Francisco falou, inicialmente, na discussão, mas, a seguir, retrocedeu e, já pensando no futuro, esperançoso de escapar, passou a mencionar uma tal versão de «acidente, seguido de sua tentativa de suicídio». A 2ª DD, porém, não se convenceu, certa de que houve a tragédia passional, em cuja apuração, inclusive do nome do rival, estava empenhada à hora em que escrevíamos.

SÔLTO POR 500 MIL ACUSA COMISSÁRIO DE MANDANTE

Pistoleiro Atira no Homem Errado

O chacareiro Cândido Teodoro, de 45 anos, está internado entre a vida e a morte no Hospital Carlos Chagas, com dois balaços — no tórax e abdome — desfechados por um pistoleiro profissional, segundo contou Luciano Pinto, fazendeiro e patrão da vítima, o qual, para espanto geral, afirmou que o atentado seria contra êle, a mando de um comissário da 29ª DD, uma vez que há dias, ao ser envolvido e prêso num caso de calúnia, só conseguiu sair do xadrez quando entregou NCr$ 500,00, que a autoridade exigiu.

O escândalo que envolve o tal comissário — de 35 anos presumíveis e estatura média — ocorreu, ontem, no sítio de Luciano, na rua Soares Caldeira, nº 225, em Osvaldo Cruz, tendo êle ainda declarado que o matador profissional, que fugiu, teria mesmo agido a mando do policial, o qual, temendo que o fazendeiro falasse alguma coisa, apressou o criminoso para a execução, que só não se consumou contra a pessoa visada porque o assassino não conhecia sua vítima e acabou atirando contra Cândido, certo que êle era Luciano.

O «ACERTO»

Os antecedentes da tragédia, segundo contou Luciano no Hospital Carlos Chagas começaram há tempos, numa simples briga com seu vizinho, de nome Joaquim Moura. A intriga acabou na delegacia de Madureira com uma intimação para que Luciano fôsse se explicar. Disse êle que, ao comparecer na 29ª DD para saber o que estava ocorrendo, foi logo trancafiado no xadrez pelo tal comissário, sem chance de qualquer defesa. Foi então — prosseguiu — «que lá pelas tantas êle apareceu e exigiu NCr$ 1 mil para me dar a liberdade. Sem o dinheiro no momento, consegui através de minha espôsa a importância de NCr$ 500,00, o que satisfez o comissário, antes de eu sair — adiantou Luciano —, pedindo-me que nada contestasse, pois as coisas poderiam se complicar para mim».

O ATENTADO

Ontem, por volta das 14 horas, um homem desconhecido apareceu no sítio de Luciano na rua Soares Caldeira, em Osvaldo Cruz. Poucos o viram, mas muitos escutaram os tiros desfechados contra Cândido Teodoro, que foi levado pelo próprio patrão (chegou minutos depois) para o HCC. Apavorado, Luciano resolveu contar a triste história envolvendo o tal comissário

DN polícia

CHOQUE DE TREM MATA 4 E FERE 66

NOS primeiros minutos da tarde de hoje, no interior do túnel da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que fica à altura do quilômetro 21, na descida da serra, ocorreu violento choque entre duas composições, causando a morte de quatro pessoas e ferindo outras 66, algumas das quais estão em estado grave.

O acidente deu-se quando a locomotiva n. 19 descia a serra, conduzindo dois vagões de cargas, com sacas de café, partindo-se o cabo de aço na altura do segundo patamar, após um declive, nada podendo fazer o maquinista João Pedro da Paixão e o foguista Moacir Dias Ferraz, que aplicaram todos os recursos possíveis.

OUTRO CHOQUE

A composição continuou a marcha e, 1.800 metros adiante, chocou-se contra o vagão n. 708, que, juntamente com o de n. 684 e um carro bagageiro, subia a serra do Mar. Era conduzido pelo maquinista Vanderlei Garrido, tendo como foguista José Francisco da Silva. Êste, prevendo a batida, chegou a gritar para os passageiros abandonarem a composição. A batida foi tão violenta, que deixou totalmente destruídos os carros e, no impacto, muitas pessoas ficaram feridas de queimaduras, devido à explosão da caldeira da locomotiva

OS MORTOS

Morreram, em conseqüência, Angelo Fodasim, José Firmino de Sousa e os irmãos Flávio Ribeiro Miranda Neves e Gilberto Fábio Miranda Neves, de 2 e 4 anos, respectivamente. A Santa Casa socorreu inúmeras vítimas, algumas em estado grave. Também o Pronto Socorro de Santos atendeu a inúmeras pessoas feridas.

A direção da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí espera restabelecer, hoje, o tráfego de trens entre Santos e Jundiaí, sendo que, no momento, trabalham cêrca de 200 homens para a desobstrução do túnel e reposição de novos cabos de aço.

«CAIXINHA DO TRÂNSITO»

Dono de Ônibus Depõe: Tenho Mêdo de Morrer

O INQUÉRITO que apura o escândalo da caixinha do Departamento de Trânsito, envolvendo 66 guardas motociclistas, prosseguiu ontem com a Inspetoria Geral de Polícia tomando o depoimento do sr. Francisco D'Elias, proprietário da emprêsa de ônibus Viação Todos os Santos, que, inclusive, já pediu garantias de vida, com mêdo de ser morto, uma vez que foi ameaçado de morte porque foi um dos que denunciaram a vergonha que vinha ocorrendo por parte daqueles policiais.

Enquanto isso, restam apenas 10 dias para que se apresente à IGP o guarda Alfredo Miranda, o tal que matou seu colega Guerrino Zani, dentro da **fortaleza de bicho** do banqueiro Dario Machado, o **Dario Boina**, no último dia 28, na rua Goiás, na Piedade, crime que deu margem ao **estouro da caixinha**, em que até o nome do coronel Joaquim Murilo Maldonado, diretor da Guarda-Civil, foi citado por um vespertino como envolvido no escândalo.

«GENTE GRANDE»

No seu depoimento, o empresário Francisco D'Elias adiantou, por outro lado, que já sofreu NCr$ 9 mil em multas por parte dos policiais que denunciou, «castigo» — disse — que começou tão logo êle e mais quatorze proprietários de emprêsas resolveram contar na IGP que eram achacados pelos guardas motociclistas. Apavorado, aproveitou a oportunidade para pedir garantias de vida ao comissário Feijó, adiantando, ainda que sua residência vem sendo rigorosamente vigiada por um grupo de detetives. Ontem, ao contrário do que haviam anunciado, deixaram de comparecer na IGP vários guardas-civis que «contariam algumas verdades sôbre o escândalo», envolvendo, inclusive, o nome de **gente muito grande**.

BALA E QUEBRA-QUEBRA NO CONFLITO DA PM NO CLUBE

DOIS soldados da PM do Estado do Rio, Sebastião Costa e René Gonçalves, integrantes do Batalhão de Segurança, agora sediado em Petrópolis, face à instalação momentânea da Presidência da República, tentaram, à paisana, entrar num baile do Esporte Clube Samambaia, no bairro de Cascatinha. O porteiro Fernando Lobiato barrou-lhes a pretensão, fazendo com que êles lançassem as carteiras de militar no rosto do mesmo. Os sócios, revoltados com o fato, caíram em cima dos militares, resultando um generalizado tumulto, que trouxe como conseqüência graves ferimentos nos dois soldados e, um dos diretores, Luís Salomão Viana, foi atingido com um tiro no tórax. Mais tarde, os colegas foram à forra, invadindo o clube e quebrando tudo que encontravam pela frente: mesas, cadeiras e balcões. ◆ Enquanto isso, no Clube Primeiro de Maio(situado na rua Bonfim, São Cristóvão, um forte tiroteio, durante certo tempo, pôs em risco a vida dos moradores lembrando os grandes momentos dos filmes de «cowboy». Os moradores daquela localidade afirmaram que e comum os sócios daquele clube praticarem cenas de grande violência, e os policiais que ali vão para fiscalizar nada mais fazem do que compactuarem com a diretoria.

Belas Artes já Tem os Aprovados

(Conclusão da 11ª página)

Araújo, Helena Vaz Wasserman, Neide Linhares Costa de Sousa, Cleusa Maria Medeiros, Olga Helena Iwadowsky, Inácio José Teixeira, Elizabete Barreto Paiva, Maria Inês Batista, Olga Maria Drumond Pinheiro, Tami Adachi, Maria Lúcia Tavares Ramos, Otávio José Stuart Monteiro.

CURSO DE GRAVURA

Maria Amália de Barros Meira Gomes, Isaura Frias Liberal, Ifis Martins Ribeiro de Andrade, Telma Silveira, José Augusto Alves Figueiró.

Regime livre — Ilda Formigão Mourão.

CURSO DE ESCULTURA

Granville Garcia Oliveira, Maria Helena Amorim de Sousa, Maria do Patrocínio Tôrres, Nelida Jazbik Jessen, Ana Maria Terraiolo Silveira, Maria Lisete Pimentel Fernandes, Péricles Augusto Almeida Rocha, Sônia Cavalcânti Simpson, Dilma Norberto da Silva, Luísa Maria Teresa Barbero, Maria Fátima L. Barbosa Lima, Marlene Pinto Neto, Iara Xavier Pereira, Luís Fernando Sanmarco, Sônia Maria Quintanilha Williams, Vanda de Matos Dodebel.

Regime livre — Castilho Marinho dos Santos.

ARTE DECORATIVA

Lenin German Peña, Carlos Alberto da Fonseca Pegado, Carlos Antônio dos Santos Titico, Luís Fernando Araújo Bitencourt Filho, Vander de Sousa Borges, Inês Garcia de Oliveira, Lúcia Helena Ribeiro, Maria da Conceição Lemos da Silva, Neide da Silva, Padro Lousada, Rocha, Sônia Regina Morgado Braga, Denise Alves, Paulo Roberto de Freitas Seabra, Paulo Sérgio Cardoso da Silva, Maria Luísa Matias Borba, Elmo Pereira Magalhães, Heloísa Beatriz Teixeira da Silva, João Carlos Aguiar Gaspar, Laura Bezerra Cavalcânti Durães, Maria Luísa Marinho Rosa, Moacir Barbosa da Cruz, Sandra Melo Noronha e Teresa Helena Brandão Pires.

Regime livre — Miriam Fonseca Pereira, Manuel Raimundo Pereira da Costa, Castilho Marinho dos Santos e Lia Formigão Mourão.

NOVA . . .

(Conclusão da 3ª página)

grandes melhorias no serviço de trânsito.

Lembra, por outro lado, que as últimas e constantes chuvas estão prejudicando grandemente o plano de pintura de faixas nos diferentes pontos da cidade. Mesmo assim, informou, o problema tem sido atacado. Uma das preocupações é proporcionar aos pedestres o maior número de faixas de segurança, no estilo mais prático das setas indicativas e da cinta de retenção.

CIDADE ESPETACULAR

Finalmente, o comandante Celso Franco falou sôbre diferentes planos urbanísticos que estão em andamento no Estado, dentre êles o da construção do metrô, com o qual, poderá ser reduzido ao máximo o tráfego de superfície.

— O Rio, do futuro — frisou — será uma cidade espetacular, com uma capacidade para o dôbro ou triplo dos automóveis que hoje circulam.

Como novidade para dentro de mais trinta dias, pelo menos o comandante Celso Franco anunciou modificações em Botafogo, com a instituição de mão única na rua Real Grandeza e mudança na circulação dos «troleys», primeiro passo para a retirada dos mesmos, numa demonstração de perfeito entrosamento do Departamento de Trânsito com a Secretaria de Serviços Públicos.

Gama Filho no Museu:

(Conclusão da 3ª página)

lizar-se: o ginásio Piedade foi adquirido com 5 salas e 136 alunos, e uma frase do professor foi motivo de alguns risos naquela época: «Eu só me sentirei satisfeito quando transformar êsse pardieiro numa universidade».

Com o correr do tempo, resolveu pôr em prática suas idéias: levou um projeto educacional à diretoria de uma emprêsa bancária e explicou os seus planos. Deram-lhe crédito de confiança e de dinheiro. Em 1948 anunciaram a construção do primeiro prédio, no subúrbio, para a concretização da universidade. Em abril de 1950 faziam funcionar, «para espanto de muitos», a Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, vindo, logo depois, o prédio da Faculdade de Economia, «que muitos não acreditavam».

Era indispensável porém a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e que não havia dinheiro. Tudo o que tinha sido construído em Piedade, foi hipotecado junto à Caixa Econômica Federal, onde obtiveram Cr$ 100 milhões. O prédio foi construído em oito meses, e a Universidade já era quase uma realidade. Faltava apenas uma escola médica. O professor Paulo de Góes, o primeiro a entrar em contato com o sr. Gama Filho para um estudo da possível criação da escola, «pouco faltou para me chamar de louco». Após muita insistência foi fazer uma vistoria na Faculdade.

Ao findar seu passeio pelas diversas escolas exclamou: «Estou pronto a ajudá-lo mas o projeto terá que ser diferente dos moldes da Faculdade Nacional de Medicina, pois o ensino lá é arcaico e a orientação dada naquele estabelecimento é completamente errada». Em abril de 1963, era inaugurada a Escola Médica do Rio de Janeiro, e o sonho do ministro Gama Filho estava realizado: ficara pronta a Universidade.

BANARD VEM

O professor Gama Filho, que é ministro do Tribunal de Contas, teve que interromper seu depoimento, por causa da hora marcada com o ministro Santos Lima, no Itamarati para fixar o plano de recepção ao professor Christian Barnard que virá ao Brasil, no próximo mês, para um ciclo de conferências a convite da Universidade Gama Filho. Por fim, ressaltou que, diàriamente, estão sendo efetuadas ligações telefônicas com Washington. A conclusão de seu depoimento sôbre os problemas educacionais no MIS, será marcada, posteriormente a fim de que a gravação seja complementada.

16 CRIMES DE MORTE

Mais 8 Homicídios no Fim de Semana

A ONDA de crimes de sangue continua a subir assustadoramente, inscrevendo-se no balanço de fim de semana mais oito homicídios, entre os quais o de que foi vítima o cabo do Corpo de Bombeiros, Hamilton Jorge Oliveira, liquidado com duas balas no coração pelo PM de vulgo «Carlinhos», quando era levada uma festa na favela da Catacumba.

O índice de criminalidade espalhou-se por aqui e pelo Estado do Rio, somando-se aos outros sete os oito crimes ocorridos, entre sexta e sábado, a saber: o «bicheiro» Milton Pereira Lima, o «Alma Grande», foi assassinado em Cachambi; dois homens tatuados apareceram mortos em Paquetá e no rio Magé; os outros ocorreram em Jacarepaguá, na Vila Kennedy, em Bangu, em Senador Camará, Caxias e Petrópolis.

POR CAUSA DA MARGARIDA

1) Num baile do Juventude Futebol Clube, na favela da Catacumba, a empregada Margarida das Graças chamou seu amante, Hamilton Jorge Oliveira, cabo do Corpo de Bombeiros, dizendo-lhe que um indivíduo — que se encontrava no salão —, não a deixou em paz, pouco antes, quando ela vinha para o baile. O tumulto armou-se. Resultado: o soldado da PM, «Carlinhos», que fazia o papel de conquistador, matou o bombeiro com dois balaços no coração.

2) Um cabo do Exército dirigia em ziguezague perto da rodoviária Nôvo Rio, despertando a atenção de outro motorista, que acabou emparelhando com êle. Lá na frente, o carro do cabo do Exército enguiçou, fazendo com que o motorista Nilton Olímpio de Sousa fôsse averiguar se se tratava de carro «puxado». Não era o que tinha pensado, mas coisa muito pior: o militar dirigia em ziguezague, nervosamente, porque conduzia um quase defunto — o chofer de táxi João Bosco da Costa.

3) José Gomes de Oliveira comemorava o aniversário de sua filha Sueli Penha de Oliveira num ambiente de intensa alegria. Acontece que seu filho de criação Francisco Ribeiro Lima, quem mais bebia na festa, entrou em séria discussão com um indivíduo desconhecido, que muito reclamava por não ser atendido nas bebidas e nos doces.

DEPOIS DA BEBEDEIRA

4) Na 31ª DD, em completo estado de embriaguês, Válter da Silva narrou ao comissário que, ao regressar de uma festa com o seu amigo Aguinor Lopes, foi assaltado por três indivíduos de côr. Aguinor Lopes tentou reagir, recebendo um tiro no tórax e morrendo instantâneamente. Depois que passar a bebedeira vai ter de explicar o fato.

5) Na estrada João Paulo, próximo à avenida Brasil, o birosqueiro José Xavier, que já tinha no mesmo dia agredido ao seu irmão Joel, não tomou conhecimento, quando êste foi tirar satisfação à noitinha: sacou da arma, desferiu um tiro, cuja bala alcançou a cabeça do mano, o operário Joel Celestino da Silva.

6) Sílvio Pereira da Silva entrou em luta com o indivíduo conhecido como «Rato», levando várias facadas. Momentos depois, não suportando à gravidade dos ferimentos, faleceu no Hospital Getúlio Vargas.

7) No rio Parnaíba, em Vassouras, Estado do Rio, um cadáver de mulher foi encontrado. Calcula-se que sua idade seja de 25 anos, mais ou menos.

8) Com o crânio esfacelado, ainda em Vassouras, foi encontrado o cadáver do motorista Diversino Agostinho, de 42 anos, numa das valetas da estrada de Minas Gerais.

MAIS OITO CRIMES

Na sexta-feira e no sábado mais oito crimes foram consumados, sendo que a maioria dêles foi efetuada em bares e armazéns. O primeiro dêles ocorreu com o «bicheiro» Nilton Pereira Lima, mais conhecido como o «Alma Grande», que residia na rua Piauí, 270, fundos. Foi morto a tiros e facadas por dois irmãos portuguêses, um dêles o Antônio, quando bebia no «Café e Bar São José», na rua José Bonifácio. Em Paquetá, deu à praia do Imbuca um homem de côr branca com tatuagens no corpo, mostrando também marcas de queimaduras no rosto, suspeitando-se que se trata de mais um caso do rumoroso «Rio das Mortes». O caso está envolvido em mistério, como também o corpo de um homem branco, de uns 25 anos, surgido no quilômetro 27 do rio Magé, sob a ponte do rio Suruí. Em Jacarepaguá surgiu uma rixa entre o soldado da PM, Jorge Armando da Silveira, e seu vizinho Arlindo Soares Melo, porque suas mulheres viviam em discussão face ao emprêgo de um mesmo banheiro que servia a tôda vilua. Do atrito entre ambos resultou o assassínio de Arlindo Soares Melo a tiros. Já em Caxias, no bar da avenida Paulista, 5, o garção José Santos Vidigal matou o freguês Maurício Ferreira, vulgo «Crioulo». Em Petrópolis, José Antônio de Almeida, de 44 anos, português, foi morto a tiros pelo marginal «Màzinho», em frente ao seu armazém, no bairro do Sumidouro.

Cabo Hamilton, que foi morto pelo PM "Carlinhos"

«SEUS TALÕES» DIVULGA . . .

(Conclusão da 12a. Página)

— Humberto Grault Viana de Lima; 257.842 — Batilde Dias da Silva; 258.842 — Irineu Ferreira de Oliveira; 259.842 — Jesuína Rito de Lima; 260.842 — José H. Levi; 261.842 — Jesuína Lacerda; 262.842 — Darci Ferreira; 263.842 — Mário Braga; 264.842 — Maria do Socorro dos Santos; 265.842 — Geraldo da Costa Correia; 266.842 — Jorge Dias Canavez; 267.842 — Roberto P. Oliveira; 268.842 — Diva Silveira da Silva; 269.842 — Isolina Gomes da Silva; 270.842 — Heráclito Lellis Leite e Edina Pereira Leite; 271.842 — Jim Casais Barbosa; 272.842 — Eudecia Silva Lira; 273.842 — Roberto Guedes Cardoso; 274.842 — Gilêne de Meneses; 275.842 — Romeria Lima Barros; 276.842 — Luís Alfredo Giordani; 277.842 — Maria Celeste Conceição; 278.842 — Manuel Reyner Lima Beleza; 279.842 — Sílvio Ribeiro Sousa Bastos Filho; 280.842 — Roberto Alves Nogueira; 281.842 — Michel Saussey; 282.842 — Júlia Abi Saber Melo; 283.842 — Albenícia da Silva; 284.842 — João Batista da Silva Castro; 285.842 — José Guedes Alcoforado; 286.842 — Ida Majur; 287.842 — Célio Sampaio Bustamante; 288.842 — Manuel Francisco Teixeira; 289.842 — Rute Maria de Lima Barata; 290.842 — Elcira de Melo Medina; 291.842 — José A. Ramos; 292.842 — Cremilda Campos; 293.842 — Albino Moura; 294.842 — Marlene Miled João; 295.842 — Maria de Lourdes Aguiar; 296.842 — Célia Martins Saramago; 297.842 — Válter Medina Espino; 298.842 — Júlio César Monteiro de Barros; 299.842 — Pedro Paulo de Alencar Vieira Machado.

PRÊMIOS DE NCr$ 80,00 (Aproximações dos quartos prêmios) — 011.788 — Rafael da Costa Ferreira; 018.763 — Francisca das Chagas de Albuquerque Góis; 031.991 — Sebastião Nascimento Mesquita; 043.038 — Valdir Mafra Correia; 061.180 — Felipe Gomes de Abreu; 061.422 — Ari Lima Verde; 075.136 — Maria da Silva Jordão; 079.905 — Arlete Lopes de Vasconcelos; 083.435 — Lauricéia Lopes; 111.788 — José Nemésio de Freitas; 118.763 — Irene Mellor Niklaus; 131.991 — Domingos Joaquim Rodrigues; 141.769 — Guiomar Ramos de Holanda; 143.038 — Carlos Baack; 161.180 — Maria da Glória dos Reis; 161.422 — Edson Greco da Silva; 175.136 — Maria das Dôres; 179.905 — René Labrousse Contreiras; 211.788 — Helena Neves Serapião; 218.763 — Maria Inês do Nascimento e Silva Rêgo; 241.769 — Carlos Alberto Farias; 243.038 — Jandira O'Reilly de Sousa; 261.180 — Teresa Campagnani; 261.422 — Odete C. de Castro; 275.136 — Newton Hélio Martins; 279.905 — Maria Carmem Nunes; 283.435 — Iris Santos Costa; 311.788 — José Gomes Carneiro da Silva; 318.763 — Aída de Diase Simão; 331.991 — Neje Hamaty; 341.769 — Joaquim Alves Correia; 343.038 — Fernando Silvestre Veloso; 361.180 — Rubens dos Santos Barros; 361.422 — Armile de Melo Ribeiro; 375.136 — Américo Mallet; 379.905 — Zilda Estevam Machado de Sousa; 383.435 — Paulo Roberto Mendonça Barreto; 411.788 — Iolanda Ferreira de Oliveira; 418.763 — Cesário Francisco da Silva; 431.991 — Alice Pacheco Morais Pires; 441.769 — Cléia Gomes de Matos; 443.038 — Aristóteles Batista; 461.180 — Rosa da Piedade; 461.422 — Jandira Aguiaro Pereira; 475.136 — Elionai Maria C. Leite; 479.905 — Virgínia Nunes Pereira; 483.435 — Manoela Dutra Correia; 511.788 — Genil de Paula Santos; 518.763 — Carmem Ferreira Bruno; 531.991 — Nadir Stabille; 541.769 — Argemiro Alves da Silva; 543.038 — Paulo Cardoso de Oliveira; 561.180 — Délio da Silva; 561.422 — Ventura Rodrigues; 575.136 — Otília Brandes Moura Ferreira; 579.905 — Eulália Soares Dantas; 583.435 — Julieta Ferreira da Silveira; 611.788 — Leopoldo Martins; 618.763 — Sebastião Bandeira Sobrinho; 631.991 — Arlete da Rocha; 641.769 — Claudina Laguna de Júlio; 643.038 — Nilson de Oliveira; 661.180 — Nilton Jesus Gaspar; 661.422 — Orlando Maffeis; 675.136 — Abílio Justino; 679.905 — Vilma de Albuquerque Pompeu; 683.435 — Carlos Alberto V[illegible]ra; 711.788 — Lauro Oscar de Lima; 718.763 — Marcel[illegible] Sousa Braga; 731.991 — Paulo José de Carvalho; 741.[illegible]9 — Antônio Coutinho H.; 743.038 — José Dias Miranda e Ed de Aguiar Pereira; 761.180 — Oscar Aniceto da Costa; 761.422 — Vanda Peribanez Jencarelli; 775.136 — José Ribeiro Lopes; 779.905 — José Benfeitas; 783.435 — Levi de Brito Azeredo; 811.788 — Hugo Clark Magon; 818.763 — Maria Emília de F. Travassos de Azevedo; 831.991 — Manuel do Nascimento Neves; 841.769 — Ivana Ferreira Vardin; 843.038 — Valfrido José Bonfim; 861.180 — Manuel Ferreira Lima; 875.136 — Celso de Sousa Oliveira; 883.435 — Francisco Coelho Neto; 931.991 — Carlos da Silva Jordão; 941.769 — Sebastião dos Santos; 961.422 — Nilda Costa de Matos; 979.905 — Manuel Raimundo da Rocha; e 983.435 — Zaira de Carvalho.

ZAGALO LEMBRADO PARA DIRIGIR SELEÇÃO NOS JOGOS COM PARAGUAIOS E ARGENTINOS

O bicampeão do mundo, Zagalo, técnico do Botafogo, campeão carioca de 67, tem seu nome cotado para dirigir a seleção «B» do Brasil que fará jogos contra paraguaios e argentinos, na disputa das Taças Osvaldo Cruz e Rocca nos dias 5 e 9 e 12 e 16 de junho de 68, respectivamente. A informação foi dada pelo sr. Almeida Braga, diretor do Departamento de Futebol da CBD, frisando porém que por enquanto o nome de Zagalo foi apenas lembrado e que houve também o oferecimento de Osvaldo Brandão. Adiantou que antes da viagem do presidente João Havelange ao exterior, programada paro o próximo dia 29, o Departamento de Futebol deverá escolher o técnico, médico e preparador físico para o outro selecionado.

SÍLVIO PACHECO

O sr. Almeida Braga revelou ainda à reportagem do DN que o sr. Sílvio Pacheco será o chefe da delegação brasileira titular que vai excursionar à Europa, África e Américas em junho próximo. O comando técnico está confirmado, com Aimoré Moreira, Lídio Toledo e Admildo Chirol. A convocação será a 2 ou 3 de junho sendo chamados 25 jogadores, mas apenas viajarão 18 ou 22 craques, assunto que vai ser ainda discutido.

Dentro de alguns dias, o roteiro da excursão ao exterior será confirmado, sendo que o presidente João Havelange e o técnico Aimoré Moreira viajarão para a Europa no próximo dia 29.

ONU Quer Evitar "Dopping"

GENEBRA — Os peritos em narcóticos da ONU fizeram hoje um apêlo a todos os países a fim de que adotem tôdas as providências necessárias para evitar o — doping — nos esportes.

A Comissão de Narcóticos da ONU, que conta com 24 membros aprovou uma resolução na qual exibe os perigos do — doping — e recomenda providências enérgicas da parte de todos os governos.

(R-DN)

PARECER DO DEPARTAMENTO JURIDICO DA CBD ESCLARECEU DE VEZ A DÚVIDA EXISTENTE

CÉSAR É MESMO JOGADOR DO FLA

O PALMEIRAS NÃO PODERÁ INSCREVER O ATLETA NA TAÇA LIBERTADORES DA AMÉRICA

CÉSAR está legalmente vinculado ao Flamengo, foi o que disse, ontem, o parecer do dr. Valed Perri, do Departamento Jurídico da CBD, cuja entidade enviou telegrama ao Palmeiras comunicando que o jogador não poderá ser inscrito na Taça Llibertadores da América, por não mais lhe pertencer.

César teve ontem longa conversa com o presidente Veiga Brito, ficou sabendo de sua real situação, e não se acha mais tão entusiasmado em voltar ao Palmeiras, pois pensava que o seu passe fôsse vendido por NCr$ 300 mil, sôbre os quais teria direito a 15 por cento, sendo isso a causa principal de sua ida e vinda ao Rio e São Paulo.

GARANTINDO

O presidente Veiga Brito e o vice-presidente de futebol, sr. Gunar Goransson, acompanhados do funcionário Aristóbolo Mesquita, estiveram, na tarde de ontem, na CBD, onde apresentaram os documentos que garantiram a presença de César na Gávea. Os dirigentes rubro-negros conversaram com o presidente Havelange e deixaram a entidade tranqüilos, depois de conhecerem o parecer do dr. Valed Perry, que diz, na esfera administrativa pertencer o jogador ao Flamengo, mas que o caso poderá ser encaminhado ao STJD, se realmente o Palmeiras não quiser concordar com o seu parecer.

DOIS CONTRATOS

O contrato de César, com o Flamengo, será registrado hoje, na entidade carioca, onde a ficha médica, único documento que faltava para sua legalidade, foi entregue, ontem, satisfazendo a última exigência. O problema de César, agora, cujo apavoramento o jogador não esconde, é ter também assinado contrato com o Plameiras, em data que não podia fazê-lo, mas em confiança aos homens daquele clube paulista, segundo o jogador, que lhe disseram estar tudo resolvido com o Flamengo, quando a verdade era outra.

SILVA E ABEL

A volta de Silva à Gávea, segundo o empresário Cacildo Oses que ontem transitou pelo Galeão, rumo a Santiago do Chile, foi tumultuada pela interferência do técnico Martin Francisco, emissário do Bangu, que chegou a oferecer US$ 105 pelo jogador. Entretanto, explicou, como o Barcelona já tinha fechado negócio com o Flamengo, a transação foi mantida. O presidente Veiga Brito, e o sr. Gunar Goransson, confirmaram que houve nôvo entendimento para a vinda de Abel, e, se não sugir empecilho de última hora, é possível que o antigo ponteiro do América venha para a Gávea nos primeiros dias de março.

HOJE

Esta manhã, os craques do Flamengo farão uma caminhada de seis quilômetros, em São Conrado, dentro do nôvo sistema de treinamento traçado por Aimoré. Amanhã, haverá coletivo desta feita contra a Seleção Brasileira de Amadores. Quinta e sexta marcarão novas atividades para o jôgo de domingo, contra o Água Verde, na Gávea. O clube paranaense empatou domingo último com o Botafogo.

FINALMENTE FERREIRA CHEGOU PARA O VASCO

FERREIRA chegou ontem para o Vasco, em companhia de Agathyrno da Silva, que foi buscá-lo em Ribeirão Prêto, indo a São Januário, onde se submeteu a exames médicos com o dr. José Marcozzi, sendo os de capacidade pulmonar, biométrico, fisiológico e outros, faltando apenas abreugrafia, o que se dará hoje, pela manhã, pois ontem dormiu na residência de Agathyrno (o craque é amigo de seu filho), já que hojê à tarde vai a Ribeirão Prêto receber os 15% de seu passe, voltando para São Januário no fim da semana.

Todavia, pelo que apuramos, o jogador demonstrou boa saúde, não havendo problemas nesse aspecto. Segundo Agatirno, de hoje para amanhã chegará mais um refôrço, sendo êle o meia-armador Luís Carlos, ora emprestado ao Palmeiras, mas pertencente ao clube do interior paulista. No que concerne a Zadinha, médio volante do Londrina, considerado revelação na última temporada paranaense, que Aimoré Moreira enalteceu ao repórter, suas qualidades, tanto Agatirno, como Ivo Marques, êste o vice-presidente de futebol, desconhecem sua vinda para um período de experiências em São Januário.

PENSA NO ESCRETE

Afirmando que só aceitou vir para o Vasco porque foi cedido em caráter definitivo e não por empréstimo, o lateral Ferreira chegou finalmente para o clube de São Januário.

Depois de apresentado a Paulo de Almeida, seu nôvo técnico, o jogador paulista, muito desembaraçado, manteve contato com a reportagem do DN, explicando que só agora, aos 24 anos, teve a grande oportunidade de sua carreira de jogador, pois conforme nos declarou, «só agora o Comercial se dignou a ceder meu passe para um clube de um grande centro, e acho que depois de jogar no Vasco só posso me sentir realizado, isto para não falar na chance que terei para envergar a camisa da seleção nacional, pois jogando num clube como êste e dando sorte, naturalmente, creio que não será difícil disputar a camisa número 2 do nosso escrete».

DINHEIRO SÓ DEPOIS

Continuando suas declarações, Benedito Benjamim Ferreira, paulista de Guará, afirmou ter começado sua carreira profissional na Associação Atlética Ituveravense, da cidade de Ituverava, sendo logo adquirido pelo Comercial, que só agora, depois de repelir propostas da maioria dos grandes paulistas, resolveu vendê-lo ao Vasco. Quanto à parte financeira, não foi ainda combinada entre o clube e o jogador, ficando êste de ouvir primeiro seu pai de criação, o doutor Renato Ribeiro Soares, delegado-regional de Polícia de São Paulo.

O BAIXINHO

Ferreira é franzino, medindo 1m63cm de altura e pesando menos de 60 quilos.

OLIVEIRA E CABRAL JÁ DE VOLTA AO FLU

O lateral direito Oliveira e o atacante Cabralzinho chegaram ontem (último dia de que dispunham) e se apresentaram ao Fluminense, ambos livrando-se de uma possível punição, sendo que o paraense alegou não ter encontrado passagem no avião de Belém e o paulista estava com sua avó bastante enfêrma e teve que permanecer ao seu lado mais alguns dias.

Enquanto isso, Amoroso deverá voltar ao elenco tricolor nesta temporada, porque, segundo o diretor Sérgio de Castro, «se nas próximas 24 horas ninguém aparecer para tentar a contratação do jogador, êle ficará no elenco, onde, temos certeza, ainda poderá brilhar, porque é um grande jogador». Afirmou ainda Sérgio, que «o que desejo é a tranqüilidade de Amoroso e êle também, por isso se Santos, Guarani ou outro clube deseja seu concurso, que venha conversar com o Fluminense e com Amoroso».

COLETIVO

Hoje, às 15 horas, no estádio da Ilha do Governador, Telê reunirá, pela primeira vez, os profissionais tricolores, para um coletivo com vistas à excursão ao Norte, cujo roteiro chegará hoje. Entretanto, o embarque está confirmado para 19 e a estréia a 21.

LULA MELHORA

Lula vem sendo submetido a intenso tratamento e, segundo o doutor Valdir Luz, se livrará do bisturi. Não treinará coletivamente esta tarde, mas permanecerá em tratamento e redução da atrofia com o professor Júlio Bruce. E' possível que possa ir com a delegação ao Norte. Ontem em Alvaro Chaves, houve individual de 50 minutos.

PARECER JURÍDICO DA CBD DERRUBA COMISSÃO

INTEGRADA por Alfredo Curvelo, Armando Marques e Flávio Iazzeti a Comissão de Arbitragem da CBD renunciou coletivamente, em virtude do parecer do Departamento Jurídico da entidade, que esclareceu que a referida comissão não tem amparo legal dentro da CBD e que a entidade não pode deixar a critério das filiadas as alterações das regras internacionais uma vez que o artigo 43 do Decreto 3.199 determina que as Confederações adotem as regras internacionais e as façam cumprir pelas Federações filiadas.

COMISSÃO NÃO EXISTE

O sr. Carlos Osório de Almeida, diretor do Departamento Jurídico da CBD, disse que no estatuto da entidade não existe nenhuma comissão de arbitragem a qual foi criada por ato do presidente João Havelange, que fêz também um regulamento, mas que nunca foi submetido à diretoria.

Esclareceu mais, que os atos da comissão de Arbitragem só poderiam valer como atos opinativos. Depois de aprovados pela diretoria da CBD, é que teriam fôrça imperativa.

O sr. Carlos Osório de Almeida, segundo seu parecer, acha que a CBD não pode deixar a critério das filiadas a questão de adotar ou não as alterações das regras. A CBD tem que obrigar suas filiadas a adotar aquilo que ela decidir, caso contrário cada Federação adotará critérios diferentes, como já está acontecendo, pois, em Belo Horizonte vale a regra 3 (ou seja a substituição do goleiro e mais um jogador até aos 44 minutos do 1º tempo) e em São Paulo e no Rio a mesma não é adotada. A unificação das regras em todo o Brasil é uma necessidade, pois foi a própria CBD quem solicitou à FIFA a medida de substituir dois jogadores em qualquer competição oficial.

DEPENDE DO ACÓRDÃO

Quanto a vigência ou não da Circular 79/65, a Comissão de Arbitragem e o Departamento Jurídico da CBD decidiram aguardar a publicação do acórdão do Superior Tribunal de Justiça para reexaminar a questão.

Diário Nas Entidades

CBD — O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD estará reunido hoje e o julgamento principal será o recurso do Vasco, impugnando a validade do jôgo com o Fluminense. O relator do processo é o sr. Leornardo Mônaco, de São Paulo, mas o presidente do STJD convocou, também, o sr. José Moreira Bastos que foi o relator no julgamento realizado pelo TJD, da Federação Carioca, quando o Vasco perdeu por 7 x 0.

Também na sessão de hoje, será julgado o pedido de revisão do processo Almir, feito pelo juiz Antônio do Passo. Como se sabe, Almir está suspenso por 80 dias e poderá ter agora a pena convertida em multa.

FCF — Foi entregue ontem ao Departamento Médico da entidade carioca, a ficha médica do jogador César, única providência que estava faltando para o registro final do seu contrato com o Flamengo.

— O Tribunal de Justiça Desportiva está convocando o jogador Jonas, do Bonsucesso, a comparecer amanhã, às 16 horas, a sua secretaria a fim de prestar esclarecimentos sôbre a queixa apresentada plos leopoldinenses que pediram a suspensão do seu contrato por ter se negado a viajar com a associação, para o Norte.

— Chegaram ontem a entidade carioca os certificados de transferência de Lula, para o Fluminense e Elias, para o Bangu. Ambos estavam emprestados.

— O Bangu comunicou a rescisão amigável do contrato de Del Vecchio e sua devolução ao Boca Júniors da Argentina. Também os suburbanos deram passe livre a Luisinho Boiadeiro. O Fluminense também informou que cedeu Jardel ao Náutico de Recife.

— O Madureira vem de depositar na entidade carioca a quantia de NCr$ 150 cruzeiros referente ao mês de salário de seu profissional Marcílio, uma vez que o atleta não compareceu ao clube para receber a importância.

bola de MEIA

Joscoly Moreira & Adail

O ZAGUEIRO «ONÇA» AINDA NÃO CONSEGUIU FAZER NENHUMA AMIZADE NO FLAMENGO: NINGUÉM QUER SER «AMIGO DO ONÇA»

O flagrante acima é exclusivo desta seção, aparecendo «Onça», a mais nova contratação do Flamengo, recebendo as primeiras instruções do «domador» Aimoré Moreira.

Depois de muita luta o Fluminense perdeu o ritmo para o certame do corrente ano. «Suingue» voltou para São Paulo.

Jairzinho não aceitou o Pôsto de Gasolina que o Botafogo escolheu para êle, alegando que o referido Pôsto é uma «bomba».

O Flamengo não pode passar sem uma fera. Saiu Almir chegou «Pantera»; saiu «Pantera» já chegou «Onça».

PALMEIRAS E FLAMENGO ESTÃO NUM DILEMA: «DAR A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR» . . .

CIDADE DO CABO, (Urgente) — O dr. Cristian Barnard escreveu ao jogador brasileiro Pelé solicitando a doação de seu coração para um dos próximos transplantes. O dr. Barnard descobriu que Pelé é de TRES CORAÇÕES.

BADECO JÁ ESTÁ TREINANDO COM EVARISTO

O ALTÃO

Badeco pesa 82 quilos, tem 1m83cm de altura e calça chuteiras nº 44.

UM metro e oitenta e três de altura, 82 quilos, chuteira nº 44, técnico em contabilidade e muita vontade de vencer na Guanabara — assim é o catarinense Ivan Manoel de Oliveira, o **Badeco**, a mais recente aquisição do América e que estreará, segundo o técnico Evaristo, durante a próxima excursão dos rubros à América do Sul.

Badeco, que tem 22 anos — é de 15 de março de 1945 —, foi emprestado ao América por 12 meses, como parte da cessão do ponteiro Eduardo ao Corintians, e receberá .... NCr$ 6 000,00 de luvas e salários mensais de NCr$ 400,00. Se ao fim do empréstimo o América se interessar pelo seu concurso, terá de despender NCr$ 80 000,00, quantia paga pelo Corintians ao América, de Joinvile.

EDUARDO: 5 PARCELAS

Contrariando suas afirmações anteriores, nas quais dizia que o América não receberia promissórias pelo passe de Eduardo, o presidente Volnei Braune parece que voltou atrás, pois o Corintians efetivamente pagou apenas NCr$ 100 000,00 à vista e deu ao clube rubro 5 promissórias, sendo 4 de .. NCr$ 20 000 e uma de .... 10 000,00, comprometendo-se a pagar os 15 por cento de lei ao jogador. Tal acêrto foi feito pelo sr. Tadeu Júnior com dirigentes do alvi-negro paulista, quando da estada do vice americano naquela capital, de onde voltou no último domingo trazendo apenas Badeco, pois os outros reforços pretendidos, segundo suas palavras «custam muito caro, acima de nossas pretensões, inclusive Caldeira, que consultado, nos disse preferir a paulicéia, e sôbre o goleiro Gilberto, pertencente ao São Paulo, nada ficou acertado pois o jogador, a exemplo dos demais não se mostrou interessado em vir para a Guanabara», completou.

COMEÇAM AS REFORMAS

Mais três jogadores acertaram a reformar seus compromissos, pelo prazo de 1 ano. Assim, Ica, Artur e Sérgio receberão de luvas NCr$ 3000,00 sendo que os dois primeiros perceberão NCr$ 950,00 mensais, ao passo que o último receberá NCr$ 550,00. Hoje o dia deverá ser bastante movimentado em Campos Sales, pois, além daquelas reformas, é esperado o empresário Boloque, com a confirmação do roteiro e das datas do próximo giro dos rubros, já se sabendo que não mais viajarão na próxima quinta-feira, como ficara combinado.

BANGU E BONSUCESSO VOLTAM A JOGAR HOJE

GOIANIA — O Bangu, vice-campeão carioca, fará, hoje, a sua segunda apresentação em gramados goianos enfrentando, desta feita, a representação do Vila Nova, vice-campeão local. Os bangüenses vêm de uma boa vitória sôbre a seleção goiana, por 3 a 2, e estão credenciados a nôvo triunfo.

BONSUCESSO EM CARUARU

O roteiro do Bonsucesso foi alterado e, conforme comunicação recebida ontem na sede de Teixeira de Castro, a equipe se exibe esta noite em Caruaru contra o Central.

AMARO E PAULO MATA

Os jogadores Amaro e Paulo Mata, emprestados ao Bonsucesso pelo Corintians e Vasco, respectivamente, seguirão às 17h15m de hoje diretamente para o Recife e da capital pernambucana tomarão rumo certo para se incorporarem à delegação.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968

Bom Dia Vênus!

Pela primeira vez na sua história, a Terra estabeleceu contato com outro planêta: Vênus, desde que a sonda soviética Vênus 4 colocou sôbre o solo do nosso vizinho do céu uma porção de instrumentos que estão examinando as condições venusianas e transmitindo às estações de escuta da Terra as informações que colhem.

No momento em que os objetos humanos chegaram à superfície de Vênus, a distância que separava os dois filhos do Sol era de 80 milhões de quilômetros (mais de 200 vêzes a distância da Terra à Lua) e os sinais transmitidos à velocidade da luz levam quase quatro minutos a transpor o espaço que separa os dois planêtas.

E' muito importante o fato de um engenho humano ter pousado suavemente no solo lunar e que os instrumentos possam transmitir algumas características do planêta.

O Vênus 4 cobriu um trajetória de 350 milhões de quilômetros no espaço, precedendo de pouco mais de um dia uma sonda semelhante, americana, o Mariner 5, que apenas aflorou Vênus, recolhendo, de passagem, alguns dados, como densidade atmosférica e temperatura. Já se sabe que Vênus não tem campo magnético, que não é circundado por faixas de radiação, que sua atmosfera é composta quase só de anidrido carbônico; que a variação térmica é enorme com temperaturas que vão de 40 a 280 graus centígrados e que a pressão varia de uma a 15 atmosferas. Com êsses elementos, naturalmente, não se pode ainda organizar uma excursão terrestre a Vênus, mas já ajudam e não se pode pôr em dúvida que o homem irá à Lua e acabará indo a Marte e a Vênus. Tècnicamente já é possível, e talvez se faça em 1975 uma astronave com três tripulantes, sobrevoar Vênus e voltar à Terra. O prof. Harry Rupee, que trabalha com Van Braun, acha isso possível e diz que será necessário para tal façanha um veículo de 250.000 quilos, quase seis vêzes mais pesado que a cápsula Apolo destinada à conquista da Lua.

Mais um Robô

FOI recentemente construído pelo Comitê Nacional de Energia Nuclear da Itália um gigantesco robô que recebeu o nome de Mascot, mas foi logo rebatizado pelo pessoal de serviço como «Escravo». E' um escravo, realmente, embora mecânico, o que consola. O nôvo robô, que é enorme, não tem de modo algum aparência humana, como é comum a gente pensar quando se fala em robôs. Tem apenas dois imensos braços terminados por mãos pequenas, habilíssimas, capazes de todos os movimentos da mão humana e com quase tensa sensibilidade como esta. Destina-se o Mascot a trabalhar em ambiente hostis ao homem, como laboratórios atômicos onde a criatura humana corre risco constante, mas o organismo de metal nada sofre.

O princípio de seu funcionamento não é, pròpriamente, novidade. Os americanos já fizeram robôs semelhantes. Mas o italiano apresenta algumas inovações e aperfeiçoamentos que não se podem ignorar. Por exemplo: o robô está unido ao cientista que o comanda, não por um cabo, como no caso dos robôs similares americanos, mas por rádio, o que permite maior afastamento e maior liberdade de ação; além disso, a transmissão é elétrica e não mecânica, como em outros manipuladores existentes, o que permite ao Mascot raio de ação muito mais amplo.

Afinal, o Mascot está destinado a reproduzir, com seus braços e suas mãos, todos os movimentos feitos pelo cientista que o comanda. Êle permanece no ambiente «quente» da usina atômica, enquanto que o cientista fica lá fora, longe, ao abrigo de qualquer contaminação radioativa. Os grandes braços do robô (construídos em escala com os braços humanos e capazes de todos os movimentos dêstes) reproduzem exatamente os movimentos do seu «patrão»; as mãos fazem o mesmo, manipulando as peças ou objetos que têm de ser mudados, ajustados, soldados etc.

ACELERADOR AUDITIVO

A luta contra o tempo tornou-se para o homem moderno algo assim como uma questão de vida ou de morte. E não está provado que as criaturas sejam mais felizes desde que aproveitem integralmente seu tempo em «coisas úteis» (rendosas). O tempo gasto em contemplação, em meditação — não é tempo perdido, é tempo ganho. Só assim se pode conseguir um pouco de paz interior. Mas a luta foi deflagrada e prossegue. Os americanos acabam de criar um aparelho revolucionário que permite ouvir palavras registradas em gravador, numa cadência consideràvelmente superior à velocidade normal. Até o presente, a audição em grande velocidade de fitas magnéticas faladas era prejudicada pela deformação dos sons provocado pela aceleração.

Essa deformação pode ser agora suprimida com o nôvo aparelho acelerador auditivo, que baixa de metade a freqüência do registro e dá, assim, às palavras aceleradas volume de som normal. Além disso, graças a êsse nôvo aparelho, é possível ouvir perfeitamente registros que correm à velocidade de 600 a 800 palavras/minutos (duas vêzes mais rápido do que pode ler uma pessoa treinada para ler depressa).

A utilidade principal dêste nôvo aparelho está nos cursos de faculdades que podem ser registrados e depois reproduzidos aos estudantes com um ganho de tempo que vai a 100%. Também será benéfico para os cegos que, beneficiando-se cada vez mais com livros gravados em fitas magnéticas ou em discos, poderão com o acelerador auditivo tão ràpidamente quanto um leitor normal o pode ler.

A Alma da Sua Alma

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

UM colega desta página citava outro dia um achado de Chico Buarque, que afirmava ser Machado de Assis o maior escritor vivo do Brasil. Também poderíamos dizer que Cecília Meireles é a maior poetisa viva do Brasil, e talvez de tôda língua portuguêsa. Mas aqui se impõe o uso dêsse antipático feminino. Pois qualquer espelhinho responderia que Carlos Drummond de Andrade não morreu, e será sempre o maior, e sempre vivo.

Cecília Meireles partiu. Mas deixou aqui na terra, metade da sua alma. Não a que ficou nos poemas, pois esta ficou inteira — tôda em todos os poemas, como dizia Aristóteles da alma em geral, «tôda em todo o corpo». Mas deixou na terra, melhor dizendo, não a metade da sua alma, nem tôda a sua alma, mas a alma da sua alma» o seu espôso Heitor Grillo. A êle dedicou Cecília os belos versos com que vamos encerrar esta crônica, «Cantar de vero amor», e que aparecem pela primeira vez na nova e bela edição de sua «Obra Poética», da Editôra Aguilar.

Aliás consta também do livro o último poema de Cecília, escrito já no Hhospital dos Servidores, quando lhe levei três orquídeas, antes da unção dos enfermos. Heitor conseguira convencê-la, desejando que ela sofresse o menos possível, de que o seu estado não era tão grave como parecia, e combinamos até uma missa de ação de graças, em que ela iria comungar no Mosteiro... E assim, ela pôde condoer-se das orquídeas, sem suspeitar até que ponto era também uma orquídea:

«Antecipo-me em sofrer pelo seu desaparecimento.
E paira sôbre elas a gentileza igualmente frágil,
a gentileza floril
da mão que as trouxe para alegrar minha vida».

Mas se a sombra da morte parecia então afastada pelo carinho do marido, houve um momento, ainda em São Paulo, em que Cecília a pressentiu. Foi então que escreveu o «Cantar de vero amor»:

I

Assim aos poucos vai sendo levada
a tua Amiga, a tua Amada!

E assim de longe ouvirás a cantiga
da tua Amada, da tua Amiga.

Abrem-se os olhos — e é de sombra a estrada
para chegar-se à Amiga, à Amada!

Fechem-se os olhos, e eis a estrada antiga,
a que levaria à Amada, à Amiga.

(Se me encontrares novamente, nada
te faça esquecer a Amiga, a Amada!

Se te encontrar, pode ser que eu consiga
ser para sempre a Amada Amiga).

II

E assim aos poucos vai sendo levada
a tua Amiga, a tua Amada!

E talvez apenas uma estrelinha siga
a tua Amada, a tua Amiga.

Para muito longe vai sendo levada,
desfigurada e transfigurada.

Sem que ela mesma já não consiga
dizer que era a tua profunda Amiga.

Sem que possa ouvir o que tua alma brada:
que era a tua Amiga e que era a tua Amada.

Ah! do que disse nada mais se diga.
Vai-se a tua Amada — vai-se a tua Amiga!

Ah! do que era tanto, não resta mais nada...
Mas houve essa Amiga! mas houve essa Amada!

DIARIO DE BOLSO maria claudia

Mário Valle, um Jovem Vitorioso

MARIO VALLE costureiro que dia a dia vem marcando o cenário da moda com seu estilo clássico, misto de moderno sem contudo ser «yê-yê-yê», desfilará, quinta-feira, no Clube Caiçaras, sua coleção «Silhueta. No desenho que mostra um dos modelos que serão apresentados, podemos sentir o estilo de Mário clássico-moderno. Elegante «longo» com cavas acentuadas e grande babado na barra. O chale em triângulo no mesmo tecido é arrematado também com grande babado.

RODAPÉ

CINEMA & DECORAÇÃO — Um nome sereno que aparece agora em tôdas as colunas sociais: o de d. Leonor Ribeiro dos Santos, cuja casa, no Joá, foi cedida para as filmagens de uma produção de *Serginho Bernardes*. Cenários de *Geraldo Andrada*, decorador muito mineiro, muito falante, muito "bem". Quanto a d. Leonor, esta revela ânimo forte, senso de humor e bom-gôsto: recolhida a uma casa de saúde, decorou seu quarto com preciosidades, objetos antigos e móveis de estilo...

— :: —

GINÁSTICA & TEATRO — Tôdas as manhãs, religiosamente, quem passa em frente ao Copacabana Palace, no madrugador horário das 7 às 8 horas, pode apreciar um espetáculo muito simpático: um austero senhor fazendo ginástica, como se isso fôsse a coisa mais importante do mundo... E para êle, é mesmo: só assim consegue manter-se em forma para os inúmeros compromissos que tem como diretor do Teatro Municipal. E o dito ginasta, *Antônio Vieira de Mello*, confessa: "Nos dias de temporal, sendo o único na praia, sinto-me como um Robinson Crusoé..."

— :: —

ELEGÂNCIA & POLÍTICA — Comentada (mas sem maior interêsse) a lista das 10 mulheres mais elegantes do mundo: afinal, dela não constam brasileiras alinhadas e internacionais, como Elisinha Moreira Salles ou Laís Gauthier... Em compensação, algumas "políticas": Lynda Johnson Robb, a filha do presidente e que parece ser muito "avançadinha", princesa Lee Radzwill, irmã da ex-primeira dama Jacqueline Kennedy, Mrs. Angier Biddle Duke, embaixatriz dos Estados Unidos na Espanha, princesa Alexandra de Kent (Mrs. Angus Ogilvy), prima da rainha Elizabeth II, Mrs. Ronald Reagan (seu marido, governador da Califórnia, ex-astro de cinema e atual candidato a presidente dos EUA, tem como plataforma política usar bomba atômica para vencer no Vietnam e "acabar com êsses cachorros", em se tratando na luta *contra os negros*... Sem comentários).

— :: —

SEXTA-FEIRA & "BATEAU" — Movimento de fim-de-semana se faz, cariocamente, no "Chateau", no "Sachinha", na "Sukata". E no "Bateau", onde estiveram, sexta-feira última, Heloísa Machado Sobrinho, em mesa com Léa Fonseca Fontes (lindo "clips" de brilhantes), Gilda Avelar e o paulista quatrocentão *Cláudio Pinto Martins*, atual assessor do presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, literalmente apaixonado pelo Rio (diz que não volta mais para São Paulo...). Em mesa ao lado, Didu e Teresa Sousa Campos (vestido branco, com cinto de argolões dourados), Jackson e Adalgisa Colombo Flôres, Álvaro e Marilena Dias de Toledo (linda, com "prêtinho" enfeitado por punhos e gola de organdi branco, e cinturão negro).

...E COMO VAMOS DE SEDUÇÃO?

VOCÊ é uma mulher "charmosa", sedutora, certamente. E não sabe porque. Acredita que seu modo de andar, seu sorriso, seu jeito de rir com os olhos, a elegância de suas pernas ou êsse modo engraçadinho de pronunciar certas palavras são as armas essenciais de sua sedução. E é aí que você comete um grande êrro: confunde charme com coqueteria! Porque sedução (sedução MESMO) você a constrói dia a dia, comportando-se desta ou daquela maneira, em tal ou qual situação.

Êste questionário a que você responderá honestamente, permitir-lhe-á um melhor conhecimento de si mesma.

1 — Quando alguém a convida para ir ao cinema, você não fica aborrecida se outra pessoa escolher o filme?
2 — Quando você se encontra no meio de pessoas que conhece pouco e se fala em política, você expõe suas opiniões com moderação?
3 — Você detesta passar uma tarde sòzinha em casa?
4 — Você se sentiria feliz se a entrevistassem para a publicação de um artigo a seu respeito?
5 — Você se preocupa em acrescentar à sua *toilette* uma nota de elegância pessoal mais refinada do que a maioria das mulheres que a cercam?
6 — Você está sempre disposta a organizar, sem que lhe desagrade, festas, bailes de caridades, excursões?
7 — Suas amigas costumam, às vêzes, lhe pedir conselhos?
8 — Você prefere pequenos jantares de quatro pessoas a "banquetes" de doze?
9 — Você tem por hábito fazer regularmente a sua autocrítica?
10 — Se você viajar por quinze dias prefere ocupar uma cabina menos dispendiosa com outra pessoa — que ter que fazer economia para ficar sòzinha?
11 — Você, em tôdas as circunstâncias, pretende ter o poder de dominar suas emoções?
12 — Você jamais faz confidências, nem mesmo às suas amigas mais íntimas?

— :: —

Se responder maior número de "SIM" do que de "NÃO", você é sedutora, tem bom gênio — e é, sobretudo, considerada uma excelente "praça"...

TELHADO de VIDRO

NESTOR DE HOLANDA

UM VIL E UM IPM

CLARO que a carta anônima não se responde. Nada conheço mais indigno que um sujeito se esconder para escrever insultos que não teria coragem de dizer frente a frente, ou mesmo se identificado. É essa a mais eloqüente demonstração de falta de caráter, de falta de dignidade, de decência. Desrecalque pusilânime através da mais sórdida vileza que se conhece. Quando me chegam cartas anônimas, atiro-as à cesta, sem lê-las. E, felizmente, isso acontece muito raramente, o que bem indica a excelente qualidade dos leitores que honram esta coluna com a sua atenção.

Uma carta anônima, porém, vou registrar. Abro exceção. Faço isso, porque há necessidade de mostrar o quanto são medíocres os infelizes que se abrigam no anonimato para xingar e ameaçar. O ignominioso missivista se «assina» B.N. Como todos os de sua laia, redige em mau português, a mão, e usa tinta vermelha. A razão de seu ódio foi o comentário que aqui saiu, sob o título **Grandes Criminosos**, a propósito do IPM que atingiu intelectuais como Alceu de Amoroso Lima, Álvaro Lins, Antônio Houass, Carlos Heitor Cony, Paulo Francis, Márcio Alves, Hermano Alves, Newton Carlos, vários outros, sob acusações ridículas — tão ridículas que provocaram gargalhadas em todos os homens medianamente inteligentes, ou mesmo nos de pouca evolução mental mas incapazes de escreverem cartas anônimas.

Para me insultar e me chamar de traidor e de comunista, o sórdido anônimo, que se intitula patriota e democrata, diz essa beleza: «Odeio nortista; **si fôsse** presidente separava o Norte e Nordeste do Brasil e botava o comunista Helder Câmara para ditador e **mandava voces** todos para **la. Voces**, do Norte, vêm para cá, miseráveis, ganham dinheiro, não dão para ninguém e continuam comunistas, mesmo depois de capitalistas» (Os grifos são meus, para que os leitores sintam a redação...)

Está aí um retrato do atraso brasileiro, do subdesenvolvimento, da imaturidade política. Quem não admite delito de opinião, mesmo condenando quando a Rússia pune êsse delito, é chamado de comunista e traidor pela pululante imbecilidade nacional.

Mas há algo no Brasil que ainda salva tudo: o Judiciário. Neste se pode confiar. E para tapar a bôca de indivíduos abjetos como o que me enviou a tal carta anônima, basta informar que o Juiz Elmo de Azevedo Sussekind, da 2ª Auditoria da Marinha, determinou o arquivamento do citado IPM, atendendo a requerimento formulado pelo Promotor João Vieira do Nascimento, simplesmente por «não haver crime a punir».

E agora, José?

TELHAS-VÃS

CALDAS AULETE — Antenor Nascentes, ao prefaciar a edição brasileira do **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguêsa**, de Caldas Aulete, lançada pela Editôra Delta, afirmou o seguinte, impondo à assertiva o crédito que lhe dá todo homem que estuda, no Brasil e em Portugal, porque êle é de nossos mais importantes filólogos: «A língua portuguêsa tem dois dicionários: o de Morais e o de Caldas Aulete». Claro que o Mestre, entregue à sua habitual modéstia, omitiu o próprio mérito, deixando de citar o **Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa**. Também tenho certeza de que não levará muito tempo e estará pondo entre êsses o **Grande Dicionário da Língua Portuguêsa**, que vem sendo elaborado por Aurélio Buarque de Holanda para a mesma Editôra Delta. De qualquer maneira, não sei de melhor recomendação para uma obra do que a asserção do Mestre Nascentes, a quem chamamos, afetuosa e respeitosamente, na intimidade, de «O Papa do Idioma». Dito isto, acho que não há necessidade de acrescentar o quanto pode ser útil a 2ª edição brasileira do **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguêsa**, em cinco volumes, lançada pela Delta, e novamente revista, atualizada e aumentada pela introdução de têrmos da tecnologia recente, pelo exaustivo registro dos vocábulos usados no Brasil e pela extensão dos apêndices, por Hamílcar de Garcia. Ainda nessa edição, breve estudo sôbre a Origem e Evolução da Língua Portuguêsa, sua expansão no Brasil, e uma exposição da Pronúncia Normal Brasileira, por Antenor Nascentes. Obra, sem dúvida, das mais valiosas, fartamente ilustrada, indispensável, realmente indispensável, a qualquer biblioteca, por mais selecionada que seja. Assim, torno pública minha gratidão ao bom amigo Elias Davidovich, que acaba de enviar para as humildes estantes do Telhado, nas quais já figura a excelente **Enciclopédia Delta-Larousse**, os cinco volumes do dicionário de Aulete. Foi o grande presente de Festas que recebi.

EUGÊNIO GOMES — Recomendo, também, aos estudiosos, recentes lançamento da Livraria José Olímpio: diosos, recente lançamento da Livraria José Olímpio: Gomes, volume 131 da Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Afonso Arinos de Melo Franco. O setuagenário Eugênio Gomes é dos homens que escrevem bem, no Brasil. Homem do livro. Analista sensato, perspicaz, dono de forte poder de crítica, de observação. Não faz de seus ensaios escaparates para exibição de cultura; pelo contrário, faz por onde atinjam a grande massa, com leveza de estilo, com amenidade. Dêle conheço **Influências Inglêsas em Machado de Assis**, uma biografia do romancista brasileiro e mais dois trabalhos saídos na Coleção Nossos Clássicos, da Agir, respectivamente sôbre o cronista e sôbre o contista Machado de Assis. Considero-o, por conseguinte, machadeano dos mais autênticos. E ninguém melhor para analisar e interpretar a personagem famosa de **Dom Casmurro**, num trabalho como **O Enigma de Capitu**.

ÁGUA-FURTADA

JOSÉ NIVALDO publica pela Pongetti o romance **Amor, Fuxico e Emancipação** * MOACYR DE CARVALHO, também pela Pongetti, lança coletânea de sonetos, sob o título **Perto e... Distante**. * — ARISTEO LEITE, o Prof. Aristeo Gonçalves Leite, escreve livro sôbre assunto no qual é considerado grande autoridade brasileira: **Rumos Para a Odontologia**. Segundo Alfredo Borges Lopes Cardoso, que faz o prefácio, o trabalho é «um espelho das preocupações do seu autor, que mensalmente discute os temas atuais da Odontologia nos editoriais da revista que dirige e que, reunidos em livro, expressam sôbre aquêles temas o seu pensamento». * E REMARÊ publica: **Onde Ficam os Morcegos... Quando é Dia**. O título lembra pergunta que fiz, certa vez, ao compositor Peterpã: «— Para onde vai o bicho de goiaba, quando não é tempo de goiaba?» E a resposta de Peterpã, incontinenti: «— Vai para o doce cristalizado»...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Uma Rosa Para Todos

DOS FILMES internacionais que apresentam o Rio como pitoresco e colorido pano de fundo para movimentadas aventuras e extravagantes idílios exótico-populista, «Uma Rosa Para Todos», do italiano Franco Rossi, é dos mais fracos e inexpressivos. O filme, baseado na peça teatral de Gláucio Gill, «Procura-se uma Rosa», uma das três que compuseram, como se recorda, o espetáculo de inauguração do «Teatro Santa Rosa», definha inexoràvelmente a cada nova seqüência que Rossi desenvolve com visão medíocre não só dos elementos especificamente cinematográficos como, principalmente, das características próprias de personagens, ambientes físicos e ações dramáticas de uma cidade fascinante como o Rio. Predomina na obra o tom caricato que aliena a compreensão humana e social de uma idéia bem definida como a que o saudoso Gláucio Gill traçou em sua peça e que Franco Rossi não soube traduzir em imagem.

A variada e satírica galeria humana composta pelo teatrólogo transforma-se em figuras sem maior significação, transitando na história como adôrno compelementar da presença abusiva e prepotente de Cláudia Cardinale. Os personagens que José Lewgoy, Grande Otelo, Osvaldo Loureiro, Milton Rodrigues e, inclusive, os estrangeiros Nino Manfredi, Mário Adorf, Lando Buzzancas e Akim Tamiroff compõem em «Uma Rosa Para Todos», são desfocados complementos da presença superlativa da famosa atriz que, em nenhum instante, se integra no compôsto físico, espiritual e temperamental de uma criatura integral.

Não só os defeitos de estruturação dramática da história são os que mais se destacam nesta produção italiana contundentemente «ratée». Seus pecados mortais, definitivamente comprometedores, são de ordem mais superficial e prosaica: atingem a própria construção do argumento, seu desenvolvimento e sua verossimilhança. A idéia central de «Uma Rosa Para Todos», a de uma mulher ingênua, crédula e inabalàvelmente generosa diante das frustrações masculinas, transmuda-se na biografia anedótico-erótica de quem faz o itinerário noturno de uma desbragada poligamia. Os aspectos de sátira e humor com que Gláucio Gill soube, com inteligência, marcar os personagens de sua peça, foram substituídos pela vulgaridade a absoluta falta de graça e espírito na versão de Franco Rossi. A supervalorização de Cardinale, de quem o diretor destacou mais os méritos físicos do que as características de uma personalidade, resultou na inevitável desvalorização dos beneficiários de sua dadivosa generosidade. O filme, nesse sentido, fica sendo um exaustivo documentário sôbre a famosa atriz, tão longe de si mesma e tão diferente, por exemplo, da Cardinale de «Os Profissionais». A «Rosa» do Rio de Janeiro é meramente episódica, puxada para o exotismo. Êsse vício de origem sacrifica e impregna todo o resto de falsidade e artificialismo. Até Nino Manfredi que é, tradicionalmente, um bom intérprete, se perde na oceânica mediocridade da fita. O médico que interpreta carece de interêsse e plausibilidade. As próprias seqüências em que os dois, Manfredi e Cardinale, contracenam juntos, aplastam-se no clima tedioso que submerge o filme e, afinal, o asfixia numa nevoenta sensaboria.

Uma terrível frustração, infelizmente, a versão cinematográfica da peça de Gláucio Gill. Nem os recursos de uma grande produção a salvam do naufrágio. Nem a presença de Cláudia Cardinale evita que o filme, afinal de contas, em nada faça justiça nem ao texto, nem à intérprete e muito menos à malbaratada Cidade Maravilhosa.

CÂMARA EM AÇÃO

● NA POLÔNIA — Na última Festival Internacional de Radiodifusão e Televisão de Palermo, o Prêmio "Itália" foi outorgado ao filme polonês "Maestro", de Jerzy Antczak, na categoria dos espetáculos dramáticos. No Festival Internacional de Filmes Culturais, realizado em La Felguera, na Espanha, o Grande Prêmio foi concedido ao documentário polonês "Eis um Ôvo", de Andrzej Brzozowski, por "seus valôres humanitários e de expressão das imagens. A Medalha de Ouro coube a "Retrato de um Regente de Orquestra", de Ludwik Perski.

● NOS ESTADOS UNIDOS — Tony Franciosa foi contratado pelo produtor-diretor Harry Keller para estrelar o filme da Universal, "An Enemy Country", o qual terá como "leading-lady" Anjanette Comer. Franciosa fará o papel de oficial do Serviço de Contra-Espionagem francês e "Miss" Comer o de uma espiã. O "script" é de autoria de Edward Anhalt.

● NO MÉXICO — Amedée Chabot, a loura atriz norte-americana já aclimatada ao cinema mexicano, está fazendo tudo para evitar o divórcio com Larry Watson, desenhista de automóveis, que vive na Califórnia. Watson quer o divórcio porque Amedée passa a maior parte do tempo filmando no México. Amedée, que adora seu marido, espera que êle mude de opinião...

● Maura Monti está dando um duro danado, trabalhando no cinema deseja mandar construir um edifício para deixá-lo para sua mãe. Uma vez tranqüila, neste sentido, Maura renunciará à sua carreira cinematográfica para casar-se com um diretor mexicano, pelo qual está apaixonada.

● Elza Aguirre, que filma para Mjrio Zacarias "El Matrimônio es con el Demonio" e "El dia de la boda", está satisfeitíssima porque interpretará o papel de "Sor Juana de la Cruz", famosa poetisa mexicana, num filme dirigido por Ernesto Alonso. Seu entusiasmo é tão grande que todos os domingos vai ao povoado vizinho de Nepantla, onde nasceu Sor Juana, para deliciar-se nos locais onde "Sor Juana" viveu sua infância.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Cinema e Literatura: União Fecunda

"Le Grand Meaulnes", a mais recente realização de Jean-Gabriel Albicocco, baseada no romance de Alain Fournier, está alcançando grande êxito nos cinemas de Paris, onde foi recentemente lançado. O filme foi interpretado por Brigitte Fossey (lembram-se da menina de "Brinquedo Proibido"?), Jean Blaise, Alain Noury, Juliette Villard e outros. Na foto, Jean Blaise e Brigitte Fossey como "Augustin Meaulnes" e "Yvonne de Galais"

GENTE DA TELA

JURAJ HERZ, jovem diretor do cinema tcheco, concluiu «Diabo Coxo», seguno o roteiro de Jaroslav Klima, Bedrich Batya e o próprio Herz. Trata-se de uma comédia panorâmica, parte em côres e parte em branco-e-prêto. Seus principais intérpretes são o cineasta francês Claude Sambaine e os tchecos Václav Neckáh e Olga Salágova.

—:●:—

JACQUES DERAY informa seus próximos projetos: «Após «L'Homme au Casque D'Or», que rodarei na Itália, realizarei «La Piscine». Trata-se de um argumento escrito por Jean-Claude Carrière e por mim, segundo uma idéia de Alain Page. «La Piscine» é uma espécie de drama com quatro personagens, drama que se desenrola, numa casa à beira-mar, no verão. O primeiro casal é formado por uma mulher e um homem, o segundo por um pai e uma filha. Por que êste título «La Piscine»? Simplesmente porque tôda a ação do drama se desenrola em volta de uma piscina».

—:●:—

ANA LUISA PELUFFO, que estêve diversas vêzes no Brasil, lidera o elenco de «Despedida de Casada», uma comédia moderna, com um grande elenco: Elsa Cardenas, Martha Elena Cervantes, Maura Monti e Julissa, com atuações especiais de Emily Granz, Hector Suarez, Graciele Lara e Norma Mora.

NOSSA GENTE

Chadler: do Jornalismo ao Cinema

Adolfo Chadler veio do jornalismo e, aderindo ao cinema, obteve rápido sucesso com sua primeira realização, "O Grande Assalto". Com o nome de Cícero Adolfo, seu verdadeiro nome, alcançou projeção com a série de reportagens que publicou, inclusive no exterior, sôbre a presença na América do Sul dos carrascos nazistas Joseph Mengele e Martin Bormann. Adolfo estêve no Paraguai e conseguiu dados e fotos sensacionais sôbre os líderes nazistas que ainda permanecem impunes. O jovem cineasta lançará brevemente "Os Carrascos Estão Entre Nós" e prepara o roteiro de "O Tesouro de Zapata", um faroeste ambientado no interior da Bahia

FOTOGRAMAS

● O CINEMA Alasca exibirá, de 15 a 21, uma Semana de Filmes de Ação, apresentando, entre outros, "O Intrépido General Custer", de Raoul Walsh, "O Gavião do Mar", de Michael Curtiz, e "A Estrada de Santa Fé", idem. Todos os filmes foram produzidos pela "Warner", agora redistribuidos pela "United".

● AUDITÓRIO DA CINEMATECA — A Alemanha Ocidental instalará a aparelhagem técnica da sala de projeção da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Modernos projetores e amplificadores já foram encomendados, prevendo-se para junho a inauguração do belo auditório da entidade que, devidamente equipado, dará início à intensa programação cultural.

● RAFAEL SE DESDOBRA — O montador Rafael Valverde trabalha em três turnos em sua sala nos estúdios de "Herbert Richers", onde estão em acabamento "Fome de Amor", "As Três Mulheres de Casanova" e "João Valente". Rafael e sua assistente, Lúcia Erita, dão uma comovente cota de trabalho ao valente cineminha nacional.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Belo "Verão" Parisiense

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Feliz coincidência fêz com que a primeira peça a que assisti na minha atual visita a Paris fôsse «Verão» («L'Été») de Romain Weingarten, que no fim do ano passado estêve em cartaz no Rio, no Teatro Princesa Isabel. Texto que obteve da crítica local o prêmio de melhor criação francesa da última temporada parisiense e espetáculo ao qual coube representar o teatro francês no Festival Internacional de Teatro da última Bienal de Veneza, encontra-se agora em seu segundo ano de cartaz no Théâtre de Poche-Montparnasse, atingindo quatrocentas representações consecutivas. Não poderia ter sido mais satisfatório êsse meu restabelecimento de contato na sua própria sede com o teatro parisiense. O espetáculo é de uma inteligência, gôsto, tato e propriedade impressionantes. Montado pela Companhia Jean-François-Adam, constituiu para mim a revelação das extraordinárias qualidades dêsse jovem diretor e ator de parece que apenas vinte e seis anos.

Pessoalmente, foi-me extremamente grato verificar que a concepção cênica do espetáculo parisiense corresponde exatamente àquilo que imaginara à leitura do texto e tive oportunidade de expor ao tempo da estréia carioca nesta mesma seção. O tom geral da representação é efetivamente aquêle do que se poderia procurar definir com um «realismo poético» tchekoviano, um clima em que a realidade e a poesia se completam e alternam, num ambiente de lirismo, com alegria, emoção e, sobretudo, sensibilidade. A realização se caracteriza por um emprêgo constante de meios tons, de sutilezas que vão transmitindo o texto de maneira muito efetiva. Como então eu disse, é algo um pouco como «Intermezzo» de Jean Giradoux, em que numa realidade imediata se insere um clima de fantasia, só que com um lirismo muito mais válido para nossos dias e outra dimensão.

O belo cenário de Jacques Noel já realiza perfeitamente essa fusão: no jardim, com árvores e sebe sugeridas em recortes no cenário, atravessados por uma luz excepcional, que possibilita os mais belos rendimentos, se ergue, embora sumária, sòlidamente construída, a casa, com sua porta de trinco barulhentamente realista, as janelas praticáveis, numa compreensão de que o clima de fantasia do texto precisava ser sustentado por uma certa base realista no espetáculo, sem o que a compreensão pode tornar-se de fato difícil. Assim, as roupas de todos são muito simples, os gatos são elegantes e os meninos adolescentes da roça. Mas todos os detalhes são muito palpáveis: bancos, mesas, cadeiras, pratos, colheres e copos. Até a carta que a môsca Manon envia de Roma é exibida, tem linhas desenhadas e mesmo sêlo!... O diretor compreendeu que devia compensar a fantasia do texto por êsse enfoque palpável do texto para não cair na nebulosidade. E assim manteve perfeitamente o clima poético de obra, que em nada se empobrece, mas ao contrário parece enriquecido por êsse jôgo de constrastes e permite ao público não só compreender a história, como apreciá-la em todo o seu humor, lirismo e encanto.

Vi como o mais comum dos públicos — de uma peça que está em seu segundo ano de cartaz — inicialmente desnorteado, começou pouco a pouco a compreender tudo, a aceitar o jôgo proposto, a apreciá-lo mesmo e até a deliciar-se com êle, captando tudo o que é proposto, sugerido, ao longo do diálogo. O equilíbrio da concepção do espetáculo é ainda completado pela propriedade do desempenho. O menino, por exemplo, é realizado numa linha nitidamente de bôbo, diria mesmo de retardado mental, quer pelo olhar como pelos gestos e até pela maneira de falar, o que define perfeitamente o personagem. Os gatos, na sua impecável elegância, têm linhas felinas e sobretudo gestos, movimentos, olhares, vozes de gatos... sugeridos por homens. Se a inesquecível menina Brigitte Fossey do filme «Jeux Interdits», agora uma môça, faz a da peça com muito encanto, Alain Libolt desincumbe-se do irmão com comovente propriedade. Christian de Tillère que agora substitui o autor, em Dente de Alho, não me satisfez muito, embora seu desempenho seja correto, pela maneira demasiado afetada que adota. Mas o diretor Jean François Adam me pareceu simplesmente extraordinário como Naco de Cereja. Seus olhares, inflexões, movimentos, mínimos gestos, posturas, a voz, a alternância entre a atitude irônica e a enfarada, com relâmpagos de humanidade, achei tudo em seu trabalho perfeito.

Uma sonoplastia moderada, porém eficiente, de Michel Nuridsany, ajuda a luz e as marcações a criarem momentos de extrema alegria, como o da sugestão da feira, e outros de real emoção e lirismo, tudo muito comovente, produzindo um espetáculo do qual, numa linguagem um pouco primária, talvez, eu diria que lava a alma e se assiste com encantamento e até gratidão.

Na foto, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Amândio e Napoleão Moniz Freire numa cena de «O Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, que se apresenta hoje em Niterói no dia 23 em Marechal Hermes e no dia 30 em Campo Grande.

Wanda Abafou em Portugal

ESTOU recebendo carta e um quilo de recortes do empresário Vasco Morgado, totalmente entusiasmado com o sucesso de Vanda Moreno em Portugal. Já nos ensaios da revista «Pois, Pois...» (estreada dia 29 de dezembro), a morena tomou conta do palco, tanto que nos anúncios publicados o retrato de Vanda é o maior e seu nome ganha o mesmo destaque dos de Raul Solnado e Ivone Silva. Com menor destaque, seguem-se os de Barroso Lopes, Nicholson e Maria Teresa Quinta. O «Diário de Notícias» de Lisboa, além de elogiar a «sugestiva, azougada e bonita cabôcla Vanda Moreno» coloca em portait-charge as quatro principais figuras da noite e lá estão caricaturados Raul Solnado, Ivone Silva, Clarisse Belo e Vanda Moreno. Também o «Diário Popular» desenha as cinco principais estrêlas da noite e a figura de Vanda se repete, desta vez ao lado de Maria Teresa Quinta, Solnado e Ivone Silva. Diz o crítico F. A. P. que «...o público bateu muitas palmas mas foi para a morenice da brasileirinha Vanda, recém-chegada do Verão de lá...» e continua «. .Também o quadro A Mania de Autógrafos serve maravilhosamente para apresentação de Vanda Moreno, um brotinho desenvolto, que também executa Fantasia Brasileira... para êstes números os autores nem precisavam se preocupar com o texto .. «O charme de Vanda resolvia tudo».

PEGANDO FOGO

O crítico do grave e tradicional «O Século» parece que se incendiou ao ver Vanda Moreno, pois lascou lá pelas tantas: «...Vanda Moreno é o vendaval de carne morena, a escultura que nos traz ainda neste dezembro frio o ouro quente do sol de Copacabana. E com uma simpatia natural, uma voz cálida que agradam logo.. » E continua por aí afora o sr. Urbano Tavares Rodrigues, coleguinha que nessas alturas deve andar desvairado e trêmulo Chiado acima, Chiado abaixo.

FINAL

Para finalizar as primeiras notícias da vitória de Vanda Moreno em Portugal precisaria transcrever as reportagens de páginas inteiras que Vasco me enviou, das principais revistas lisboetas; capa do semanário «Rádio & Televisão»; falar no «show» que fêz com Solnado na boate «Porão da Nau», enfim, tudo isso provando que o talento e a beleza de Vanda Moreno fazem agora ponte aérea na rota Rio-Lisboa.

Show

NEY MACHADO

NOVIDADES DO FREDS

Com a saída do Trêvo e dos Originais do Samba (grupo criador do samba Crioulo Doido), o «show das onze do Freds ficou reduzido ao «showmen» Hélio Mota, cantor, pianista e ritmista dos melhores, como já tivemos ocasião de explicar aqui na seção. Mota já está há quase um ano no Fred's e parece de repertório esgotado, pois ainda repete a história do dinheiro e aquêle batuque no pandeiro. §§§ Informa o Tito Santos que está providenciando uma nova Escola de Samba para reforçar o «show» das onze até o carnaval. §§§ Em março, a estréia do nôvo espetáculo de Carlos Machado, idéia e «script» de Sérgio Pôrto. O título mudou de «O Dia D» para «Máquinas de Fazer Doido» (ainda não acredito que seja definitivo). Muitas coisas curiosas vão acontecer: casamento de Mamãe Dolores com o Chacrinha, do Índio Robledo com Anastácia e outras doidices da máquina. §§§ Em «Deu a Louca em Hollywood» Grande Otelo resolveu parar. Faltou mais uma vez e não teve mais coragem de enfrentar o Djalma.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Uma casa tranqüila e de alta categoria para o seu jantar: Le Candelabre, agora sob direção exclusiva de Sérgio Vasques, pois o maitre Kit foi passar o inverno nos Estados Unidos. §§§ Terminada a farra coletiva do reveillon, o movimento noturno ainda não veio de com fôrça. Proprietários e produtores esperam a chegada do dia 15, quando muitos recebem salários. §§§ O Zum Zum, talvez devido a essa defasagem, anda vazio nessas últimas noites. §§§ Nessa semana tranqüila, a boate-restaurante que mais faturou foi o Biombo. Mauro Travassos e Jorge ótimo ainda relembrando o reveillon, o melhor de todos os tempos, quando o último grupo de 14 pessoas chegou às seis da manhã do dia 1º e lá ficou até às nove horas.

DIA 17

Confirmada a nota que demos em primeira. Ataulfo Paiva estreará depois de amanhã, quinta-feira no Sarau, com quatro pastoras e dois ou três ritmistas. Deverá embalar até o carnaval. Quem está cuidando de tudo é o expert Maurício de Paiva.

Vasco Morgado, Wanda Moreno e José Vasconcellos, intercâmbio luso-brasileiro de graça e talento. Wanda foi chamada pelo "Século" de "Vendaval de Carne... Brasileira e certinha é fogo!

HOJE NA TELEVISÃO

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

— TERÇA-FEIRA —

11,30 (4) Uni-Duni-Te
12,30 (4) Desenhos
12,45 (6) Jornal da tarde
13,00 (4) «Show» da cidade
13,30 (6) No reino da musica
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da Cidade
14,20 (13) Desenhos
14,30 (2) Carrosse
14,45 (13) «Show» da tarde
15,00 (6) [illegible] tarde
16,00 (13) Programas infanto-juvenis.
(2) Comandante Rádio
(4) Capitão Furacão
17,00 (6) Gidiget (filme)
17,15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17,30 (6) A cidade perdida
17,40 (9) Gasparzinho
17,55 (6) Agentes da Ancora

NOITE

18,00 (9) Close-up
(2) Filme de aventuras
18,20 (9) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18,45 (4) Os Três Patetas
(6) Novela
18,50 (9) Artigo 99
(6) Pré-edição
19,00 (4) 004 — Raul Longras
(6) Barra-limpa
(13) Johnny Quest
19,15 (4) Quem é quem?
19,20 (9) Nove no Estado do Rio
(2) Novela
19,30 (6) Estrêlas no chão
19,35 (9) Esportes
19,40 (13) Telejornal Pirelli
19,45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
20,20 (6) A grande parada
20,30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op-67
20,45 (4) Festival de Shell maior
21,00 (9) Jericó (filme)
21,25 (13) Praça da Alegria
21,30 (4) Novela
(2) Novela
22,00 (4) Jornal de Verdade
(6) A Caldeira do Diabo
(2) Jornal de Vanguarda
(9) Um passo além (filme)
22,15 (13) O Barão (filme)
22,25 (4) Sessão das dez
22,30 (9) Mesas redondas
(2) Agente da Uncle
22,40 (6) A grande edição
23,00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Ducal nos esportes
23,30 (6) Novela
23,35 (2) Filme de longa-metragem
(13) Esta noite no Rio
24,00 (6) Rubens Amaral

ITALO BABINI, "UM MESTRE DO SEU INSTRUMENTO" — O violoncelista patrício Italo Babini (foto), há muitos anos, radicado nos Estados Unidos, prossegue sua vida artística, quer como professor, elemento de conjuntos sinfônicos ou recitalista. Vem há pouco de realizar um concêrto em Dearborn, na Norte América, recebendo os mais calorosos aplausos da crítica que, entre outras expressões, chamou-o de "mestre do seu instrumento". Babini, riograndense do norte, é irmão do também violoncelista Aldo Parisot, que por igual fixou-se nos Estados Unidos, fazendo carreira brilhante

MÚSICA

Piano Eletrônico Para Apartamentos

Um pequeno piano eletrônico, especialmente projetado para apartamentos ou pequenas casas onde o barulho pode incomodar a tranqüilidade dos vizinhos, e cujo som é audível apenas ao pianista, através de um "egoista" vem de ser apresentado em Londres.

O instrumento, denominado "Minitronic", foi apresentado recentemente numa exposição organizada pelos fabricantes britânicos de pianos. Tem uma ampla variação de tons, do cravo ao "grande piano pleno" e um gravador pode ser ligado ao instrumento para gravar a execução.

Concurso Nacional de Piano da Bahia

Êsse certame que já se tornou tradicional e tem revelado alguns dos nossos melhores pianistas, terá lugar em Salvador, na segunda quinzena de julho, devendo presidir a famosa pianista inglêsa Lili Krauss, que virá ao Brasil, especialmente para êste fim.

Todavia, aproveitará sua estada entre nós, para realizar com a OSB, uma série de "Concertos", de Mozart, autor do qual é uma das mais respeitáveis intérpretes.

Música de Vanguarda em Santos

O compositor vanguardista Gilberto Mendes, está articulando o festival de música nova de Santos, e promete apresentar uma peça para aparelhos de rádio de um compositor vanguardista do Uruguai. Dêle mesmo, Gilberto, vai apresentar uma peça para aspirador de pó, máquina de escrever, aparelhos de rádio e de televisão, que são ligados de vez em quando e interferem na obra e pensa incluir também a peça "Nasce-morre", baseada em texto de Haroldo de Campos. Essa obra é para coral e fita magnetofônica, além de uma série de instrumentos tradicionais.

Dia 18: Secretário de Educação Falará Sôbre o Concurso Nacional de Piano

Por motivo de fôrça maior, foi adiado para quinta-feira, às 15 horas, na Secretaria de Educação, o encontro do sr. Gonzaga da Gama com a imprensa, a fim de expor os planos para o Concurso Nacional de Piano, que se realizará em outubro, na Guanabara, sob os auspícios da Secretaria de Educação do Estado.

Milka Stojanovió Substituta de Milanova

O soprano Milka Stojanovió, cantora da Ópera de Belgrado, acaba de ser contratada por três anos, pelo Metropolitan, de Nova York. Conforme os críticos daquela cidade, Milka é comparável com a célebre Zinka Milanova.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador Afrânio Melo Franco, sra. Otacílio (Maria Eudóxia) Gualberto. (Foto Ribas)

INSTITUTO PATERNACIONALISTA

NÓS desejaríamos sinceramente que fôsse desmentida a informação que colhemos, e que já está no domínio público. O presidente do Instituto de Resseguros, que anda às voltas com IPMs, vem de criar dois importantes cargos com preenchimento sem concurso. Para ambos, sob medida, foram nomeadas duas filhas do coronel-veterinário reformado, Severo Barbosa, isto é, duas irmãs da Primeira Dama do País.

☆

Há poucos dias noticiamos a nomeação do simpático filho do Presidente para a Bôlsa de Valôres, com dois milhões mensais. Nenhum desmentido. Família afortunada...

☆

O pior é a aparente falta de dinheiro que está encanzinando o govêrno, levando-o a emitir e a estirar a mão aos americanos. Quousque tandem, Catilina, abutere paciencia nostra!

MALA DIPLOMÁTICA

◆ Vladimir Murtinho volta a ficar cotado para o DA?

◆ Com a sessão extraordinária do Congresso estará na pauta a aprovação da mensagem presidencial indicando o nome dos diplomatas Marcos Coimbra, para Bucarest, Romênia, e Beata Vetori, (está comissionada embaixador) para Quito, Equador.

◆ O embaixador Leitão da Cunha seguirá hoje para os Estados Unidos acompanhado da embaixatriz. De lá seguirão para o Texas. Dona Nininha vai ouvir seu médico, em Houston.

◆ Há 12 anos, o diplomata Artur Gouveia Portela ensinara seu colega Guimarães Rosa o andamento da Divisão de Fronteiras. Em alguns dias, Rosa se tornava mestre na matéria. Agora Artur vai substituir o antigo aluno, tristemente desaparecido.

◆ Falando ontem aos novos diplomatas, o presidente Costa e Silva disse que esperava dêles o maior interêsse pelos assuntos materiais e culturais do país.

◆ O presidente de Gaulle recebeu no Elysée os embaixadores acreditados junto ao govêrno francês. O Brasil estêve presente ao jantar do dia 10, representado pelo embaixador Bilac Pinto.

◆ A visita do chanceler Magalhães Pinto a Nova Delhi é bilateral: é convidado do govêrno e chefiará a delegação do Brasil à IUNCTAD.

◆ O embaixador João Augusto de Araújo Castro vai agora repetir o brilho de sua atuação em Genebra: chefiará a delegação do Brasil à Conferência do Desarmamento. A sessão inaugural está marcada para 18 do corrente.

◆ O chanceler Magalhães Pinto deixou o Museu Imperial ontem, em Petrópolis na companhia do deputado Rondon Pacheco. Magalhães veio direto do Rio, almoçando em seu gabinete. A promoção de embaixador deve ter ficado para sexta-feira...

◆ O titular do Exterior almoçará hoje com um grupo de jornalistas.

◆ Para realizar conferências, virá ao Rio o sr. Simon Quirós Guardia, técnico do Panamá, encarregado do acôrdo com os Estados Unidos, para abertura de nôvo canal. Falará sôbre o emprêgo de energia nuclear para fins de Engenharia. Dia 17, o sr. Quirós almoçará no Itamarati com o embaixador Mauri Gurgel Valente.

◆ O ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, sr. Nicanor Costa Mendez, tomará chá na Academia Brasileira no dia 25. Na mesma data, oferecerá na representação diplomática de seu país um jantar ao chanceler Magalhães Pinto.

◆ A embaixada do Brasil em Pôrto Príncipe já tem um titular: o ministro Galba Samuel Santos já assumiu o pôsto.

EM APARECIDA

Quatro cardeais celebrarão missa no Santuário de Aparecida do Norte, Padroeira do Brasil. Isso ocorrerá em abril por ocasião da visita que nos fará o decano do Sacro Colégio, cardeal Eugene Tisserant. Os outros prelados são: Arcebispo de São Paulo, dom Agnelo Rossi, Arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, e dom Vasconcelos Mota, da própria diocese.

PAQUISTÃO

A visita de uma comissão comercial do Paquistão abriu repentinamente perspectivas até então ignoradas para o potencial de uma imensa área econômica até agora inexplorada pelo nosso comércio.

☆

O Paquistão é hoje país comercialmente líder do gôlfo Pérsico. Já se transformou em fornecedor tradicional das elites intelectuais dos países muçulmanos. Tem assim vínculos muito profundos com tôda uma extensa área que o petróleo tornou riquíssima.

☆

Estamos certos de que êstes primeiros contatos aos quais se seguirão a visita do chanceler Magalhães Pinto e Karachi trarão para os dois países grandes benefícios,

TRÊS GERAÇÕES

Ontem durante a solenidade do Museu Imperial, o presidente Costa e Silva, indagou ao chanceler Magalhães Pinto, ao ser apresentado a Alfredo Grieco, jovem diplomata, entre os formandos: «E' filho do Agripino»? E o chanceler: «Não. E' filho do Donatello».

POT-POURRI

◆ Desde ontem, os parlamentares estão regressando ao Brasil para atender à convocação extraordinária do Congresso. Hoje pela madrugada, seguiram os srs. Daniel Krieger, Gilberto Marinho, Felinto Müller e outros, bem assim numerosos deputados. A Câmara deverá começar desde logo o debate sôbre o recente decreto ampliando as atribuições do Conselho de Segurança Nacional e que tantos comentários provocou no noticiário político.

◆ Dizem que o sr. Carlos Lacerda está de posse de importante «dossier» que pode dar dor de cabeça aos atuais dirigentes do país. Dizem também — aliás, como esta coluna previu — ser bem provável um encontro de Costa e Silva com o grande líder civilista na serra. Os meios políticos estão curiosos pelo fato de CL ter preferido falar em pepinos durante as inaugurações de atividades comerciais, em Petrópolis, a abordar os abacaxis da República, existentes em grande abundância...

◆ Vem sendo muito felicitado o ilustre causídico doutor Ivo de Aquino pelo estrondoso êxito que acaba de alcançar, derrotando o próprio govêrno na questão judiciária vitoriosa sob o seu patrocínio que resultou no marechalato do ministro Lima Brainer, membro da Justiça Militar.

◆ Jantando domingo no Nino's: deputado Rondon Pacheco; senador Dinarte Mariz; sr. e sra. Luís Gonzaga Nascimento e Silva; embaixador e sra. Sérgio Frazão; banqueiro Joel Paiva Cortês.

IMPOSTOS

No último encontro dos lojistas, com o governador Negrão de Lima, a tônica dos discursos foi uma queixa generalizada contra as medidas do secretário de Finanças do Estado, aumentando violentamente a incidência de impostos.

x x x

Transmitindo a opinião da classe, os diretores dessa associação, que congrega os líderes do comércio local, demonstram ao sr. Negrão de Lima que a política de arrecadar mais de um número de contribuintes é altamente prejudicial à economia do Estado, já abalada numa perda substancial de atividades a que já se exerciam.

x x x

O sr. Negrão de Lima ouviu tudo, depois, em curto discurso como bom mineiro, disse: que sabia da situação e *antes, porém, contudo, todavia,* estava de acôrdo com as opiniões emitidas.

x x x

Os diretores lojistas sabem que o governador está informado. Mas o seu pensamento continua envolto numa nuvem não comprometedora e de boa retórica...

CIDADE IMUNDA

Deseja-se fazer turismo na terra carioca, quando como uma das soluções para as dificuldades econômicas que nos afligem. Mas a primeira providência, que é de apresentar uma cidade limpa, parece que foge à competência das autoridades.

x x x

Não desconhecemos as dificuldades que há para consertar o centro urbano do Rio de Janeiro, com deficiência de recursos. Ao que tudo parece, no entanto, o govêrno do Estado está tendo o suficiente para realizar grandes obras. Seria justo que destinasse parte das verbas para limpar a cidade, hoje, mal tratada, abandonada, suja.

x x x

O Departamento de Limpeza Urbana teve uma fase de recuperação que deu ao carioca a esperança de ver o Rio, pelo menos limpo. Mas durou pouco e voltamos à mesma situação anterior agravada pela desídia dos atuais responsáveis por êste setor que não se justifica com trabalhos de emergência das inundações de 66 ou por falta de recursos.

x x x

Não cremos que o governador seja insensível à sujeira. Mas deve, portanto, voltar suas vistas e seu nariz para o problema da limpeza da cidade.

AMPARO E CARIDADE

Reina intranqüilidade nos arraiais das instituições de assistência e amparo aos desvalidos velhos, órfãos, etc. As verbas votadas para tais finalidades sociais, nos orçamentos federais, estaduais e municipais, foram suprimidas ou reduzidas ao mínimo incompatível com os encargos a que são destinadas.

x x x

O próprio Hospital dos Servidores suprimiu o ambulatório dos pobres, por falta de verba, para médicos, deixando sem socorro, cêrca de mil e quinhentos clientes. A falha do govêrno lança as vítimas desta injustiça social nos braços da caridade pública, e até da mendicância além de outros males que degradam a própria família.

x x x

Mas, o dinheiro existe. E existe fartamente. Para enfaixar cidades, plantar milhões de hortênsias, asfaltar e atapetar ruas e estradas, por onde a banda vai passar. Existe, para as celebrações governamentais. Só falta mesmo para o pão dos verdadeiramente pobres que o Estado tem obrigação precípua de amparar. Mas que não aparecem nas lunetas cínicas do doutor Pangloss Beltrão...

ESTAS SÃO FEMININAS...

A embaixatriz José Jobim voltou contando que em Caxias 80% dos operários têm casa própria... ■ Uma jovem senhora, rica, inteligente (e como!), colocou retrato de "Che" Guevara, em sua casa de Búzios, e mais cartazes contra a guerra do Vietnam... ■ Gilda Raja Gabaglia reuniu sábado, para jantar. Presentes os conselheiros Vitor Silveira e Mário Dias Costa, com as respectivas espôsas. ■ Dona Mimi Lafer estêve, no Rio. Voltou a São Paulo, mas retorna em fevereiro. Ficará hospedada com os Artur Bernardes. ■ A embaixatriz Vasco Leitão da Cunha viajará, hoje, para o Texas. Vai consultar seu médico em Houston. ■ O casal Ari de Castro — ela a charmosa Adelaide — de malas prontas para o veraneio em Punta del Leste. ■ Comenta-se as pazes de um colunista famoso com uma brasileira de nome internacional...

DROPS

Nacionalismo: agora quando se entra numa loja, e se quer um artigo na côr marrom, o que se deve fazer é pedir café. A nova geração de balconista não conhece a côr marrom... ■ O sr. e sra. Drault Ernâni estão convidando para jantar quinta-feira na Casa das Pedras. E para despedir o jurista Nehemias Gueirós, que vai para Nova York. ■ O sr. Juraci Magalhães viajou, anteontem, para as Bahamas. Vai em missão da Ericson. Depois, seguirá para Nova York.

Jovens do Pará

IMPOSSÍVEL deixar de amar e louvar êsse jovem Georgenor Franco Filho, tão forte nos seus dezesseis anos, consciente dos deveres dos podêres da juventude brasileira. Êsse menino é o presidente de um clube paraense chamado «King» (o nome não gosto, inclusive parece cachorro) e — pasmem os velhotes! — que tem como finalidade «concorrer para o desenvolvimento cultural e social das várias manifestações do pensamento humano e para a divulgação das belezas da Amazônia, especialmente do Pará e de todo o Brasil e no mundo». Pasmem ainda: o clube é formado de jovens entre quinze e vinte anos. Fundado em 1959, já fêz muitas coisas dentro de sua finalidade e, entre concursos literários, exposições várias, palestras, recepções, deseja que está sempre à disposição de todos os brasileiros, de todos quantos desejarem saber algo sôbre a Amazônia». Isso tudo e mais o lema que é do clube: «Amazônia é Brasil». Não dá para que nós, os velhotes, tenhamos um bruto orgulho dêsses meninos paraenses que olham a vida e os nossos problemas com tanta seriedade? Conversar com o jovem Georgenor é sentir que na juventude está hoje todo o destino brasileiro. Ela constrói; ela sabe lutar; ela cria. Quando perguntei se os norte-americanos tomarão conta da Amazônia, êle sorriu superior. — «Isso duro é, nor. Amazônia é e será brasileira». Pensei em Inglês de Sousa dizendo: «em todo paraense

ENCONTRO MATINAL

eneida

existe sempre um cabano». Hoje, dia 16, às 18 horas, no Museu da Imagem e do Som (trata-se, diz o jovem G. F. Filho, de uma promoção do King Clube do Pará»), êle vai projetar cento e cinqüenta «slides» sôbre Belém. Espera que os paraenses aqui domiciliados se interessem por essa promoção. Tomara. Quanto aos jovens paraenses, além de mandar-lhes pelo digníssimo presidente do King Clube meu abraço imenso, mando-lhes também como uma flor, a frase de Inglês de Sousa. Logo mais estarei com você, jovem Georgenor, no MIS, como estou sempre aplaudindo a concepção que vocês têm dos deveres da juventude em geral e da Amazônia em particular.

*

EM DESTAQUE: — Os arquitetos Otávio de Morais, José Ricardo de Abreu, Sérgio Campos e Noel Saldanha Marinho, são os integrantes da equipe vencedora do «Concurso de Anteprojetos para a construção da sede monumental do Clube de Regatas Vasco da Gama, a ser edificada na avenida Presidente Vargas. O clube e seu presidente, sr. João Silva, vão promover um coquetel para divulgar os resultados do concurso, homenagear todos os arquitetos que dêle participaram e a comissão julgadora que foi presidida pelo professor Paulo Peres, diretor da Faculdade de Arquitetura.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — No próximo dia 25, estréia no Teatro Miguel Lemos uma peça que tem feito grande sucesso no mundo todo: «Língua prêsa e Ôlho vivo». A direção carioca é de Bárbara Heliodora e o elenco de primeira. * Inaugurou-se na rua Barata Ribeiro 181 o Centro de Diversões de Boliche Arco Verde Ltda. Centro de Agradecimentos pelo convite para o coquetel de inauguração e votos de sucessos. * Outro agradecimento: à Associação Cristã de Moços, convidando-me para ir à sua sede, que funciona com inúmeros programas o dia todo, das 6 às 22 horas.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Editado pela Gráfica Horizonte Editôra (Brasília), chega-nos um livro de contos, intitulado «O Horizonte e as setas», de Anderson Braga Horta, Elza Caravana, Izidoro Soler Guelman e Noanir de Oliveira.

*

FESTA DE AUTÓGRAFOS: — Foi lançado ontem, na «A butique do livro», na rua Bolivar, 80, o romance de Vanda Fabian: «Avêsso e Direito», do qual ainda falaremos.

Arte Reprimida em São Paulo

OS ARTISTAS de vanguarda da paulicéia (cada vez mais desvairada) andam muito ativos, agitados, provocadores. Trabalhando de preferência em equipe, têm participado ativamente dos salões, bienais, dos debates, e por onde passam deixam sua marca. Ainda recentemente no IV Salão de Arte Moderna, de Brasília, marcaram vários tentos, com uma participação por excelência polêmica. No momento, debatem a crise da AIAP (Associação Internacional de Artistas Plásticos, atualmente com sede em SP). Pouco antes, Nélson Leiner vai aos jornais perguntar ao Júri de Brasília por que foi aceito, e com o artista e crítico Flávio Mota, provoca um incidente com a polícia na avenida Brasil, ao expor em praça pública, sem autorização, as bandeiras que fizeram em «silk-screen».

Explico-me. Flávio Mota e Leiner decidiram passar para o pano, pelo processo «silk-screen», certos temas de gravuras populares, de literatura de cordel. Fizeram inúmeras bandeiras (e flâmulas) de cêrca de 1,50 centímetro por 1,50 centímetro. E improvisaram uma exposição na esquina da avenida Brasil com a rua Augusta, defronte da igreja de N. S. do Brasil. Mas um «rapa» cheio de fiscais da Prefeitura paulista passou pelo local e recolheu o material exposto. Os fiscais argumentaram que «os artistas não haviam requerido alvará de licença à autoridade competente». A ocorrência (para usar o jargão policial) se deu em hora de grande movimento, e, na confusão criada, até deputado entrou no

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

meio. Os dois artistas explicaram: «Nós apenas fizemos as bandeiras e queríamos mostrar nosso trabalho, numa tentativa de levar a arte para mais perto dos transeuntes».

Mas os fiscais (oito) não deram ouvidos e na base do nem-te-ligo levaram todo o material para um depósito da Prefeitura, ali deixando-o às traças. Em vão, solicitaram os artistas que a Prefeitura dependurasse as bandeiras em logradouros públicos, como estações de trem de ferro, rodovia, Galeria Prestes Maia, explicando: «são bandeiras que não trazem emblemas e dísticos convencionais. Foram feitas com elementos colhidos na própria linguagem do meio urbano e da literatura de cordel das feiras nordestinas. E estavam sendo vendidas a preço de custo».

O ESPAÇO SEGUNDO A LEI

Levando sua arte à rua, Flávio Mota e Nélson Leiner ficaram sabendo depois que infringiram os artigos 375, do Decreto 1.436, de 1951, e o artigo 1º, da Lei 4.256, de 1952. Como disse acima, um deputado, que comprara uma das bandeiras, quando o rapa chegou, quis ajeitar a situação. Mas não conseguiu. E ainda ouviu de Flávio Mota esta observação, que é matéria para reflexão: «Caro deputado, vamos deixar o dexa disso, vamos por de lado o prestígio pessoal e passemos a pensar que o nosso sistema urbano não oferece espaço e tempo à atividade artística. O espaço não está na dimensão das calçadas, ruas e praças, mas também nos decretos e na maneira de interpretá-los».

NA PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Os dois artistas, segundo fiquei sabendo em São Paulo, estão dispostos a expor suas bandeiras e flâmulas no Rio. Já até escolheram local e data: Praça General Osório, nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro vindouro. Com escola de samba e tudo o mais. A polícia que se prepare.

TÓPICOS — Publicações recebidas: — Crônica da Holanda, nº 4 (com excelente artigo sôbre Mondrian», «Integridade e Obstinação na Arte», com seis reproduções a côres); uma história mimeografada da «Pintura Holandesa do século XVII»; revista «Ponto 1» (de poemas em processo), e que tem entre seus responsáveis principais, o poeta Álvaro de Sá e o artista plástico Vladimir Dias Pino (que representará o Brasil na I Bienal de Nuremberg). A revista reúne principalmente poemas gráficos: — «Uso de palavras quando indispensável», «Poemas se fazem com idéias e não com palavras» (Vladimir Dias Pino, 67). E ainda «Obras-Primas da Moderna Pintura Brasileira», nº 3, da série «Bloch/Arte». Um texto do crítico Flávio de Aquino apresenta as obras reproduzidas de Segall, Portinari, Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Djanira e Marcier. Vale a pena comprar e guardar.

SOCIAIS

— Casam-se, no dia 20 do corrente, às 17 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, a srta. Sheila Bastos Silva, filha do casal José Tasso Bastos Silva, e o sr. Ronaldo da Silva, filho do casal Luís da Silva Rocha.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

José da Veiga Capeto — .... 10h30m. Igreja Candelária

Sílvia Cruls Teixeira Soares — 10h30m. Catedral

Maria Capistrano Autran Dourado — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Juvenal Gomes de Sousa — 9h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

José Augusto Nunes Salgueiro — 9 horas. Igreja Candelária

Hermenegildo dos Santos Júnior — 10 horas — Capela Santa Cruz dos Militares

José Carlos Rodrigues Leite — 11 horas. Igreja N. Sra do Parto

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Prof. Roberto Acioli
- Cel. Antônio Batista Neiva de Figueiredo Filho
- Sr. Alfredo Lôbo
- Sr. João Cartier
- Sr. Ildefonso Escobar Guimarães
- Sr. Mário Aché Cordeiro
- Sr. Válter Prestes
- Sr. Rolanol Colin
- Menina Elisabete, filha do sr. Rubem José da Silva e sra. Isaura Gonçalves da Silva
- Srta. Maria Fernanda, filha do sr. Mário Baiana Covina e sra. Maria Rita Sodré Covina

◆

- Fêz anos ontem, o senhor Mauro Baiana Covina, funcionário da Engefusa
- Completou ontem 83 anos, o sr. Luís Elias Tibiriçá, funcionário aposentado da EFCB

CASAMENTOS

— Srta. Sheila Bastos Silva - Sr. Ronaldo da Silva Rocha

CRÔNICA JUDICIÁRIA

Recurso Cabível do Despacho Que Denega Absolvição da Instância

Na anterior lei processual, se o feito ficava parado por mais de seis meses, pela falta de providências cabíveis ao autor, o réu poderia pedir absolvição da instância.

Vindo o Código Nacional de Processo, êste, em harmonia com a preocupação de acelerar a marcha das ações, reduziu dito prazo a trinta dias, segundo o disposto no art. 201 — «o réu poderá ser absolvido da instância, a requerimento seu: V — quando, por não promover os atos e diligências que lhe cumprir, o autor abandonar a causa por mais de trinta dias».

Pedida a absolvição por tal fundamento, o juiz não tem alternativa; verificando que, na realidade, o feito está paralisado por mais de trinta dias, por culpa do autor, terá, necessàriamente, de cumprir a Lei, absolvendo o réu da instância.

Mas, nem sempre assim acontece. Não raramente, juízes há que confundem a hipótese do número V com as de números anteriores, do citado artigo, relativas: à falta de juntada, à petição inicial, de documentos indispensáveis à propositura da ação; à não apresentação, quando se tratar de ação real, da procuração da mulher do autor, ou não citação da mulher do réu, versando a ação sôbre imóveis ou direitos a êstes relativos; girando o feito em tôrno de interêsse imoral ou ilícito; e falta de prestação de caução, quando, a requerimento do réu, o autor que residir fora do país ou dêle se ausentar, durante a lide, não tiver bens imóveis que assegurem o pagamento das custas. E, além de mandarem ouvir ao autor, entendem indeferir a pedido do réu, quando houver excesso de prazo.

Todavia, decisão de tão alta significação não pode transitar em julgado, sem possibilidade, para o réu, de recorrer.

Se a absolvição da instância é concedida, não haverá prejuízo para o autor, porque, importando o despacho na terminação do processo, sem lhe resolver o mérito, ao prejudicado fica assegurado, pelo art. 846 do referido Código, agravo de petição, que se processará nos próprios autos.

Mas, do indeferimento da absolvição, não cabendo apelação, porque êste recurso só é dado contra sentenças finais, definitivas, de primeira instância (art. 820) e não sendo possível ficar o réu desamparado, submetido à vontade discricionária do juiz, cabe-lhe o recurso de agravo no auto do processo, de acôrdo com o art. 845-II, porque a negativa da primeira instância importa em cerceamento da defesa e é êste o meio de levar o assunto ao conhecimento do Tribunal Superior, a fim de que, como preliminar, êste diga da razão ou não do despacho recorrido.

Entretanto, já se tem pretendido não caber, em tais casos, agravo no auto do processo, embora haja decisões em sentido contrário, parecendo-nos estar mais em harmonia com o espírito do Código.

O Conselho de Justiça da Guanabara teve oportunidade de dizer não ver como se possa justificar «a caluda do agravo no auto do processo, não só porque êsse terá lugar nos casos previstos nos quatro números do art. 851 dessa lei, como também, porque o seu inciso IV ressalva o previsto no art. 846. Evidentemente não cabe agravo de instrumento, visto não estar contemplado em qualquer dos casos previstos no art. 842, nem, tampouco, agravo de petição quando não se trata de perempção a que se refere o art. 204 do Código do Processo Civil. Nem se diga que não estabelecendo a lei recurso do despacho que indefere absolvição de instância e isso traduza uma omissão de lei, caiba qualquer dos permitidos pelo Código, não só por não caber admissão de recursos por analogia, como também de tôda e qualquer decisão».

Os argumentos do acordão acima citado parecem ser de lógica irrepreensível.

Valasco

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ■ RE-ESTRÉIA

● FLASHMAN — Italiano. Colorido. Direção de J. Lee Donan. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston e outros. Aventuras. No Rivieira, Azteca, Lagoa-Drive-In. — Censura: 10 anos.

● CÓDIGO 117, SABOTAGEM ATÔMICA — Franco-italiano. Colorido. Direção de Michel Boisrond. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Côndor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● JOHNNY TEXAS — Italiano. Colorido. Direção de Albert Cardiff. Com Anthony Steffen, John Garbo, Erika Blanc, Charles of Angel e outros. «Western». No Ópera, Festival, Rio, São José, Regência e São Pedro.

● O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU — Americano. Colorido. Produção de Walt Disney. Com Annette Funicelle, Tommy Kirk e outros. Comédia. No Scala, Caruso-Copacabana, Flórida, Rio Branco, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário e Melli. — Censura Livre.

● O VALE DO MISTÉRIO — Americano. Colorido. Direção de Joseph Laytes. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino e outros. Drama. No Capitólio, Leblon, Tijuca. — Censura Livre.

● CLINT, O SOLITÁRIO — Italiano. Colorido, com George Martin, Marianno Koch, Fernando Sancho e outros. «Western». No Vitória, Rícamar, Miramar e Carioca. — Censura: 14 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO (Bang! Bang! You're Dead) — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Comédia, com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Nos cines: Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Fax, Paratodos e Mauá. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs. (Pathé, a partir das 12 hs.). — Proibido até 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (43-0074) — Flint, o perigo supremo e Batman — 10 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PALÁCIO (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PALÁCIO (22-0938) — Um caminho para dois (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
PLAZA (22-1097) — Golpe de mestre a serviço de S. Magestade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — A noite do prazer — 18 anos.
REX (22-6327) — Não faço a guerra, faço o amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO BRANCO (43-1639) — O maravilhoso homem que voou — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — O intrépido general Custer (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Agente Z-55 em missão desesperada (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — Darling — 18 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Desbravando o Oeste — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Golias e a escrava rebelde (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — (27-3589) — Flashman (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O grande caçador — Livre.
PIRAJA' (47-2608) Rabo de foguete e Tentação morena — Livre.
POLITEAMA (25-1143) — O bandoleiro temerário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) - Socorro (Help!) — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10, 18,15 e 21,20 hs.) — Livre.
SÃO LUIS (25-7679) — Uma rosa para todos (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA (26-5543) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Dilema de um bandido — 14 anos.
AMÉRICA (43-4579) — Garôta de Ipanema. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-MADUREIRA — O magnífico traído — 18 anos.
ART-MÉIER — Boccaccio 70 — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Boccaccio 70 — 18 anos.
BRITANIA — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-PIEDADE — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-S. PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Dólares malditos (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Tempo de massacre — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLUMINENSE (28-1404) - O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
IMPERATOR — Noite de prazer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Flint, o perigo supremo e Daniel Boone — 10 anos.
MADRID (48-1184) — Uma rosa para todos (16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — Darling — 18 anos.
MASCOTE — O golpe de mestre de S. aMjestade — 18 anos.
MELO-PENHA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MOÇA BONITA — Flint, o perigo supremo (19,10 e 21,20 hs.) — 10 anos.
NATAL (48-1480) — Dólares maldito e Suspeita — 14 anos.
OLINDA — O golpe de mestre de S. Majestade — 18 anos.
PARAÍSO (30-1060) — Dilema de um bandido — 14 anos.
REGÊNCIA (29-8215) — Johnny Texas — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — A noite do prazer — 18 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
SANTA ALICE (38-9993) — Uma rosa para todos (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
SANTO AFONSO — Johnny Yuma 14 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
TIJUCA PALACE — Confissões de uma mulher casada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — Os rifles da desforra — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-8122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (27-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.
OPINIA O(36-3497) — «OInspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», musical de Chico Buarque de Holanda, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

SECRETÁRIO NA FÔRÇA TOTAL

O secretário de Turismo joga a primeira bola e inaugura o «Big Bowling». Pelo jeito, o sr. Carlos de Laet mostrou que é bom no boliche. Melhor, entretanto, o lucro da noite em benefício da Casa dos Pobres São Vicente de Paula. Houve, ainda, coquetel, autógrafos de discos e exposição de quadros, com a presença de um representante do governador Negrão de Lima. O nôvo centro de diversões da rua Barata Ribeiro começou com fôrça total.

Bombas Para a Paz

NUNCA se poderia pensar que a bomba atômica, terrível arma de guerra que ameaça reduzir a nada a humanidade e sua civilização — poderia servir para a realização de obras úteis e, portanto, explodir a serviço da paz. Não há muito tempo os americanos expuseram o plano Plowshare, para a abertura de um nôvo canal no Panamá, que seria executada por meio de explosões nucleares. Utilizando-se das bases dêsse projeto, pesquisadores inglêses do Centro de Aldermaston, estão propondo a explosão de cargas nucleares nas águas territoriais da Inglaterra como meio de se explorar as riquezas submarinas. Tais explosões seriam efetuadas a profundidades calculadas e seriam "controladas".

De acôrdo com os cálculos feitos pelos técnicos o custo dessas experiências andaria por 3 a 9 milhões de cruzeiros para cargas respectivamentede 10 kiloton a 2 megaton.

Feitos todos os cálculos, êles consideram a operação vantajosa do ponto de vista econômico, pois as riquezas que poderiam ser tiradas ao mar por êsse processo compensariam amplamente os gastos.

EDITAIS E AVISOS

LIBRA S/A

Sociedade Corretora de Títulos e Valôres Imobiliários

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente da LIBRA S/A — SOCIEDADE DE CORRETORA DE TÍTULOS E VALÔRES IMOBILIÁRIOS, no uso de suas atribuiçes legais e estatutárias, RESOLVE convocar Aôssembléia Geral Extraordinária dos acionistas da sociedade, a realizar-se às 9 horas do dia 23 do corrente, em primeira convocação, com presença de acionistas que representem 2/3 (dois têrços) do capital social e, em segunda convocação, às 9 horas do dia 29 do corrente, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1 — reforma estatutária;
2 — ampliação dos objetivos da sociedade;
3 — criação de cargos de diretores;
4 — eleição para preenchimento dos cargos criados;
5 — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1968
JORGE DE MELLO FRÓRES GUINLE
Diretor-Presidente

LYGIA DOS SANTOS MANGIA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de LYGIA DOS SANTOS MANGIA convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, em intenção à sua bonìssima alma, às 11h30m. de amanhã, dia 17, na Igreja da Candelária.

DESEMBARGADOR OMAR MURGEL DUTRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família do DESEMBARGADOR OMAR MURGEL DUTRA agradece a parentes e amigos o confôrto e a solidariedade recebidos por ocasião do sepultamento de seu querido OMAR convidando-os para a missa que será celebrada amanhã, dia 17, quarta-feira, às 10h30m. no altar-mor da Igreja da Candelária.

HERTZ BITTENCOURT

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

[A]DVOGADO

[L]UIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. [P]AULO SIQUEIRA — FERNANDO [...]IS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. [Mar]car hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/1a 4.

[A]ERONÁUTICA

[C]ARREIRA DE FUTURO — NCr$ [...].00 — 1.600 vagas. Para jovens de 18 a 23 anos, com destino à CARREIRA DE ESPECIALISTAS e [...]tores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 53 — 5º andar.

[A]R CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento. Manutenção. Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

[A]RNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

[A]UTOMÓVEIS

[M]AQUINE-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA. REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia [...]000 km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos. Fig. de [Mel]o 267/A 28-2469.

[A]UTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMÉLIAS 34. Informações p/t 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos, apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO.

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc. com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels. 32-3149 — 42-2367.

BOLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels.: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos. CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro somente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405.

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas, combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos.
Fábrica: RUA HILÁRIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106, loja. Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN. SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	37-9797
COPACAB. IPANEMA	
LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses.

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização. Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo. Garantia «DEDELAR».

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ — CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA D. PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. Confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA, rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,60. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas, área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124.

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios. Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Óleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva 6 — 2º AV. BRUXELAS 81-A. Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras, Tudo, e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. Facilidades nos pagamentos. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 - 48-9086 - GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2850-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA — antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia 30 ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas, Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TÉRMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149. Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação. DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/. DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949.

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY. Orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB.

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas. TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A ROQUE. Até às 20 horas, inclusive aos sábados. Associado ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0899.

MOCIDADE INDEPENDENTE MOSTROU AO "DN" O SAMBA

A tradicional Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel, já escolheu o samba-enrêdo que vai mostrar neste Carnaval, de autoria da Ala dos Compositores, que versa sôbre: «Viagem Pitoresca Através do Brasil», do famoso pintor Maurício Rugendas. A grande festa da Mocidade, foi realizada sábado último, e os convidados especiais, foram da equipe do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que tiveram uma acolhida das melhores pelos diretores da agremiação. O ponto alto do ensaio, foi a já famosa bateria da escola, campeã de vários carnavais, que tem como mestre o famoso André. Além da bateria, destacou-se o sambista mirim de 7 anos, Elton, que deu um verdadeiro «show» de samba. A menina Sônia e a dupla Nilton Gargalhada e Luzia com seus passos de mestres, receberam aplausos e elogios. A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel vai mostrar na avenida o grande progresso dos sambistas da escola. Vai abafar.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456
AMANHA: — AS 21h15m.

DURA LEX, SED LEX / NO CABELO SÓ GUMEX
A REVISTA QUE 6 MILHÕES DE CARIOCAS ESPERAVAM!
REVISTA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
ÍTALO ROSSI — BERTA LORAN — PAULO SILVINO — GRACINO JÚNIOR
— e um elenco de estrelas — estrelas mesmo!
assista antes que o Brasil melhore!
TEATRO MESBLA — TEL. 42-4880
HOJE: — AS 21h15m.
Estudantes em Grupo de 6: — Desconto de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros»
IVY FERNANDES — «MANCHETE».
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — Lido — Copacabana
Res.: e informações: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas
Domingos: Almôço a partir das 12 horas.

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÊES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — AR CONDICIONADO
Definitivamente, 12 ÚLTIMOS DIAS
JUCA CHAVES
HOJE: — AS 21h30m.
DESCONTO PARA ESTUDANTES
Estréia, dia 1º de fevereiro, em Belo Horizonte, no TEATRO MARÍLIA.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
E' SUCESSO MESMO
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Quintas e domingos, Vesperais às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

ESTRÉIA, HOJE: AS 21h30m.

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
SO' ATÉ DIA 21
HOJE: — AS 21 HORAS
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5,00 — Sextas e sábados: NCr$ 6,00 — Aos domingos: Estudantes 50%.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h15m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

HOJE: — AS 21 HORAS
SÔMENTE 15 DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

HOJE: — AS 21h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

FOREST É INDICAÇÃO SEGURA NO PÁREO INICIAL DA REUNIÃO NOTURNA

dn JOCKEY

Forest não deverá encontrar dificuldades para vencer a carreira de abertura da programação da noturna de depois de amanhã, diante de sua superioridade sôbre os adversários. O castanho foi muito infeliz na largada em sua penúltima exibição e não pôde alcançar os ponteiros, finalizando em quarto lugar.

Voltando a correr uma semana após, Forest, eleito favorito destacado, voltou a perder, desta feita para Taiamã, que esfusiou na ponta e, mesmo sofrendo grande atropelada do favorito, não mais perdeu a posição de honra. Forest atropelou com ímpeto no final, chegando a dar a impressão que ultrapassaria seu rival, mas esmoreceu um pouco e acabou sendo novamente derrotado.

INDICAÇÃO SEGURA

Na carreira inicial de depois-de-amanhã, Forest pode ser citado como uma indicação segura, já que seus rivais são bem modestos. Embora em seu páreo estejam inscritos mais 13 competidores, Forest sòmente perderá se ficar embaraçado no meio do pelotão, sem tempo de atropelar e alcançar os mais ligeiros.

Da programação, constam mais seis páreos, todos com elevado número de competidores, dos quais se destaca a Prova Especial, em 2.100 metros, em que atuarão Lucky, Atenon, El Matrero, Eddie, Karrito e Feudo. Na raia sêca, espera-se um bonito «pega» entre Lucky, Eddie e El Matrero, aparentemente com vantagem para o primeiro, que já fêz dois «forfaits» seguidos, em vista da raia pesada. O pupilo de Zilmar Guedes vai muito leve e, na raia normal, corre bastante, podendo assim reatar as pazes com o vencedor. Também o tordilho Eddie não tem confirmado os bons trabalhos devido ao estado pesado da raia. Na sêca, o ex-defensor da jaqueta ouro e costuras azúis, pode ser a boa surprêsa do páreo, enquanto El Matrero, após enfrentar sem êxito Estibordo, Biazon, Tajar e outros, que lhe são superiores, volta a correr na «Especial» da noturna com amplas possivilidades de sucesso, já que está em grande forma e os rivais de agora são bem mais fracos.

Em sensacional foto de Ruben Pereira, vemos a chegada do quinto páreo de sábado passado, onde aparecem todos os concorrentes, desde a vencedora LA FRANÇAISE, que corre por dentro, até URAJANA, atropelando por fora. LA FRANÇAISE teve a direção muito tranqüila do aprendiz J. Pinto, que não tomou conhecimento das adversárias. A seguir vemos HAPPY SPRING, ESTÓRIA, BENFEITORA, CLAUDIA, TABAONA e URUJANA. LA FRANÇAISE venceu em ótimo estilo e foi apresentada em perfeitas condições pelo treinador Artur Araújo.

APÊLO AO S. T.

Varios leitores, que se dizem prejudicados com a medida adotada pela Inspetoria do Trânsito, queixam-se de que a mudança do ponto de ônibus da Av. Rodrigues Alves, nas proximidades da Estação Nôvo-Rio, ocasiona transtornos sérios aos que se deslocam dos longinquos subúrbios da Guanabara, com destino à Rodoviária, via-Av. Brasil-Cais do Pôrto. São, em geral, pessoas de poucos recursos, conduzindo quase sempre crianças e volumes de bagagem, sendo fácil avaliar os contratempos a que ficam sujeitas, obrigadas a andar a pé, cêrca de um quilômetro, sob chuva ou sol inclemente de janeiro. Cumpre ainda salientar que o nôvo local de parada fica depois de uma transversal da Rodrigues Alves, de grande movimento, com sinal luminoso. Esperam, em face dos transtornos ocasionados, que a Inspetoria restabeleça a parada no antigo local.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secetaria do Jockey Club Brasileiro confeccionou dois bons programas para as corridas de fim-de-semana, cujas inscrições publicamos a seguir:

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE SÁBADO 20 DE JANEIRO DE 1968

1 — 2.200 — .... NCr$ 1.200,00 — Nagib 51, Espêlho 56, Blue Sea 54, Rouxinol 58, Uncle 51, Biscalinho 53 e Elogio 54;

2 — 1.000 — .... NCr$ 1.600,00 — Nosso Amigo 57, Gorino 57, Profumo 57, Leão de Bagé 51, Dunhill 57, Lord Bomarchueco 57, Dedal 57 e Allegretto 57;

3 — 1.000 — .... NCr$ 3.000,00 — Up 53, Brooklin 53, Dogon 53, Peterd 53, Style 53, Preclaro 57, Comodoro 53, Fogonaço 53 e Al Fin 53;

4 — 1.000 — .... NCr$ 1.600,00 — Angana 57, Tallonière 57, Avec Vous 57, Isbarta 57, Faixa Prêta 57, Boas Festas 57, La Lilyss 57, Miss Corintians 57, Todja 57, Socila 57 e Eglanta 57;

5 — 1.500 — .... NCr$ 1.200,00 — D. Ernâni 54, Éfeso 51, Rei David 54, Happy Jack 50, Franco 57, Dragão 51, Fuco 54, Guignard 54, Mar Clara 54, Fluminense 51 e Jocline 49;

6 — 1.500 — .... NCr$ 1.200,00 — Al-Jabbar 57, Fair River 58, Usurpador Endeavor 56, Catatau 54, Feiticeiro 58, Eddie 55, Vahdris 55, Feitiço da Vila 50 e Flaneur 54;

7 — 1.400 — .... NCr$ 1.200,00 — Mengo 58, Samovar 54, Scapino 58, Agora Sim 55, Relicário 56, Foggi-Day 58, Mister Mug 54, Jalisco 58, Mecano 58, Lancelot 57, Jocker 54 e Ragamuffin 54;

8 — 1.00 — .... NCr$ 1.600,00 — Groelândia 57, Gandy Queen 57, Atilada 57, Nogueira 57, Toscana 57, Blue 57, Nikinha 57, Gorjo 57, Qua-Tal 57, Quarentena 57 e Quassa 57.

INSCRIÇÕES RECEBI DAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1968

1 — 1.200 — .... NCr$ 2.000,00 — Urajana 56, Itaituba 56, Cadilon 56, Maus 60, Itabira 56, Igaruana 65 e Lady Fifi 56;

2 — 1.500 — .... NCr$ 2.000,00 — Harari 58, Arkansas 58, Amarillo 58, Auburn 58, Imerlan 58, Carajá 58, Omarim 54 e Golden Prince 54.

3 — 1.600 — .... NCr$ 1.600,00 — Galho 58, Ibirá 58, Ecarté 58, Leão de Bagé 58, Tésio 58, Uleouro 58, Hussarlin 58, Escol 54, Talismã 58, Zaun 58 e Gan-

4 — 1.000 — .... NCr$ 1.600,00 — Guirlanda 53, Ledermaus 53, Liza 57, Miss Brasília 57, Negromancie 57, Sting-Ray 57, Gibeline 53, Larapu 53 e Diffah 53;

5 — (Prova Especial) — 1.300 — .... NCr$ 2.000,00 — Fronton 56, Onira 57, Mujalo 50, Forrobodó 58, Gurupá 55, Mifalah 46, Donato 56, Gálio 51 e Drive-In 54;

6 — 1.500 — .... NCr$ 2.000,00 — Fariska 58, Uvacha 58, Meilbea 58, Silk 58, Induna 58, Amoreira 58, Balsa 58, Heráldica 58, Miss Dior 54, Orbeniz 54, Illuminata 54 e Algaroba 54;

7 — 1.000 — .... NCr$ 2.000,00 — Oceanique 56, Mug 56, Lole 56, Uruguay 56, Ralucho 56, Mangon 56, Umeral 56, Itabirito 56, Celeiro do Samba 56, Hoje 65, Horco 56 e Hélio 56;

8 — 1.000 — .... NCr$ 1.600,00 — S. K. (ex-Dom Belém) 57, Cativante 57, Red Horse 57, Aligury 57, Llesim 57, Itaiati 57, Ponteiro (ex-Malan) 57, Paquito 57, Q. G. (ex-Aversico) 57, Maret 57, Best Blue 57, Tony Angel (ex-Meu Loco) 57, Seu Ary 57 e Meu Bem 57.

CHURRASCO DO JOÃO PACHECO

O turfista João Pacheco, um dos proprietários da égua Amaci, ofereceu aos amigos, um maravilhoso churrasco em comemoração aos cinco aninhos do Pacheco Júnior, um garôto da jovem vuarda. Muita carne, chope rolando e um tempêro caprichado pela d. Florinda. O mestre-cuca foi o simpático Joy, que brindou os presentes com uma carne de primeira. Noite agradável e que entrou pela madrugada.

QUARTINHA NÃO DEU SUSTO

Na foto vemos Quartinha, vencedora do segundo páreo de sábado, quando posava para o «flash» da vitória. Quartinha teve excelente direção de Bequinho, que levou sua montada ao vencedor com muita facilidade, deixando a dois corpos de diferença, a competidora La Lillys, que nunca chegou a ameaçar a vitória da castanha criada pela Remonta do Exército. Quartinha foi apresentado em bom estado pelo treinador J. M. Dias.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

Em reunião realizada ontem a Comissão de Corridas resolveu suspender por infração do artigo 160 de Código de corridas (prejudicar os competidores) o jóquei Carlos B. Carvalho.

Eis as resoluções restantes:

a — Encerrar, à vista do resultado do material recolhido da égua Estilheira após a última apresentação e investigações procedidas, o inquérito sôbre a má atuação do referido animal no 1º páreo da corrida de 4 do corrente;

b — Não permitir a inscrição de Gainly e de Baliza, de acôrdo com o parecer do starter;

c — Suspender, por infração do § 1º do art. 152, do C. de C. (dificultar a partida), o jóquei Oni Ricardo (Mia Cinderella) até o dia 21 do corrente;

d — Suspender, por infração do art. 160, do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 19 do corrente, o jóquei Carlos R. Carvalho (Rowdy), até o dia 1 de fevereiro próximo;

e — Multar, por infração do art. 163, do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Domingos Ferreira Graça (Sting-Ray), Rangel Carmo (Urajana), Luís Carlos (Dedal), Paulo Lima (Oceanique) e José Sousa (Miss Kadina) em NCr$ 10,00;

f — Multar, por infração da Alínea C. do art. 53, do C. de C. (não respeitar o horário determinado para pesar e montar), o jóquei José Corrêa (Galho), em NCr$ 10,00;

g — Deixar de punir o jóquei Jorge Borja (Tajar), incurso no art. 160 do C. de C., por considerar espontâneo o movimento do cavalo e reconhecer os esforços do jóquei para evitá-lo;

h — Mandar arquivar a comunicação do Contrôle e Pesquisas de que nada acusou de anormal a análise para pesquisa de derivados barbitúricos dos animais Estagira e Estilheira; e

i — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 4, 6 e 7 de janeiro de 1968.

TRABALHOS & APRONTOS

BOM EXERCÍCIO DE FLANNA

As pistas, em ótimas condições, proporcionaram boas marcas nos trabalhos de sábado e ontem. Muito movimento e algumas marcas dignas de registro. Flama, que tirou prova na manhã de sábado, em raia boa, marcou 78"2/5 nos 1.200, correndo com esplêndida mobilidade na direção de Portilho. Outros bons trabalhos foram anotados, conforme poderá ser observado na relação que publicamos abaixo:

* * *

Trabalho	Tempo
EXPO-67 — Beco, 1.200 em	77" 2/5
IBIRA' — Jorge Pinto, 1.600 em	112"
STARITA — Becão, 1.600 em	108" 2/5
SALAMALEC — Ricardo, 1.200 em ..	79" 2/5
KARAJANA' — Pedro Filho e BOM DESTINTO — I. Oliveira, 1.000, em	67"
RABUJENTO — Queiroz, 1.300, em ..	88"
VERGEL — Lad, 1.300, em	89"
SERENO — Oraci Cardoso, 1.600, em	111"
FEITIO DE ORAÇÃO — 1.500, em	103"
FEITIÇO DA VILA - Santana, 1.600, em	109"
ARGOCIA — Pedro Coelho, 1.000, em .	66" 2/5
IBERNON — Jorge Pinto, 1.500, em ..	103"
AMASIS — Francisco Estêves, 1.300, em	87"
MELIBEA — D. P. Silva, 1.400, em ...	96"
ADATIS — Jorge Pinto, 1.400, em	94" 3/5
DIANA — Caminha, 1.000, em	68"
TAWNY — D. F. Graça, 1.000, em ..	66"
GUBELINE — E. Fraga, 1.000, em	67"
GALIA — S. França, 1.000, em	67"
FLANNA — Portilho, 1.200, em	78" 2/5
JONCLINE — Baffira, 1.400, em	96"
ITARARE' — Jorge Borja, 1.000, em ..	66"
RABICO — H. Vasconcellos, 1.400, em	93" 2/5
HAPPY NIGHT - H. Ferreira, 1.000, em	66"
HAPPY AQUITAL — Maia, 1.000, em .	66"
SCAPINO — Dario Moreira, 1.400, em .	97"
HAPPY JACK — Maia, 1.500, em	102"
IRATY — Machadinho, 1.500, em ..	101"
NHO JOTA — J. Siuza, 1.000, em	108"
GANJA — Beco, 1.600, em	105"
QUANTILO — R. Carmo, 1.600, em ..	100"
DOLCE IRACEMA — J. Souza, 1.500, em	101"
TALISMA — Santana, 1.500, em	101" 3/5
REVOLUCIONARIA . Santana, 1.500, em	102"
NIRBOSA — M. Alves, 1.500, em	102"
ITABIRITO — S. França, 1.000, em	66" 2/5
QUANIA — Oraci, 1.200, em	82"
HIM — Dario Moreira, 1.500, em	101"
REI DAVID — M. Silva, 1.500, em ...	101"
MISTER MUG — Borja, 1.400, em	96"
IRAJA' — Estêves, 1.000, em	66"
TAMOYO — J. Pedro, 1.000, em	66"
GENEVE — Beleléu, 1.400, em	92"
BALSA — D. F. Graça, 1.400, em	93"
BISCAINHO — U. Meirelles, 1.500, em	102"
QUICK BROWN — 1.000, em	60"
JILTO — H. Vasconcellos, 1.300, em ..	88"

Atenon Tem Chance na Prova Especial

Atenon melhorou de estado e tem chance no segundo páreo da noturna de quinta-feira, Prova Especial, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Forest, L. Carlos ...	14	58
2	Fricandó, S. Cruz ...	15	58
3	Dana, W. Machado .	2	56
2—4	Gold Express, M. Alves	2	56
5	Garufinha, Não corre .	6	56
6	C.-El-Cheik, E. Marinho	12	58
7	Atirador, F. Conceição	10	58
3—8	Malagrey, A. Ricardo .	8	58
9	Ben Canaan, J. Queiroz	13	58
10	D. Regina, M. Henrique	5	50
11	Nurmi, F. Menezes ...	11	53
4-12	Grajaú, F. Pereira Fº	8	58
13	Trapo, C. A. Souza ..	4	58
14	La Boa, Não corre	1	56
»	Miss Bee, M. Silva ...	7	56

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 2.100 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Lucky, R. Carmo ...	7	52
2—2	Atenon, P. Lima	3	53
3	Eddie, J. Silva	6	55
3—4	El Matrero, O. Cardoso	2	61
5	Karrito, O. F. Silva	4	52
4—6	Matagato, Não corre .	5	54
7	Feudo, J. Borja	1	53

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Don Bolonha, J. Gil	9	58
»	Old Cat, L. Carvalho	5	53
2—2	Bandido, F. Menezes .	4	58
3	Panambi, E. Marinho .	7	52
3—4	Maladroit, M. Silva .	2	54
5	S. Love, J. Queiroz .	1	52
4—6	Principe Valente, A. Reis	3	58
7	F. Dourada, O. F. Silva	8	58
8	Ellane A, J. Santana .	6	52

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Quânia, F. Pereira Fº	10	57
2	Jandinha, J. Queiroz ..	2	53
2—3	Cantemina, C. R. Carvalho	1	57
4	R'dare, J. Macahdo ...	5	52
5	M. Hollywood, P. Lima	9	53
3—6	Arquibeta, M. Silva ..	6	56
7	Gigue, J. Paiva	8	54
8	La Garçone, M. Carval.	4	53
4—9	Munição, J. Borja ..	11	58
»	Kiriaki, J. Gil	3	53
»	H. Sunrise, R. Carmo	7	53

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Cambé, J. Pedro Fº .	2	59
2	Dimois, J. Paulicio .	3	35
3	Lone, J. Costa	5	59
2—4	Varelo, C. R. Carval.	10	57
5	Falcombi, B. Santos ..	4	56
6	Jaburi, E. Marinho .	12	52
7	Iparã, A. Marçal	7	55
3—8	M. Charles, F. Per. Fº	13	60
9	Motur, O. F. Silva ..	8	53
10	Mirolincoln, J. Borja .	15	55
»	Previnida, J. Queiroz .	13	54
4-11	Hepatan, I. Oliveira .	6	59
12	Atabor, Não corre ...	1	55
13	Cacique Guarani, C. A. Souza	11	57
14	R. Carmo	9	52

6º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	4	57
2	Pebio, A. Nery	3	57
3	Risolino, R. A. Pinto	6	56
2—4	Sotero, M. Alves	5	56
5	Corujão, A. Hodecker .	10	54
6	Piripiri, J. Brizola .	1	52
3—7	Zé Pretinho, (*), F. Menezes	8	57
8	L. Byron, S. M. Cruz	9	57
9	Aymoré, E. Marinho .	11	53
4-10	Kangaroo, R. Carmo .	2	58
11	El Maestro, A. M. Caminha	12	57
12	Forbridge, A. Ricardo	7	57

(*) Ex-Printer.

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Cuidado, C. R. Carv.	5	56
2	Jabuense, E. Marinho	2	54
2—3	Argentum, J. Queiroz	7	63
4	Ibitiporã, I. Oliveira .	1	57
3—5	Bomare, R. Carmo ...	8	53
6	Pianista, J. Reis ...	3	54
7	P. Velho, J. Pedro Fº	10	55
4—8	Birk, F. Menezes ...	6	57
9	D. Bleu, O. F. Silva	9	56
10	Bahramdiso, D. Moreira	[illegible]	52

Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense

Em sua quadra de ensaios, em Ramos, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, realiza, na noite de hoje, às 20 horas, a escolha do seu samba-enrêdo para êste ano. Dos onze sambas apresentados, foram selecionados pelo Museu da Imagem e do Som os três melhores, e hoje, um júri se pronunciará sôbre o vencedor. Por êsse motivo a Imperatriz Leopoldinense espera muita movimentação de parte dos apreciadores de samba.

Desaparecido

A senhora Cecilia da Silva, aflita e doente, procura seu filho Milton Silva, que deixou o lar há três anos não mais aparecendo. Encontrando-se, agora, enferma, apela para o filho pedindo para ir vê-la.